Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.179 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Objecção irressistivel

A inelegibilidade do marechal, que as folhas suas partidarias, propositadamente, no intuito de diminuir a impressão produzida no publico mal começou a ser ella agitada, trataram com tão pouco caso, tem sido de tal modo demonstrado, tão clara e tão evidentemente, que não ha quem, consultada a propria consciencia, hoje a conteste. Varios publicistas, aqui e nos Estados elucidaram a questão, esgotando o assumpto. E' incontestavel que o exercicio dos direitos politicos, condição essencial conforme a Constituição, para que o cidadão brasileiro possa ser eleito presidente da Republica, depende do facto do alistamento. Quem não está alistado, quem não é eleitor, não exerce o direito de votar, o direito politico por excellencia. O sr. Hermes não é, nem nunca foi eleitor, pois só agora se fez politico para chegar até á presidencia; portanto, constitucionalmente, legitimamente, o sr. Hermes não póde, tenha embora maioria nas actas falsas, ser reconhecido e proclamado chefe da nação para o futuro quadriennio.

Publicou ainda hontem o *Correio da Manhã* opinião imparcialissima, absolutamente sem laivos de suspeição. Referimo-nos á opinião do dr. Oscar de Macedo Soares, exarada em livro, o *Guia Eleitoral*, escripto e publicado muito antes de se levantar a duvida e de se agitar a questão, e até de ser candidato o marechal Hermes. Tratando da elegibilidade para o cargo de presidente, o dr. Macedo Soares assim se exprime: "A primeira condição de elegibilidade para os que têm de exercer o mando supremo da Republica é ser brasileiro nato. A segunda é estar no exercicio dos direitos politicos. Este ponto merece exame. Si devemos dar interpretação ao texto legal, não pelas simples palavras, mas traduzindo o espirito da lei, somos forçados a concluir que, para ser presidente ou vice-presidente da Republica, não basta que o candidato esteja na posse dos direitos de cidadão brasileiro nato ou que seja alistavel como eleitor; é preciso que esteja *no exercicio de direitos politicos*. Ora, em que consiste este exercicio de direitos politicos? *Não póde deixar de ser o exercicio da capacidade eleitoral, que se adquire, nos termos da lei, por meio do alistamento. Só exerce os seus direitos politicos aquelle que é eleitor.*" E, proseguindo, diz ainda o insuspeito interprete do texto constitucional: "Accresce pelo confronto das disposições, (disposições sobre a elegibilidade para o Congresso e para a presidencia) e pela razão de ambas, que a Constituição foi menos exigente nas condições de elegibilidade para o Congresso Nacional. Para ser deputado ou senador basta que o candidato seja cidadão brasileiro (nato ou naturalizado) e alistavel como eleitor. Não exige que esteja no exercicio dos direitos politicos; e o exercicio desses direitos, ao envez da posse dos mesmos direitos que o cidadão adquire *ipso facto*, isto é, pela acquisição dos direitos de cidadão brasileiro, só se realiza quando o cidadão intervem nos negocios politicos *investido na sua capacidade eleitoral, por meio do direito do voto, que só o titulo de eleitor lhe confere*". E conclue o mesmo publicista: "A exigencia constitucional (mais rigorosa para os que aspiram a presidencia da Republica do que para os que pretendem fazer parte do Congresso Nacional) explica-se por motivo de ordem publica e ao mesmo tempo de ordem privada nacional, porque o presidente é o chefe da nação e o vice-presidente o seu substituto. Os requisitos para a sua escolha devem ser, naturalmente, mais rigorosos".

E é uma questão dessas, concernente á capacidade do cidadão para occupar o mais elevado cargo da Republica, encarada e resolvida por aquella fórma pelos publicistas e constitucionalistas que, sem idéa preconcebida, sem nenhum interesse de occasião, estudaram e analysaram os textos constitucionaes, que a imprensa hermista qualifica de coisa de nonada, insignificancia, bagatella, bobagem. Ora, quem ha lido o que da parte do hermismo se tem dito e escripto para defender, neste ponto, a eleição do marechal, é que se tem maravilhado com tantos despropositos, contrasensos, disparates afoitamente atirados á publicidade em contraposição á irrefutavel, á irresistivel objecção que fere de morte a candidatura marechalicia. "Não houve baboseira juridica — disse com toda a propriedade o sr. Ruy Barbosa — de que se não servisse o hermismo por se desentalar de tão apertado obstaculo, ao qual uns não comprehendiam o valor, outros não sabiam a saida. No sentido de saltarem por elle, ou o ladearam, sacaram a lume as mais extruxulas theorias sobre a differença de *posse*, ou *gozo* ou *exercicio* e a distincção entre direitos politicos e direitos civis ou individuaes". Sentiram-se tão embaraçados com a objecção, que chegaram a inventar os hermistas que o seu candidato estava alistado; mas alistado onde? No Rio Grande do Sul. Com tão escandalosa mentira não se conformaria, estamos certos, o marechal Hermes, desde que só podia ser alistado eleitor, de accordo com a lei Rosa e Silva, aqui no Rio de Janeiro, onde tem constantemente mantido o seu domicilio — domicilio civil, domicilio official, domicilio militar.

O Congresso Nacional, apurando a eleição, não tem o seu papel restricto á contagem de votos, consoante a lição do sr. Seabra. Exerce, ao contrario, funcções de juiz, porque julga da eleição, resolve um litigio, examinando si a Constituição e a lei eleitoral foram observadas e applicadas. Tem, pois, que se pronunciar sobre a objecção da elegibilidade; e, della conhecendo, si quizer ser justo, si quizer obedecer ás prescripções da lei e não julgar conforme suas preferencias politicas; si quizer ser tribunal e não chancellaria obediente ao aceno do general Pinheiro Machado, apoiado na primeira brigada estrategica, terá forçosamente que recusar ao marechal Hermes a investidura que, porventura, lhe hajam conferido votações falsas, votações imaginarias, productos de escandaloso bico de penna em Estados desgraçadamente reduzidos á triste condição de escravos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol e calor. Céo ... A cidade animada. Temperaturas tomadas no Castello — 30°4 e 22°5.

HONTEM

INTERIOR — As autoridades de marinha receberam telegrammas sobre a partida de Glasgow, do contra-torpedeiro *Alagoas*.

• O *Carlos Gomes* fez experiencias de machinas.

• O capitão de corveta Sebastião Guilhobel foi exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha, sendo nomeado o seu collega Aprigio de Azevedo.

• Foram elogiados em ordem do dia, os capitães-tenentes Albuquerque Caldas e Adalberto Nunes.

• O prefeito nomeou interinamente para a directoria de hygiene: commissario, o dr. Flavio de Moura; e sub-commissario, o dr. Manoel Munis Freire; concedeu 90 dias de licença ao 1° official do Matadouro, José Polycarpo Penna Firme, e ao 4° escripturario da Directoria de Fazenda, Antonio Marques da Silveira; 30 dias, á commissario de hygiene dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e 6 mezes sem vencimentos ao commissario de hygiene dr. Alvaro Camincha Tavares da Silva; e transferiu, a pedido, o fiscal da Superintendencia da Limpeza Publica, Antonio Caetano de Carvalho, para guarda municipal, e para aquelle cargo o guarda Luiz Carneiro Vianna.

• Foi nomeado para agencia do Correio da cidade de Caxias, Augusto Cunha.

• Foram, pelo sr. Ignacio Tosta, despachados varios requerimentos.

• O director geral dos Correios autorizou o preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes na Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

• Foram nomeados David Martinez Goulart para o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo e Mario de Oliveira Cananéa, para o de 3° official da secretaria de Agricultura.

• A Alfandega arrecadou a quantia de .... 295:491$767, sendo 107:276$966, em ouro e...... 188:214$801, em papel.

EXTERIOR — Ficou definitivamente constituido o novo gabinete italiano.

• Caiu sobre Veneza fortissima nevada.

• Continuou fortissima a erupção do Etna.

• No centro da Italia desabaram violentos temporaes.

• Naufragou na costa da Australia o vapor *Pericles*.

• Ardeu em Cilware um grande deposito de algodão.

• O ministro argentino, em Madrid, convidou a infanta Izabel, para uma festa em seu favor.

• A Associação dos Estivadores, em Dunkerke, declarou o *lock-out*, como represalia á gréve dos trabalhadores do porto.

• Telegrapharam de Tanger, dizendo que augmentam as desordens em toda a região sul do imperio de Marrocos.

• Foi lido no Senado de Helsingford o manifesto imperial limitando a legislatura finlandeza.

• Foi lançado ao publico grego, o manifesto da Liga Militar, proclamando a sua dissolução e dispensando os seus membros das obrigações contrahidas por occasião da organização.

• Falleceu em Paris o poeta e romancista franco Jean Papadiamantopoulos Moréas, originario da Grecia.

• Os governos inglez e mexicano concluiram as negociações para um tratado dando direitos eguaes aos dois paizes para a navegação dos rios fronteiriços no Yucatan e Honduras inglezas.

• Corre insistentemente o boato de que foi proclamado o estado de sitio na Costa do Marfim, onde a situação peora cada vez mais.

• O *Fremdenblatt* publicou um artigo commentando favoravelmente a *entente* turco-bulgara e as relações amistosas entre os dois paizes, demonstradas agora com a visita do czar Fernando dos bulgaros ao sultão Mohammed V, da Turquia, sendo de opinião que tudo servirá de mais segura garantia para a manutenção da paz e do *statu-quo* nos Balkans.

• Os jornaes italianos elogiam o novo ministerio, salientando a força politica e parlamentar que ficará possuindo.

• Uma nota da Agencia Stefani assegurou que o sr. Giovani Rainieri fará realmente parte do ministerio, tendo sido incluido na nota enviada, á tarde, para o Quirinal.

• O Parlamento da Dinamarca approvou definitivamente o orçamento da receita.

• Um violento incendio destruiu quasi completamente a cidade de Lugdidi.

Caixa de Conversão

Entraram £ 1.613.10-0, equivalentes a 25:816$; sairam £ 4.953.10-0, francos 2.010 e 110:000$000 em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 82:370$245; e foram trocadas cedulas dilaceradas de 530$000.

Existe em deposito a somma de 223.241:624$079.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	15 59/64
» Paris	$636	$640
» Hamburgo	$781	$790
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$034
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$830
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: gabinete do prefeito, directorias de Fazenda e Policia Administrativa e Secretaria do Conselho.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 1° delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, ás 8 1/2 horas da noite; do Supr. Cons. do Brasil, ás horas do costume.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Fernandes da Costa, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio Dramatico — *Os dois proscriptos*.

Theatro Apollo — *Sonho de Valsa*.

Theatro Carlos Gomes — Importantes estréas, além do estapectaculo variado pela *troupe*.

Cinema Rio Branco — Fitas novas.

Cinema Theatro — Novo e magnifico programma.

Cinematographo Paris — Importantes fitas novas.

Pavilhão Internacional — Soberbo programma novo.

Cinematographo Parisiense — Magistral programma novo.

Cinema Odéon — Extraordinario programma, sobresaindo o *film Judith*.

Cinema Pathé — O *film* historico *O regresso da cruzada*, e magnificas fitas.

Cinema Ideal — Esplendido programma.

Os nossos illustres collegas da *Folha do Dia* noticiaram que um grupo de accionistas do Banco do Brasil pretende eleger, na proxima reunião da assembléa geral, director desse estabelecimento o dr. João Ribeiro, seu ex-presidente, preenchendo a vaga aberta pelo commendador Luiz Alves da Silva Porto, cujo estado de saude não lhe permitte continuar a occupar o logar que, ha tantos annos, exerce com competencia e honestidade.

E' tal o conceito de que o dr. João Ribeiro goza na praça e na roda dos nossos capitalistas, que, com essa noticia, subiram logo as acções. O dr. João Ribeiro desperta a maior confiança, pela intelligencia e inexcedivel probidade com que presidiu e geriu aquelle estabelecimento. Da sua passagem pela administração daquella casa os vestigios são tão brilhantes, que, para dirigil-a, o dr. João Ribeiro, digamol-o sem receio de contestação, não encontra competidor. Com toda a razão, portanto, os nossos collegas da *Folha do Dia*, assignalando os serviços que na presidencia do Banco prestou o dr. João Ribeiro, onde, além do tino, revelou altas qualidades de financeiro, applaudem a resolução alludida do grupo de accionistas, qualificando-a de felicissima.

Mas a eleição da directoria do Banco depende do governo, pois é seu principal accionista; e o governo, pelo sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, tem outro candidato: o dr. Oliveira Coelho. Ora, o dr. Oliveira Coelho para director do Banco... Trata-se, é certo, de um advogado distincto, já pela sua intelligencia e preparo, já pelo zelo com que patrocina as causas que lhe são entregues. Mas de juristas não precisa o Banco. Seu presidente é um jurista, e dos nossos juristas de melhor nomeada. Tem o Banco um advogado — o dr. João Frederico de Almeida, honra da sua classe, inexcedivel no cumprimento de seus deveres, distincto pela intelligencia, distinctissimo pela probidade. O Banco, na sua administração, do que precisa é de banqueiro, e, como banqueiro, nenhum melhor, em todos os sentidos, que o dr. João Ribeiro.

Agora, si o sr. Leopoldo de Bulhões não quer um homem da tempera do dr. João Ribeiro no Banco, isso é outra coisa. Póde até outro lhe convir melhor que o dr. Oliveira Coelho. Prefere-o na sua roda, que lhe não será difficil encontrar.

O thesoureiro de Judas

Não é possivel dissimular aos olhos do paiz o formidavel escandalo de que dão noticia os ultimos telegrammas de Bello Horizonte, onde a opinião se tem mostrado justamente alarmada com o desapparecimento do secretario das finanças, dr. Juscellino Barbosa, clandestinamente embarcado, ha dias, para a Europa.

Quer o estranho facto venha confirmar os commentarios e as suspeitas da opinião publica de Minas, quer corresponda elle ás tardias informações officiaes de ultima hora, é gravissima — não ha como negal-o — a situação do governo daquelle infeliz Estado, cuja mais alta magistratura está sendo deshonrada pela vilania de um Judas que o povo mineiro fulminou com a sua repulsa no pleito eleitoral do dia primeiro de março.

Ou é verdade o que se conjectura neste momento — isto é, que o secretario das finanças embarcou subrepticiamente para o estrangeiro, sem sciencia do proprio governo de Minas — e nesse caso estamos deante de um crime sensacional, sem precedentes na historia politica da nossa terra; ou a partida do dr. Juscellino Barbosa se explica pela declaração á ultima hora apparecida no orgão official de ter ido elle *"tratar de assumptos que se prendem á vida economica do Estado"* — e, ainda assim, assume o facto as proporções de um formidavel escandalo, qual o de evidenciar, em desmentido ás palavras ainda ha pouco hypocrita e cynicamente pronunciadas em um discurso de Judas, o estado de miseria em que se encontra o Thesouro de Minas, despojado das fabulosas reservas de vinte e tres mil contos, pela mão criminosa de um reprobo que o levou á banca-rota e á insolvabilidade, nos seus delirios de ambicioso e de traidor, chafurdado até ás orelhas na orgia da propaganda e da corrupção eleitoral.

Além disso, é de algum modo suspeita a partida de secretarios que vão directamente negociar emprestimos na Europa. E' conhecido o caso do sr. Wanderley de Mendonça, secretario do governo de Alagôas, que lá foi para o mesmo fim e que até hoje não voltou. Denunciámos o escandalo, e responderam que Wanderley havia entrado *com uma parte* do dinheiro levantado. A outra empregou-a elle em casas de negocio que mantem em Paris, dizem que de sociedade com o governador de Alagôas. O sr. Juscellino poderá juntar-se aos dois...

Não ha muitos dias, foram as nossas apprehensões despertadas por uma facto, que era o symptoma denunciador da gravidade excepcional da situação mineira. Um aviso publicado nos jornaes hermistas convocava os sabujos organizadores da manifestação encommendada de Bello Horizonte, e que tinha de se verificar a 29 de março, *para uma reunião em que se devia tomar conhecimento de um telegramma expedido da capital mineira pelo sr. Francisco Bressane*.

Soube-se depois que a manifestação ficára adiada e que o telegramma do coronel Bressane propunha a data de 21 de abril para a realização daquella palhaçada...

Os factos vieram agora explicar os motivos do adiamento: os cofres publicos, criminosamente esvasiados pela prodigalidade de Judas, já não comportavam a despesa dos comboios especiaes, da foguetaria de dynamite e das bombas de rhetorica avariada dos Mirabeaus de fancaria que, em promiscuidade de repugnante com facinoras e desordeiros, avultam na celebre *Junta pró Dado-Baccarat*, ameaçada de fallencia, por falta de novos contratos e empreitadas para as façanhas da calaçaria, dos vivas, da mashorca e das arruaças.

Na melhor hypothese, é essa a explicação da inesperada e mysteriosa partida do sr. Juscellino Barbosa para a Europa: a necessidade de um novo emprestimo para o Estado de Minas, que, ainda ha pouco, tinha os seus cofres abarrotados, e que se vê ás portas da ruina e da miseria financeira, traido e vilipendiado pela acção criminosa de um corruptor sem escrupulos e sem moral, que comprou adhesões, assalariou a imprensa venal e sordida, comprimiu o eleitorado, falsificou resultados, mentiu ao paiz e, apezar de todos esses crimes, foi repudiado nas urnas pela altivez do povo mineiro que o execra, que o abomina, que o repelle e o que o odeia.

A Pagadoria de Minas, aberta como um balcão para alugar as consciencias dos foliculários da imprensa e organizadores de manifestações; e o Thesouro do Estado a despejar continuamente as propinas da traição, da venalidade e da fraude, — foram os dois conductos pelos quaes se escoaram em poucos mezes as fabulosas economias que a previdencia de João Pinheiro havia accumulado.

O Estado de Minas está numa dolorosa situação de que difficilmente poderá sair, sem a ruina completa de seu credito e a banca-rota que já se annuncia para as suas finanças.

Vae pagar assim, de modo bem caro, o alto espirito de tolerancia de que deu prova, não enxotando com a ponta do pé os traidores da sua confiança e os traficantes da sua honra.

Sobre os destroços da ruina financeira de Minas fica pairando para sempre a figura asquerosa e sinistra de Judas Wenceslau...

As propostas para construcção de hoteis modernos estão sendo estudadas pela Directoria do Patrimonio e pelo procurador geral, e são as seguintes: Morales de los Rios, dr. Ferraz e Durish, datada de 2 de outubro de 1909, com plantas, contrato de opção para compra do Convento da Ajuda e autorização da Prefeitura para a construcção de um hotel, de accordo com as exigencias do decreto 1.160, de 23 de dezembro de 1907; Walter Brothers & C., datada de 17 de fevereiro de 1910; de Alfredo Elysiario da Silva, acompanhada de planta da reconstrucção do Hotel dos Estrangeiros; da Societé Franco-Brésilienne, representada pelo dr. Leopoldo de Lima e Silva, com plantas e a data de 10 de março de 1910; de Izidro Gonçalves, datada de 28 de março de 1910.

O marechal Hermes já começou a demonstrar as preferencias partidarias na grande balburdia facciosa singularmente colligada em torno da sua candidatura. Essa tarefa primordial da vida politica começada por s. ex. no memoravel conciliabulo de 22 de maio reserva-nos ainda algumas bem boas surpresas, mais notaveis, sem duvida, que a surpresa do brodio seabrista.

O marechal vae-se saindo desempenadamente do espinhoso encargo. Está dando mesmo uma lição aos pessimistas que o não julgavam capaz de se accommodar no sacco de gatos em que o metteram, e em que se confundiam elementos heterogeneos, até então na mais franca, decidida hostilidade.

Ainda hontem noticiavam os jornaes bem informados que s. ex. recebera com especialissimo jubilo a noticia da indicação do sr. Oliveira Botelho para o cargo de presidente do Estado do Rio. Esse jubilo foi documentado num telegramma solenne, em que s. ex. empregava uns amaveis adjectivos á pessoa do supradito indicado.

Fica, assim, bem esclarecida a natureza das sympathias do sr. Hermes na efervescencia politica do Estado do Rio. S. ex. formará galhardamente nas fileiras do sr. Nilo, e o sr. Nilo, que já conseguira maravilhar o sr. Hermes com os passes de magica da sua notavel politica financeira, terá de ora em deante a gloria de haver conseguido egualmente a valiosa admiração do marechal pela astuciosa politicalha provinciana que desenvolve na Praia Grande, com auxilio de intervenções armadas do mais variado quilate.

Essas preferencias do marechal eram esperadas pelo sr. Nilo, que as preparou conquistar empenhadamente com os favores prestados á causa de 22 de maio, favores valiosos por serem officiaes, e que chegaram ao seu grão maximo na audacia da comedia eleitoral deste Districto, onde a fraude e o roubo, de sucia com a impudencia administrativa do sr. Tosta, congregaram-se amoravelmente para a consagração final da mentira hermista.

Uma dedicação paga-se com outra dedicação. O sr. Hermes, lançando o seu olhar piedoso sobre a politica facciosa do sr. Nilo, nada mais faz que retribuir o cuidado com que este presidiu á grande obra de suborno, compressão e violencia que ensarilhou as armas da 1ª brigada estrategica, na demecessidade da conquista do poder pela força bruta, já que a farça gloriosa das actas falsas auxiliára o acabamento daquella nefanda empresa.

O sr. Nilo póde, nestas condições, gozar a perspectiva agradavel, que se lhe desenha no futuro, de não sorver o caliz de um ostracismo pulha, cujos travos amargurados ainda lhe devem trazer recordações de uma infinita tristeza. Agiu como bom equilibrista nas situações incertas, e ainda desta vez o sr. Seabra se póde gabar da sua faculdade maxima de applicar epithetos.

Não relembremos, neste auspicioso momento do *shake-hands* do marechal Hermes, a promettida neutralidade do chefe do Estado, abalada a principio com o incidente Candido Rodrigues e desmoronada depois com a vergonha do esbulho official de 1° de março. Naquelles saudosos tempos, em que o sr. Nilo não chegára ainda ao estado-interessante da sua hypocrisia, armava-se no Cattete o vasto scenario da peça a ser representada. Sobresaíam as bambinellas, os bastidores illuminados, a feeria pinturesca. Não haviam entrado ainda os actores. E foi no decorrer da peça que elles se revelaram.

Damos daqui os nossos parabens ao sr. Nilo. S. ex. foi um grande artista. Arrebatou o sr. Hermes e, arrebatando-o, conquistou a platéa inteira, mesmo *sem claque*...

Por motivo de sua descida para esta capital, o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e sua senhora, offereceram hontem um banquete em Petropolis a varios membros do corpo diplomatico, tomando logar na mesa os srs. Irving Dudley e senhora, Fernandes Vallim e senhora, Michaelis, Riogi Nodá, visconde de la Gracia Real, Marshall Langarve, Beales, Henrique Margrosnell e senhora, mmes. Maria Luiza Gracie, Lola Carneiro Rocha e Carolina Gracie, sr. Jorge Lage e senhora, dr. Enéas Martins e senhora, srs. José Lampreia, Dario O... Cavalle, Anselmo de la Cruz, von Biel, e outros convidados.

Depois do banquete houve recepção, com grande concorrencia de pessoas, fazendo-se musica no salão.

A torpissima farça eleitoral, de que foi theatro a capital da Republica no dia 1° de março, teve o seu desfecho logico na Junta de Pretores, reunida hontem para apurar a eleição presidencial.

Esses pobres juizes, que tão triste cópia têm dado da sua integridade moral, apurando eleições fraudulentas e diplomando candidatos pelos resultados fantasticos de secções que permaneceram fechadas no dia do pleito, ao mesmo tempo que annullam outros de eleições verdadeiras, sob o pretexto de um precedente idiota—qual o de não serem apuradas as secções em que haja duplicatas; esses juizes parciaes e sem compostura, que não se respeitam, nem prezam, siquer, os cargos que estão exercendo, concluiram hontem no salão do Conselho Municipal a obra da fraude e da miseria que aqui se perpetrou no dia 1° de março, com a protecção da policia desmoralizada do sr. Leoni Ramos e a cumplicidade revoltante da propria administração dos Correios!

Basta dizer — para dar uma idéa do escandalo que hontem se consummou — que não foi apurada a votação obtida pelo conselheiro Ruy Barbosa na secção do Conselho Municipal, uma das nove em que houve verdadeiramente eleição nesta cidade. Em compensação apurou-se um acta falsa da freguezia da Gloria, onde não houve eleição, acta essa que toda a imprensa noticiou ter sido fabricada por um espoleta eleitoral do marechal Hermes, em uma casa da rua do Cattete, em cuja porta ficou durante tres dias postado um guarda civil, para garantia do crime que ali se estava praticando!

Ficou, além disso, verificado no correr dos trabalhos de hontem, que a acta verdadeira da freguezia do Espirito Santo foi criminosamente substituida no Correio Geral, de que é director o santo sr. Ignacio Tosta, tendo sido apurado o documento falso que por meio desse repartição chegou á Junta dos Pretores. Da Ilha do Governador vieram actas tambem trocadas.

Em virtude dessas e outras muitas trapaças, a apuração de hontem foi uma vergonha e uma indignidade: o estellionato e o despudor dos politiqueiros fallidos do Districto Federal fizeram com que a votação do candidato civilista ficasse reduzida a menos de metade, augmentando-se de cento por cento a do marechal Hermes, que foi derrotado e repellido nas urnas pelo povo desta capital, que o detesta e não supporta, na sua quasi unanimidade, as candidaturas da convenção do terror.

A fraude da capital da Republica dá bem idéa do que foi a bacchanal das actas falsas com que se pretende fazer triumphar o marechal Hermes.

Nunca se desceu tanto nesta terra como no desmoralizado governo do sr. Nilo Peçanha!

Um furo da Allemanha

Um jornal allemão, o *Tagliche Rundschau*, publicou parte do ministerio do marechal.

Segunda aquella gazeta germanica — "os jornaes allemães celebram a eleição do marechal Hermes como uma verdadeira victoria, porque a sua popularidade data da sua viagem á Allemanha, onde foi hospede do imperador Guilherme nas grandes manobras de 1908".

— "O marechal, accrescenta a *Tagliche Rundschau*, guardou desse facto um profundo reconhecimento á Allemanha, e não perde occasião de proval-o. E' por isso tambem que a imprensa ingleza combateu tão acerrimamente a sua candidatura". Bravo!

Continuando a sua autorizada apreciação destas coisas momentosas, diz ainda o mesmo diario, e aqui é que está o furo:

— "O ministerio do marechal será naturalmente constituido pelos elementos germanophilos comprovados, entre os quaes se contam o barão do Rio Branco, que permanecerá como ministro das Relações Exteriores, o general Bormann, ministro da Guerra, o deputado Germano Hasslocher, de origem allemã, ministro do Interior, o senador Lauro Muller, de identica origem, ministro das Obras Publicas".

Como se vê, excluido o barão do Rio Branco, o elemento germanophilo do futuro ministerio do marechal é de se tirar o chapéo.

A noticia da viagem á Europa do marechal Hermes assanhou a sucia dos negocistas nacionaes e estrangeiros que alimentam esperanças de futuras concessões e privilegios. Muitos desses negocistas aviavam-se de passagem comprada no *Aragon*, que vae a 6 do corrente. Mal perceberam que o marechal partiria no *Araguaya*, transferiram a viagem para este ultimo paquete, que parte a 20.

BENS DE AUSENTES

Para que possam ser bem apreciadas as considerações que hontem fizemos relativamente ás causas determinantes das successivas vendas de apolices da divida publica, pertencentes á pessoas domiciliadas fóra do Brasil, vamos hoje proseguir na analyse dos factos que se estão passando, e que têm a mais alta importancia.

E' sabido que a maior parte, si não a totalidade das apolices já vendidas e das que ainda serão levadas á Bolsa, pertenciam ou pertencem a portuguezes e brasileiros domiciliados na Europa. Que é que póde mais energicamente ter concorrido para essa especie de panico que determina a venda dos nossos titulos de credito? Responde a esta pergunta uma circular espalhada profusamente em Portugal e reproduzida nos jornaes daquelle paiz. Acreditamos que o governo desconheça a existencia desse documento, mas como o vimos, reproduzimos do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, um dos mais antigos e dos mais autorizados e circumspectos orgãos da publicidade portugueza, vamos transcrevel-o para elucidação de toda a gente.

Eil-o:

"Illmo. sr.—Tomamos a liberdade de chamar a sua attenção aos termos dos decretos n. 2.433 de 1859 e 3.271 de 2 de maio de 1899, a respeito aos bens deixados no Brasil por pessoas fallecidas dentro ou fóra do Brasil.

"Logo que o juiz dos ausentes tenha conhecimento, *por qualquer circumstancia, do fallecimento de qualquer pessoa que deixou bens sem ter nomeado testamenteiro ou herdeiros directos, ambos no logar onde se acham os bens moveis ou immoveis*, procede á arrecadação do que encontrar-se, vendendo-os e recolhendo o producto liquido, depois de deduzidas as porcentagens e outras despesas da lei, ao Deposito Publico, onde fica, sem vencer juros, até ser reclamado por quem de direito.

"As despesas deste processo calculamos em 8 a 10 °|° sem fallar da perda de rendimentos e os prejuizos geralmente consoantes ás vendas forçadas.

"As taxas de successão não estão incluidas neste calculo.

"No interesse dos herdeiros de v. s. tomamos a liberdade de aconselhar-lhe que nos mande um testamento seu, legalizado no consulado brasileiro, no qual nomeie um testamenteiro residente nesta capital para os bens no Brasil.

"Este testamenteiro não poderá ser uma firma social, mas qualquer dos socios individualmente indicado, pois a testamentaria é um MUNUS pessoal.

"A arrecadação por parte do juiz dos ausentes, com as taxas e commissões a que referimos, não poderá ser feita quando o fallecido deixa no Brasil conjuge ou herdeiros presentes, descendentes ou ascendentes ou collateraes dentro de 2° grão por direito canonico, notoriamente conhecido.

"No caso que não tenha taes herdeiros, só deixando testamento nas condições já expostas, póde evitar a arrecadação.

"Este testamento será guardado por nós, junto com os seus papeis para ser apresentado ao juiz na occasião opportuna pelo testamenteiro por v. s. nomeado".

O *Jornal do Commercio* a que nos referimos, e que tem a data de 23 de fevereiro ultimo, faz em seguida os commentarios que a circular lhe inspirou, commentarios que aliás nada têm de agradaveis para o Brasil, mas que são absolutamente verdadeiros, e, como reforço a elles, narra o seguinte:

"Em 8 de dezembro do anno findo, falleceu repentinamente, em Lisboa, um opulento proprietario que possuia avultados bens de fortuna no Brasil; oito dias depois da sua morte, isto é, a 16 do mesmo mez, sem que a familia tivesse autorizado qualquer pessoa a intervir na herança, os seus bens eram executados pelo juiz dos ausentes! Esse individuo tinha mais de mil obrigações de uma companhia brasileira de fiação, cotadas a 250$000 réis, e na praça a que se procedeu, sem o consentimento dos herdeiros, foram vendidas a 150$000 réis cada uma! O mesmo individuo, além de outros titulos, possuia acções do Banco Rural Hypothecario que se negociam a 30$000; esses valores foram vendidos em praça, executados, a 11$000 réis! Os prejuizos causados por esta arbitrariedade da legislação brasileira, no caso que estamos narrando, elevam-se a cerca de cem contos de réis!"

Os cem contos a que se refere o commentario do *Jornal do Commercio* são calculados em moeda portugueza, correspondendo portanto a um prejuizo de mais de 300 contos em moeda brasileira, pois que de 100 contos redondos da nossa moeda foi o damno causado só pela venda a 150$, de 1.000 acções que valiam na praça 250$ cada uma.

Proseguindo nos seus commentarios, o *Jornal do Commercio* a que nos reportamos, diz ainda:

"As pessoas que têm tido conhecimento dos decretos ns. 2.433 de 1859 e 3.271 de 2 de maio de 1899 têm mandado para o Brasil os seus testamentos para os seus herdeiros não estarem á mercê da demasiada solicitude dos juizes dos ausentes; mas ha milhares de portuguezes e brasileiros que nem siquer sonham que os bens que possuem no Brasil estão algo arriscados por não mandarem para lá os seus testamentos".

A circular, os commentarios do *Jornal do Commercio* e a revelação daquelles prejuizos foram transcriptos nos jornaes do norte do reino, precisamente onde maior é o numero de pessoas interessadas no assumpto, tão grande que se póde computar por dezenas de milhar.

O effeito moral produzido deve ter sido violento. Dahi, as pressas com que todos quantos têm bens no Brasil tratam de se acautelar contra o já bem decantado *trôp de zèle* dos nossos arrecadadores de bens de ausentes, que se convertem, á sombra da lei, em verdadeiros amigos dos demonios!

Por seu turno, o *Commercio do Porto*, o mais autorizado jornal da segunda cidade portugueza, tratando tambem do assumpto, dirigiu consultas a varios advogados, os quaes esclareceram o publico, e tão bem, que não esqueceu de mencionar *que as avaliações dos bens recolhidos pelo juiz de ausentes são sempre feitas com exaggero, para augmentar as percentagens que cabem aos arrecadadores*. E, para melhor valorizar as informações que dá aos seus leitores, as consultas do *Commercio do Porto* têm sido dirigidas de preferencia a advogados brasileiros, um dos quaes, o dr. Gil Goulart, foi quem forneceu os esclarecimentos que acima gryphámos.

Deante de tudo isto, que por desgraça nossa tem plena justificação, não ha que estranhar que quem tem bens no Brasil, e aqui não vive, trate de acautelar os interesses de suas familias, desfazendo-se de bens que mais tarde podem correr as graves consequencias de serem largamente desfalcados.

Não é, pois, a questão da exigencia das procurações annuaes para o recebimento de juros das apolices que motiva o apparecimento á venda de muitos desses titulos. Egualmente vêm procurações para a venda de immoveis, de acções de companhias, etc. E' uma especie de salve-se quem puder, que está impellindo estrangeiros e nacionaes que aqui têm bens, mas que, por quaesquer motivos, vivem fóra do paiz.

E' lamentavel, é vergonhoso, é entristecedor que a justiça cause pavores em logar de invocar confiança, mas factos são factos e a boa razão manda que os acceitemos taes quaes elles se apresentem.

Não appellamos para o governo; seria tempo perdido o que applicassemos a dizer ao sr. Nilo que este grande e deploravel mal carece de remedio prompto, urgente que livre o Brasil de tal vergonha. Limitamos-nos a ir registrando o que se passa, aguardando que uma hora de bom senso na administração da Republica ponha a coberto dos zelos excessivos dos arrecadadores de espolios os bens dos que fallecem fóra das nossas fronteiras.

Sem essa hora de bom senso, tudo será inutil. Já no tempo do saudoso dr. Affonso Penna, homem honesto e desejoso de acertar, foi nestas columnas indicada a necessidade imperiosa da substituição do actual juiz de ausentes, principal causador dos damnos que estão caindo agora sobre o paiz. Nada se conseguiu então: é evidente que tambem coisa alguma se conseguirá agora. Assim, os males que apontamos se irão avolumando, mas temos fé de que o remedio virá mais tarde ou mais cedo.

Os jornaes francezes transcreveram a noticia de que o sr. Nilo Peçanha fez constar que o governo federal não assume nenhuma responsabilidade pelos emprestimos contrahidos pelos governos dos Estados ou pelas municipalidades. Vae assim correndo mundo lá pela velha Europa essa declaração do sr. Nilo Peçanha.

Muito bem.

Mas...

... Ha sempre um *mas* desastrado a ... a certos actos...

Mas é coisa sabida que o sr. Alcindo Guanabara foi á Europa para contratar um emprestimo, que se diz ser de dez milhões esterlinos, para a Prefeitura do Rio de Janeiro. Sabido é, em boa verdade, que, em tempos, o sr. Nilo se oppoz a que o dr. Serzedello Corrêa contraisse esse emprestimo, e que o sr. Serzedello Corrêa obedeceu á intimação do sr. Nilo. Mas o mediador ou contratador do emprestimo, que era o mesmo conspicuo sr. Alcindo, lá vae a todo o vapor tratar do negocio, que em primeira analyse o sr. Nilo condemnára. Vem, portanto, a molde perguntar: a communicação dada aos jornaes brasileiros, transmittida para a Europa e publicada pelas folhas francezas, de que governo federal do Brasil não toma nenhuma responsabilidade pelas dividas contraidas pelos governos estaduaes ou pelas municipalidades, abrange tambem o emprestimo á Prefeitura, que o nunca assás bastantemente cantado sr. Alcindo foi negociar na Europa?

Como se vê, é uma pergunta simples, merecedora de uma resposta tambem simples.

Quem póde responder?

Vae ser inaugurado em maio proximo o pharol do Chuy, no Estado do Rio Grande do Sul.

Segue no dia 5, para a Europa, o deputado João Lopes, que, durante os mezes mais agitados da ultima sessão legislativa, exerceu as funcções de presidente da Camara dos Deputados.

Adversarios, embora, do representante do Ceará, folgamos em registrar a imparcialidade do politico e a nobreza da sua conducta no exercicio daquelle espinhoso cargo, de tantas responsabilidades.

Fazemos sinceros votos de bôa viagem, desejando a s. ex. todas as felicidades de que é merecedor.

O dr. Dias do Nascimento, tendo seguido, ha oito dias, para a Europa, avisa a todos os que não poderam prescindir de seus conselhos que, de Londres, avisará aos seus clientes sobre o logar onde fixou residencia e consultorio.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Nova linha da secção Carris Urbanos, da Lapa á Saude (praça Municipal), atravessando o centro da cidade.

A partir do proximo dia 1° de abril, será inaugurada a linha acima, tendo o seguinte itinerario:

Ida:—Praça Municipal, rua Camerino, avenida Passos, praça Tiradentes (lado do Derby), Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá e largo da Lapa.

Volta:—Largo da Lapa, rua Maranguape, Mem de Sá, Gomes Freire, Rio Branco, praça Tiradentes (lado da Justiça), avenida Passos, rua Camerino e praça Municipal.

Rio, 30 de março de 1910.

Pingos e Respingos

E' esta a *juris-imprudencia* do major A. Brasil, no *Diario Popular*:

"O marechal não póde sair do territorio da Republica antes do reconhecimento, e muito menos depois delle, sob pena de perder o logar, porque o art. 45 da Const. não diz si o presidente e vice-presidente, a quem elle se refere, *devem ou não estar em exercicio*." (!!!)

Com esse consultor juridico, o Seabra e o director da Contabilidade da Guerra, vae longe o governo do marechal!...

• •

O barão do Rio Branco foi incumbido de desanojar o dr. Nilo Peçanha, recentemente ferido com a morte de Menelik II, imperador da Abyssinia...

• •

A Junta de pretores teve o topete de apurar as actas falsas da ilha do Governador, onde o Solfieri fez a secção eleitoral virar em fregª...

Na primeira dellas appareceu o nome do Seabra com um voto para vice-presidente...

Bastava isso para se ver logo que a coisa não passava de capadoçagem...

• •

O' JUSCELLINO

Hoje, que a terra mineira
Ficou sem ter um fechão,
Que dizer tu, ó Chaleira,
Da infamia do teu patrão?

• •

Dia 1° de abril: é hoje que o Seabra vae contar minuciosamente aos amigos a enorme influencia de que goza na Bahia e os relevantes serviços que tanto o recommendam á pasta da Fazenda...

O candidato da Convenção de maio vae ser tambem convidado para ouvir uma parte da narrativa...

Cyrano & C.

O DENTUÇA

TRIOLET

Nilo, rei desta Pavonia,
Não tem dentes — tem *dentões*!
Na dentuça é majestade
Nilo, rei desta Pavonia.

Vendo-o comer — como um frade—
Dizem outros comilões:
— Nilo, rei desta Pavonia,
Não tem dentes — tem *dentões*!

XIMBÓ.

(Do *Diario de Noticias*.)

•

O appellido "dentuça" applica-se á pessoa cuja arcada dentaria e dentes superiores são notavelmente salientes, com relação aos dentes e arcada dentaria inferiores.

Esta anormalidade, denomina-se, em anthropologia, prognathismo alveolo-subnasal e evoca, conforme LETOURNEAU, o focinho bestial. E' sobretudo observado nas raças negras; — é apanagio das raças inferiores, caracter animal; — estigma de degeneração na raça branca.

O individuo de raça branca que é dentuça apresenta, portanto, um estigma de especie inferior ou o reproduz de um decadente antepassado remoto.

OLIBRIUS, governador das Gallias, no V seculo, era dentuça, e fôra considerado o typo do fanfarrão, do desfrutavel, do irrisorio, do parlapatão cynico e por vezes evocado para molde biographico de uns tantos degenerados que a astucia de ambiciosos torpes escolhe para instrumento de todas as petulancias e ousadias na gerencia dos publicos negocios.

A fatalidade ou a imprevidencia deu-nos a figura dentuça em um chefe accidental do Poder Executivo, no qual alguma instrucção e o immerecido exercicio de cargos politicos exhibiram a degeneração psychica, bem egual á de OLIBRIUS.

E', sobretudo, a imprevidencia que occasiona selecções prejudiciaes e condemnaveis, como acontece frequentemente entre nós, onde são indigitados para occuparem cargos da mais elevada categoria classicos degenerados, tão notaveis nas exteriorizações psychicas como nos estigmas physicos.

Conta um chronologista que DISRAELI, notavel homem de Estado, na Inglaterra, nada resolvia sobre a escolha de candidatos a cargos publicos ou eleitoraes, sem vêl-os e ouvil-os. Por vezes ainda procurava-os inesperadamente no proprio domicilio para conhecel-os mais intimamente, afim de deduzir com precisão pelo *modus vivendi* ou a vida em domicilio. Para prever e resolver acertadamente, conforme os inglezes, tornam-se indispensaveis elementos fundamentaes de origem, evolução e exteriorização. Nestes termos, por certo, o sr. Nilo, com os innatos farelorios e baldo de evoluções por que passam homens que na modestia se consagram no amor da patria para transporem o portico da immortalidade sob o influxo da honra, do dever e do criterio, não passa de irrisorio typo, a que Bocage denominára "trovão de pataratas"; — autographo de patranhas.

Lembra-se ainda muita gente de Campos do malandrim dentuça, na infancia, aos corcovos, nas ruas, com os moleques; — eximio e astuto capoeira, com a giria de pernostico capadocio.

Por astucias de pelotiqueiros politicos e na giga de capoeira elle cursou o Lyceu de Campos para ser approvado em preparatorios na capital da antiga provincia do Espirito Santo.

A photographia de suas aptidões ficou entretanto impressa na celebre questão "Caminada", onde, em pendangas de advocacia administrativa, a traidora palavra "Vertenza", com que foi baptizado, desvendou a sua insensatez e a mais miseravel ignorancia.

No proscenio da infancia e mocidade do malandrim-dentuça se salienta a sua mensagem á Assembléa Legislativa do Estado do Rio (1904), em que elle escreveu, á pag. 10, o seguinte:

"O que infelizmente seduz os Estados ainda é a organização de Academias; os moços saem das Faculdades, mantidas pelos governos para continuar na vida pratica a disputar e a esperar tudo das graças e dos favores do Estado; saem em geral das Academias desarmados para a luta da vida, sem o sentimento da propria responsabilidade e de independencia individual, não podendo ser uteis muitas vezes, nem a si, nem á familia, nem ao paiz."

No momento em que o "Vertenza" começára este periodo, impulsão fatal o levára a traçar a mais perfeita autobiographia escolar.

Mais ainda que esses moços, o "Vertenza" abocára a Republica com a dentuça, tudo obtendo de governadores fluminenses, — vivendo dos cofres publicos á custa de fraudes eleitoraes, de tramoias theatraes e panchochêtas de madraceirão cavilloso.

E que armas tinha o "Vertenza" para a luta da vida? A degeneração psychica, a filaucia do capadocio ornado de nova giria decorada de modernos estadistas e literatos estrangeiros, que elle atira ás faces de outros capadocios, menos astutos, da sua grey.

Tivesse "Vertenza" o sentimento da propria responsabilidade, e não ousaria propôr á Camara dos Deputados, por occasião da revolta de 6 de setembro, que os nossos bravos marinheiros e officiaes de Marinha fossem considerados piratas e passiveis de aprisionamento por navios de nações estrangeiras.

A sua independencia é de tal quilate, que bem se amoldou á situação de mandatario ou arlequim dos srs. Pinheiro Machado e Modesto Leal, na faina de indecorosas explorações pela Companhia Leopoldina e Estado do Rio.

Deste modo elle tornou-se e vae fazendo millionarios de contos de réis; — uteis exclusivamente a si mesmos, como esses petulantes estadistas de Luiz XV ou á Napoleão III, que cooperaram para arrastar a França ás commoções de 1789 e aos desastres de 1870.

O povo francez, antes de reduzir a farelos a estatua bronzea de Luiz XV, ostentada na praça da Concordia, nella inscreveu:

"Il est ici, comme ... Versailles,
Sans cœur et sans entrailles."

Si, para cumulo da nossa decadencia moral, couber ainda ao "Vertenza" a ... ... de uma ... em mostra da dentuça, por ... ...

virá, fatalmente, em que tambem o povo brasileiro, antes de a demolir, inscreverá:

Está aqui para lembrete
Dos farcistas no Cattete !...
Ahi está o Nilo, rei,
Forte rei d'uma Pavonia...
Não tem dentes — tem dentões !
Na dentuça é majestade
Nilo, rei d'uma Pavonia.

Quando comia — como um frade —
Diziam outros comilões:
Nilo, rei d'uma Pavonia,
Não tem dentes — tem dentões!

Ximbé II.

Bandalheira preparada

Escreve-nos o deputado dr. Prudencio Milanez:

"Com referencia à missiva enviada a essa redacção e publicada sob o titulo acima, versando sobre a construcção do ramal ferreo de Guarabira a Picuhy, na Parahyba do Norte, cabe-me o indeclinavel dever de vos pedir agazalho para estas poucas linhas, que sómente visam defender a reputação de respeitaveis e dignos cidadãos injustamente aggredidos no seu caracter.

Tratando-se de uma accusação vaga, não [illegible] rebater tal ou qual ponto e mostrar [illegible] nella de falso; mas, como na mesma [illegible] allusões a senadores e deputados, [illegible] lembrar que o passado de [illegible] de todos os actuaes re[illegible] probidade e honra [illegible] no Congresso não [illegible] presentantes parahybanos, [illegible] delles se prepermitte admittir que [illegible] criminoso valeça do seu prestigio [illegible] parentes e de obter lucros indevidos para [illegible] amigos.

Creio que as divergencias politicas, [illegible] maiores e mais violentas que sejam, não autorizam a fazer juizos temerarios sobre a honradez dos adversarios.

Sou, sr. redactor, etc.

Hontem, por occasião do despacho collectivo, em Petropolis, foram tomadas as seguintes resoluções:

Na pasta da Viação, autorizada a constituição da rêde de viação ferrea do Paraná e Santa Catharina, formada pelas estradas de ferro de S. Paulo Rio Grande, do Paraná e de d. Thereza Christina, com os respectivos ramaes e ligações.

O arrendamento da Paraná será pelo prazo restante do contracto anterior, obrigando-se a companhia S. Paulo Rio Grande a pagar uma quota fixa egual ao maximo annual produzido pelo arrendamento e mais 20 % da renda excedente de 7.000:000$, a construir a linha de Serrinha a porto Amazonas; ligar a estrada do Paraná a Guarapuava pelo valle do Alboy; reduzindo de 25 %, em média, as tarifas actuaes, favorecendo principalmente o transporte de cereaes, productos das colinas, madeiras, herva-matte e gado.

O arrendamento da estrada D. Christina, que fôra contratado com o engenheiro Corttrell, o qual se declarou impossibilitado de dar execução ao contrato, é feito nas condições deste, ficando a cargo do governo um terço do *deficit* annual, nos dois primeiros annos, devendo ser aquella linha ligada à de S. Francisco.

A S. Paulo Rio Grande, cuja concessão é perpetua, reverterá no dominio da União, sem indemnização alguma findo o prazo do privilegio. O regimen da garantia de juros é o estabelecido nos contratos anteriores, sendo incluido no capital garantido a linha de Itararé ao Rio Uruguay.

Na pasta da Agricultura, Industria e Commercio, ficou resolvido iniciar-se o serviço de recenseamento geral da população da Republica, de accordo com o art. 28, paragrapho 2º, da Constituição Federal. O ministro submetteu ao presidente o respectivo regulamento.

Na pasta da Guerra, resolveu o governo não mais permittir que as inspecções militares continuem privadas da direcção de generaes e decidiu que estes, uma vez nomeados e não seguindo para suas commissões, no prazo da lei, deixarão de perceber a gratificação de funcção, não se lhes permittindo que fiquem addidos ao quartel general.

Foi exonerado do cargo de escrivão do almoxarifado da Repartição dos Telegraphos o sr. Carlos Brandão Filho.

OS SUCCESSOS DE MACAHÉ

Situação grave

Novos telegrammas

O dr. Gargel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem os seguintes telegrammas, acerca dos factos occorridos na cidade de Macahé, de que nos temos occupado nestas columnas:

"Hontem, às 11 horas da noite, houve um conflicto entre pescadores e policia. Ha ferimentos leves. Effectuei a prisão de praças e pescadores culpados. O vice-consul portuguez aconselhado por exploradores politicos pediu força federal ao commandante do destacamento para guardar a casa onde se originou o conflicto, sendo attendido. Abri inquerito. — *Delegado de policia.*"

"Dirigindo-me hoje para a casa dos pescadores, afim de fazer o corpo de delicto, fui impedido de entrar pela força federal por ter esta recebido ordens do vice-consul para não consentir. Procurei o vice-consul para ir em minha companhia à referida casa. Respondeu-me que emquanto o consul do Rio não determinasse providencias não consentiria que a policia [illegible]. Ha disso testemunhas. — *Delegado de policia.*"

Logo que o chefe de policia recebeu estes telegrammas, dirigiu-se ao visconde de Salgado, consul geral de Portugal residente nesta cidade, com quem conferenciou longamente.

Após a conferencia, o visconde de Salgado transmittiu um telegramma ao vice-consul em Macahé, ordenando que dispensasse a força federal, pois que o chefe de policia fluminense normalizaria a situação.

E', incontestavelmente, uma das primeiras alfaiatarias desta capital a do Rio Triumphal, à rua do Ouvidor, 73. Lá, todos vestem bem, ricos e pobres, grandes e pequenos, senadores, deputados, empregados publicos e do commercio, [illegible] o povo em geral. Para os que não podem pagar, de uma vez, um superior terno de roupa encontraram um bom meio de o [illegible] a casa o favor de pagamento [illegible] prestações semanaes de 5$, cabendo-lhe [illegible] o direito de obter esse mesmo terno por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000. Aos nossos leitores recommendamos a referida alfaiataria e os seus chefes, que lhes offerecem verdadeiras garantias [illegible].

Foram resgatados, [illegible], titulos do emprestimo de 1897 na importancia de dez mil libras, suspendendo-se a operação por se ter elevado a cotação desses titulos, de quatro e meio por cento a cento e um. A cotação dos titulos de quatro e meio por cento cambio se em noventa e um e a dos *Rescisões* em noventa e nove e meio. As taxas de descontos nos bancos de Inglaterra e da Allemanha eram de quatro por cento, e no de França de tres por cento.

Cigarros da Bahia marca "Stanley".

Joaquim Nabuco

O dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, convidou o Instituto Commercial para comparecer ao desembarque do corpo do dr. Joaquim Nabuco.

O dr. Hermano [illegible], director do Instituto, tendo sido sciente do convite do prefeito, transmittiu-o aos lentes e alumnos que, incorporados, comparecerão à referida cerimonia.

— Havendo o dr. Serzedello Corrêa solicitado dos governadores dos Estados a designação dos seus representantes para comparecerem na trasladação do corpo do dr. Joaquim Nabuco, recebeu, hontem, de alguns Estados, telegrammas, communicando-lhes a nomeação dos mesmos:

Rio Grande do Sul, dr. Germano Hasslocher; Santa Catharina, senadores Lauro Muller e Schmidt; Pará, deputado Lyra de Castro; Amazonas, senador Jonathas Pedrosa; Pernambuco, deputados Annibal Freire e João Pedro Pernambuco; Maranhão, senador Urbano Santos e deputado Cunha Machado; Parahyba, deputados Prudencio Milanez e Seraphico Nobrega; Rio Grande do Norte, deputado Pereira Chaves; Matto Grosso, deputado Luiz Adolpho; S. Paulo, deputado Ferreira Braga; Goyaz, deputado Marcello; Minas Geraes, deputado Calogeras; e Ceará, senador Thomaz Accioly e deputado Graccho Cardoso.

A questão do algodão

Reúne hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Será, portanto, iniciada hoje a discussão da classe 15ª, que trata do algodão. A discussão promette ser acalorada. O ministro da Fazenda, talvez no intuito de conciliar os varios interesses postos em jogo nesta classe, convocou ha dias os industriaes e o representante do commercio importador para uma conferencia preliminar, afim de tratar, principalmente, da classificação de tecidos. Este assumpto é da mais alta relevancia, pois a deficiencia ou incoherencia das classificações feitas pela tarifa provoca constantes attritos de que são victimas os importadores, pelas constantes desclassificações propostas pelos conferentes. E' caso muito vulgar que mercadorias num dia despachadas por determinada classificação sejam mais tarde levadas a outra, com exigencia de maiores taxas.

[illegible] conseguiu o ministro que o accordo [illegible] pois os industriaes, dominados por [illegible] intransigencia, não quizeram ceder nem [illegible] indispensaveis [illegible] tarifa actual e modificações na redacção [illegible] em relação a certos assumptos [illegible] potencia formidavel e invencivel.

Os industriaes consideram-se uma [illegible]

Por esta rapida exposição se póde calcular qual o calor que vae ser desenvolvido no decorrer da discussão que hoje se inicia.

E a verdade é que os industriaes não têm razão, pois a industria algodoeira está gozando de protecção que excede em muito os limites do justo e do conveniente, como já aqui demonstrámos, com inteira imparcialidade, pois comprehendemos que deve continuar a proteger-se aquella industria, mas com o criterio e com o bom senso que têm faltado até agora.

As cinco propostas apresentadas ao governo, para a construcção de grandes hoteis nesta capital, foi assumpto de uma conferencia do ministro da Fazenda com o presidente da Republica, ante-hontem, à noite, em Petropolis.

Nas cinco propostas sómente uma tem o requisito dos favores municipaes, indicação essencial para poderem ser concedidos os federaes.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Henrique Boiteux & C., Uruguayana, 31.

Para o Museu Nacional foram nomeados: director, dr. João Baptista de Lacerda; professor da 2ª secção, dr. Amaro Ferreira das Neves Armond; professor da 1ª secção, dr. Hermillo Bourguy de Mendonça; bibliothecario, Manoel Soares de Carvalho Peixoto; professor da 3ª secção, engenheiro Hildebrando Teixeira Mendes; professor da 4ª secção, engenheiro Domingos Sergio Carvalho; substituto da 2ª secção, Alberto José Sampaio; substituto da 4ª secção, dr. Edgard Roquette Pinto; secretario, Balthazar Abreu Sodré; substituto da 1ª secção, Alizio Miranda Ribeiro.

Cigarros Democratas, ponta de Cortiça.

Na ultima semana do corrente mez, as entradas de borracha na praça de Belém foram de 4.600 toneladas contra 3.309 em 1909. As saidas foram de 3.692 contra 3.394, e o stock de 1.026 contra 911 pontos.

Os preços foram em média 12$000 em Belém contra 5$070 em 1909; em Londres, 9.8 shillings contra 5.1; em Nova York, $2.28 contra $2.24.

Papel marca "Leão" é o melhor.

O Thesouro já resgatou, de 1 de janeiro a 29 de março findo, as apolices sorteadas do emprestimo de 1897, 6 %, no valor de.... 1.607:000$, e liquidou as dividas do exercicio de 1909, sem ter tido necessidade de emittir letras por antecipação de receita.

O caso Diogo Ramirez

EMBARQUE PARA A EUROPA

A BORDO DO "ORAVIA"

EXTRADITADO

O regresso do famoso Sherlock — Falso coronel de policia — A fita terminou — Uma historia antiga.

O leitor não se esqueceu, por certo, desse famoso caso Diogo Ramirez.

Todos os jornaes delle se occuparam, com titulos rasgados e pomposos, tecendo em torno desse nome romances os mais curiosos.

Ora commentava-se a prisão de Diogo Carlos Ramirez da Silva como resultado de requisição do governo de Portugal, que o accusava de cumplice de Buiça no regicidio que enlutou a patria irmã; ora diziam ter sido a prisão consequencia de um desfalque que o mesmo fizera na sua terra natal. Mas em torno dessas historias nada de positivo havia, assim como até agora nada ha para a policia de positivo sobre a criminalidade de Ramirez.

A principio, a nota do consulado portuguez ao chefe de policia rezava o pedido da prisão de Ramirez como réo de crime commum; depois ventou-se a sua cumplicidade no regicidio, e dahi formular-se o pedido de extradicção, que foi feita, apezar de todos os *habeas-corpus* que em seu favor foram impetrados.

E, emquanto o paciente aguardava a solução do caso, um agente de policia, a quem obra do acaso entregou Ramirez da Silva, passeava a sua imbecilidade pelas ruas da cidade já prompto para uma outra viagem à Europa. E fel-a, graças à protecção escandalosa do sr. Leoni Ramos.

O que o agente Martins (que é portuguez nato) fez em Lisboa, disseram os jornaes dali, que lhe dedicaram columnas e mais columnas, como se estivessem a tratar de uma notavel personalidade.

O Sherlock de fancaria foi apresentado como um dos mais illustres brasileiros, coronel da nossa Força Policial, arguto agente de policia, cujos serviços à causa publica enalteciam.

Quem leu aquellas entrevistas com jornalistas portuguezes ficou, por certo, pasmo deante de tanta audacia !

O agente Martins ! Mas quem não o conhece ! Quem não sabe daquella scena de subido que elle formulou tão bem, quando o dr. Alfredo (então chefe de policia) recusou terminantemente mandal-o à Europa acompanhando o preso ! Era a desmoralização completa da sua administração, que o dr. Alfredo Pinto evitou.

Não procedeu, porém, desse modo o actual chefe de policia. S. ex. permittiu que um Agosto [illegible] dos seus vaqueiros fosse dar na Europa uma triste e deploravel idéa da nossa [illegible] policia.

O agente Martins já regressou.

Diogo Ramirez partiu hontem para Lisboa. Vae preso à disposição do seu governo.

Ramirez partiu no Oravia, que deixou o nosso porto hontem, ao meio-dia.

Acompanhou-o o agente Pereira de Souza.

A bordo, uma unica pessoa foi dar-lhe boa viagem: sua amante, a sua companheira, que aqui fica.

DELEGADO COVARDE

AS FAÇANHAS DO SR. CORREIA DUTRA

ESPANCADOR DE MULHERES

Em nossa edição de hontem, relatámos a covardia, praticada pelo delegado do 13º districto contra Francellina da Conceição, infamemente accusada como autora de um crime de furto, que não existia e que aquelle delegado queria, a todo transe, attribuir à pobre mulher.

Francellina da Conceição, miseravelmente espancada, continúa enferma, não tendo até agora se restabelecido das lesões recebidas, durante os dias de martyrio, no departamento policial acima citado.

O bacharel Corrêa Dutra, esse continúa a gozar excellente saude, e a desfrutar, com a maior satisfação, a importancia do seu cargo.

O sr. Leoni Ramos, sovado capacho dos donos desta situação que ora atravessamos, leu a nossa denuncia e não deu a menor providencia, no sentido de ser punido o seu auxiliar.

Os clamores contra a indignidade praticada por Corrêa Dutra chegaram até aos mais altos membros do governo, e nada foi dito sobre o caso, calando-se o ministro da Justiça, professor de direito; calando-se o presidente da Republica, cuja mancommunação com os Corrêas Dutras e Castagninos já não póde ser negada.

Em qualquer outra parte do mundo, a criminosa acção do delegado do 13º districto já teria sido punida, sendo essa autoridade immediatamente demittida e processada.

Estamos, porém, sob o regimen do "manda quem póde", que se basêa na pulhice e nas immoralidades deste governo, cujos desmandos [illegible] ainda muitos novos escandalos, nos [illegible] mezes que lhe restam para nos envilecer.

* * *

O caso de Franc[illegible] da Conceição merecia attenção, principalmen[illegible] parte do ministro da Justiça, já que à frente [illegible] da policia desta capital está um Leoni Ramos. A c[illegible] lidade do bacharel Corrêa Dutra resalta, do que nos narrou a sua victima, em varios pontos, cada um delles correspondente a um artigo do nosso Codigo Penal, de cujas sancções é aquelle delegado conhecedor. Dispensando-o, mesmo, de mais profundos estudos sobre a nossa lei penal, vamos começar pegando-o pelo pescoço para lêr o art. 1º do Codigo, que diz: "Ninguem poderá ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, e nem com penas que não estejam préviamente estabelecidas."

Por ahi se vê que o delegado do 13º districto violou a lei, lançando mão dos castigos corporaes para punir um crime que não existia, antes de fazer o reconhecimento da procedencia da queixa que lhe fôra apresentada. De uma só vez metteu os pés em ambos os casos do artigo transcripto, indo cair de quatro patas no art. 7º do mesmo Codigo, onde se diz ser crime "a violação imputavel e culposa da lei penal".

Engaiolado o delegado Corrêa Dutra nesse principio trivial da lei, vamos demonstrar ao povo, pois do governo nada mais podemos esperar para uma justa solução deste caso, que o delegado servil e barbaro não continuaria no seu cargo, si estivesse sob o governo de homens mais escrupulosos que os srs. Leoni Ramos e Esmeraldino Bandeira. Ainda mais repugnante é a acção do sr. Corrêa Dutra por ter esse carrasco avocado a si proprio a tarefa de esbordoar a infeliz Francellina da Conceição. Era frequente, sempre que havia na chefatura de policia um sujeito da inferioridade moral do sr. Leoni Ramos, o caso de delegados tão torpes como Corrêa Dutra, mandarem espancar presos indefesos pelos seus esbirros.

Desta vez, porém, foi o proprio delegado quem empunhou uma espada velha para espancar a victima, já por elle esbofeteada e ferida, e elle o fez sabendo que é autor do crime, plenamente passivel das penas correspondentes, quem directamente resolve e executa o crime.

Exposta como está a criminalidade do sr. Corrêa Dutra, bacharel em direito, no gozo incontestado das faculdades mentaes, vamos lêr aos nossos leitores o artigo do Codigo, por força do qual devia elle ser immediatamente demittido do cargo de delegado de policia: *Art. 231º.—Commetter qualquer violencia no exercicio das funcções do emprego, ou a pretexto de exercel-as; pena, no gráo maximo, perda de emprego, etc., além das mais em que incorrer pela violencia.*"

Transcrever os gráos medio e minimo das penas apontadas pelo Codigo para o primeiro delicto do sr. Corrêa Dutra, perfeitamente nas malhas do citado art. 231, é dispensavel, pois esses gráos só são applicaveis aos delinquentes que commettem o delicto com circumstancias attenuantes, o que se não dá com Corrêa Dutra, que só tem aggravantes, como se vae vêr das linhas infra.

Corrêa Dutra é homem, é musculoso em excesso, e esbordoou Francellina, depois de mettel-a em camisa de forças, com uma espada; Francellina é mulher, é rachitica, e, como se disse acima, estava mettida em camisa de força, quando foi victima do espancamento, que se deu na propria delegacia de policia de que é delegado Corrêa Dutra! Este aggravou ainda a sua situação, por ter usado de diversos meios para supplicíar a victima e por ter puxado as orelhas de Francellina até feril-a, após havel-a esbofeteado e espancado. Tudo isso reconhece o nosso Codigo Penal como sendo circumstancias aggravantes, apontadas nos paragraphos 5º, 14º e 17º do art. 39; e 2º, do art. 40.

Pelo que ahi está exposto verá o leitor que é [illegible] criminoso o delegado do 13º districto, cuja [illegible] acção é passivel ainda das penas [illegible] degradação do art. 182 do Codigo.

Ao bacharel Corrêa Dutra, porém, nada acontecerá, continuará a seviciar pobres e indefesas creaturas, contribuindo para a maior gloria do governo do sr. Nilo Peçanha.

E' revoltante, mas é assim.

O povo que fique à mercê de creaturas hediondas como o delegado do 13º districto.

* * *

Recebemos as seguintes linhas:

"Peço licença para dizer-vos que fostes muito mal informado sobre o assumpto de vosso artigo, sob o titulo *Miserias e Covardias* publicado no *Correio da Manhã* de hoje.

Pelo que diz respeito a mim e à minha senhora, o que ha de verdadeiro nesse artigo é unicamente que, por occasião de nossa mudança, de Santa Thereza para Copacabana, não tendo sido encontradas umas joias, em uma sua maleta de mão, onde minha senhora as julgava haver collocado, acreditamos tivessem sido furtadas, recaindo nossas suspeitas principalmente na creada Francellina.

Disso dei parte à policia, para que empregasse as diligencias necessarias, no sentido de nos serem restituidas as alludidas joias.

Havendo, porém, dias depois, ao arrumarmos nossos moveis na nova residencia, encontrado as joias, em uma mala grande, apressei-me em levar o facto ao conhecimento da policia, por meio de um telegramma, que expedi ao commissario do dia, indo eu em seguida confirmar pessoalmente a communicação. Rio, 31 de março, de 1910.—*Enéas Torreão.*"

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Uma senhora queimada

Removida para a Santa Casa

A casinha de n. 29 da avenida da rua Maria José n. 20, em D. Clara, foi hontem theatro de um lamentavel accidente, que bastante consternou a todos quantos delle tiveram conhecimento, exceptuando o commissario Vianna, do 23º districto.

Ahi reside com seu marido, Aracelles dos Santos Esteves, hespanhola e de 27 annos.

Precisando utilizar-se de um fogareiro de kerozene, Aracelles chegou-lhe fogo, mas tão desastradamente que provocou grandes chammas, que se communicaram às suas vestes, incendiando-as.

Envolta numa grande fogueira, sentindo o voraz elemento dilacerar-lhe a carne, a infeliz senhora, gritou por soccorro.

Acudindo varios vizinhos, foi ella salva, sendo o facto communicado à policia do 23º districto.

Estava ahi de serviço o commissario Vianna, que, recebendo a communicação, foi de uma morosidade a toda a prova, demorando os soccorros por mais de duas horas.

Afinal, a muito custo, quando a infeliz senhora, que se encontra em adeantado estado de gravidez, gemia das muitas queimaduras que tinha pelo corpo, foi removida para a Santa Casa, ahi dando entrada na 24ª enfermaria.

Cigarros Cezar[illegible] são os melhores.

Ao presidente da Republica o ministro da Fazenda fez as seguintes communicações:

que a borracha estava no Pará a 12$, na média; que os titulos de juros, a 112, estavam em Londres a 101 %, tendo, nestes ultimos dias apenas, sido resgatadas £ 10.000, em vista da alta cotação; que o Thesouro Nacional teve até hontem realizado todos os pagamentos sem ter lançado mão do recurso de letras por antecipação de renda; e que o Thesouro tem resgatado neste trimestre 1.600:000$ de apolices do juro de 6 %, do emprestimo de 1897.

Bebam Vinho Carnaval

Na secção competente, inserimos um annuncio da venda especial que effectua este mez o "PARQUE DA MODA", estabelecimento de chapéos para senhoras, à rua Sete de Setembro 219, e que, pela sua fama de vender barato, já se tornou um refugio para os que, com justa razão, visam a economia.

Para elle, pois, chamamos a attenção das nossas exmas. leitoras.

Recommendamos os afamados queijos, marca borboleta, de Palmyra.

Foram assignados ante-hontem, à noite, em Petropolis, os seguintes decretos relativos ao Ministerio da Fazenda:

nomeando: o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Ceará Claudiano Claudio Carneiro da Cunha, para o cargo de 2º da mesma repartição; o 4º da mesma, Mario Romulo Vieira Linhares, para o de 3º; e Edgard Carneiro Leão de Vasconcellos, para o logar de 4º escripturario da Alfandega em Fortaleza, no mesmo Estado;

aposentando José Ignacio de Faria no logar de fiel de armazem da Alfandega do Pará;

abrindo os creditos de 13:470$010, ... 61:645$551 e 5:802$130 para occorrer aos pagamentos devidos em virtude de sentenças a d. Luiza de Abreu Figueiredo, ao capitão exonerado da Força Policial, Fernando Alves de Souza Alão, e aos herdeiros do desembargador Honorio Teixeira Coimbra.

Visitámos, hontem, à ultima hora, a grande exposição dos diversos artigos de seu negocio e com os respectivos preços marcados, o conceituado estabelecimento o Rio Triumphal, à rua do Ouvidor 73, podendo garantir aos nossos leitores que ainda não vimos vender por preços tão baratissimos como aquellas que ali se achavam marcados para a grande venda extraordinaria, pelo seu anniversario, que hoje principia, conforme o annuncio, na secção competente.

ZULMIRA, A SONHADORA

Influencias do cometa Halley

DESTA PARA MELHOR

Zulmira Gentil era uma sonhadora. Não a censuramos por isso. Toda a sua caixola enchia-se de chimeras, de visões, procurando constantemente *sensações novas*, a contemplar com enlevo mystico, o céo azul, nas noites luarentas.

Ora, este punhado de poesia cae muito bem para ser applicado à romantica creatura.

— Meu Deus ! dizia Zulmira, elevando piedosamente os olhos ao céo; meu Deus, quando irei desta vida para a melhor ?...

E a sua epopéa resumia-se nesse desejo.

Zulmira, um dia, tendo certo poeta estrabico, procurou ouvir estrellas. Mas as estrellas não lhe responderam aos desejos, não lhe falaram em nada.

— Ouvir estrellas! dizia ella. Deve ser o melhor do mundo. Falar com as estrellas... Viver no céo...

E decretou-se em surdina. Consultava as conhecidas. Ouvia conselhos. Ruminava maldições ao mundo terreno, "coberto de infamias, sem ninguem".

E cada vez mais, esse sonho extraordinario, acalentado dia a dia, aperfeiçoado por uma decisão extraordinaria, tomava incremento no seu cerebro sonhador.

A gentil Zulmira, deu para sair à noite. Passear como uma santa pará, por entre os escombros deste "mundo abominavel". E ao outro dia contava às vizinhas:

Oh ! que noite esplendida ?

Por arte de berliques e berloques, certa madrugada, Zulmira pensou no endiabrado cometa de Halley. E raciocinou:

— Cada vez mais me convenço de que a nossa vida ali está, nas alturas do infinito, onde não póde ir o espirito humano. Cada vez mais me convenço... Como são tolos todos esses que me cercam ! Lá hei de ir ! Lá hei de ir !

E, desde então, vivia repetindo religiosamente:

— Lá hei de ir, ao infinito ! Lá hei de ir ! Hontem, a sua decisão foi inabalavel. Como se póde ir para o desconhecido ? Morrendo. Por isso, Zulmira resolveu morrer.

Metteu-se no seu quarto e ingeriu forte porção de permanganato de potassio.

Misericordia ! Como contar o resto ! Zulmira começou a sentir os effeitos do permanganato. Quiz sorrir, julgando que aquillo fosse approximação do *infinito*. Mas, de repente, não se aguentou, e poz a boca no mundo, que era aquelle desastre. Gritava como o diabo !

— Huaá ! ! !... Huá ! ! !...

E como viesse a Assistencia, esta pôl-a fóra de risco.

— Nunca mais ! nunca mais ! gritou ella, quando se viu alliviada.

E jurou com a maior solennidade não mais pretender ver de perto o mundo desconhecido.

Sorriu-lhe, desta vez, o azul immaculado do céo de Napoles, o seu torrão natal.

POBRE BERTHOLDO !

FICOU SEM O COBRE

Queixa à policia

Bertholdo Felippolo tinha uma commoda e 1:200$ em dinheiro. Vae dahi, temendo arriscar o seu rico cobre em qualquer empresa, resolveu mettel-o numa gaveta do seu bello movel; deu volta ao trinco com uma chave pequena e tratou de ficar tranquillo.

Saia, vinha à cidade, ia ao cinematographo, à *Viuva Alegre*, no circo Spinelli sempre acariciando a idéa de que era possuidor de uma commoda e de 1:200$000.

Hontem, Bertholdo chegou em casa. Chegou e deu com os olhos na commoda. E só com a idéa de que ella era guardadora de tão pesada somma, poz-se a acariciar-lhe as maçanetas.

Bartholdo sorria feliz assobiando o *Sonho de Valsa*. Subito, empallideceu, tremeu todo e, não fosse o resistente movel, talvez rolasse, por terra, numa vertigem.

E' que Bertholdo descobrira que a gaveta guardadora da sua fortuna estava com o trinco cedido. Num impeto, abriu-a. Céos! O lindo conto de réis lá não estava...

Pobre Bertholdo! Como seria? Ninguem póde lhe informar. Bertholdo correu ao delegado do 2º districto e contou a sua desventura. Tinham voado inesperadamente todos os seus recursos.

A autoridade que deveria, nesse caso, abrir uma subscripção para sanar a tolice de Bertholdo de ter mettido numa gaveta somma tão grande, e como fosse necessario abrir qualquer coisa, abriu inquerito.

E assim póde o pobre homem chegar à sua residencia, à rua da Saude n. 51, desanimado e triste.

E' consolar-se Bertholdo. Não lhe roubem agora, a commoda. E' amarral-a ao pé da cama, para maior garantia.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Mathematica para admissão, às 10 horas — Agostinho Ornellas de Souza, Aldmir de São Paulo, [illegible] Moreira da Fonseca e Carlos Ribeiro Meira.

Turma supplementar — Ernesto Maia Jacy, Antonio Lobo, Enos [illegible] Rocha Lima e José Verissimo da Rocha Junior.

Ao meiodia serão chamados para exame oral de desenho geometrico, para admissão, os alumnos: Renato Vieira Braga, Christiano [illegible] de Castro Maia, Joaquim Pinto e Souza Junior, Francisco de Paula Bicalho Filho e Djalma [illegible].

Turma supplementar — Arnoldo da Cunha Azevedo, Mario de Britto, Roberto Cardoso, Alfredo Brasileiro da Costa Dunkles, Mario de Souza Carvalho e Eugenio Hime.

——O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Desenho geometrico para admissão — Approvados: plenamente, Ferdinando Laboriau; simplesmente, Abel de Almeida Magalhães e Antonio Carlos de Oliveira. Houve tres reprovados.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — Approvados: com distincção, Octavio Moreira Penna; plenamente, Anthero de Castro Soares e Luiz Figueiredo de Medeiros.

Nota — No resultado dos exames de desenho geometrico, para admissão, hontem publicado, foi, por esquecimento, omittido um reprovado.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão — Hoje, sexta-feira, 1 de abril, às 9 horas da manhã, serão chamados a provas escriptas todos os candidatos à matricula nos 1º e 2º annos do curso de estudos deste estabelecimento.

Exames de madureza — Hoje, sexta-feira, 1 de abril, às 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de sciencias physicas e naturaes: Galdino Cesar da Rocha, Theodosio Calaodrini Chermont, Arminio de Moraes e João de Souza Mendes Grillo.

Exames geraes das materias necessarias à matricula no curso de pharmacia—Amanhã, sabbado, 2 de abril, às 2 horas da tarde serão chamados a provas de linguas: Plinio Paulino da Silva Pires, José Brasil da Silva Coutinho, Cesar Moreira de Seabra, João Roberto da Silva Cabral, Luiz Paulo Ribeiro e João Pedro Martins.

Turma supplementar — Inah Amaral, Herculano Pires de Sá e Ernani Lomba.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos estão abertas, até o dia 10 do corrente, as matriculas para os alumnos que cursaram as aulas no anno proximo findo.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje à prova oral:

1º anno, às 2 1/2 horas — Rodolpho Riegel Filho, Urbano de Vasconcellos Passos Costa, João Carlos Machado, Fernando Braga Pereira da Rocha, Damasio Oliveira e Gaspar Martins Leite.

Turma supplementar — Mario Ortiz Peppe, Ermano Gomes Cardim, José Pereira de Castro, Salvador Fernandes da Conceição, Godofredo Barbosa Lage e Adalberto de Mello.

2º anno, à 1 hora — José Balthazar Ferreira Paes, Seraphim França, Antonio Alves da Cunha Porto e Senhorinho Gutriti Pessoa.

Turma supplementar — Alvaro da Silva Vieira, Victor Mattos Budge e Abelardo Alves de Barros.

4º anno, às 2 horas — Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, João Vicente D. Vieira, Armando Damasceno Vallela, Edgard do Nascimento, Ozorio Hermogenes Dutra e José de Oliveira Lima.

Turma supplementar — Celso Alves da Gama e Souza, Alfredo Barcellos, Heraldo Pimenta Buevo, Alberto dos Santos Carvalho e Alvaro de Castro.

5º anno, às 12 horas; pratica, às 11 1/2 horas — Antonio de Araujo Mello Carvalho, Macarino Garcia de Freitas e Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

Turma supplementar — Justiniano Martins Mercelles, Thomaz Mario Pierucetti e José Octaviano Lopez de Souza.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, às 2 horas da tarde, à prova oral:

1º anno — Os alumnos que não fizeram exame ante-hontem e mais os seguintes: João Augusto Meira e Sá, Manoel Joaquim de Mendonça Martins, Caetano H. Marcondes de Almeida, Humberto de Aguiar Cardoso, Francisco Monteiro de Almeida e Paulo M. Carvalho Mourão.

1º anno — Os alumnos chamados para hontem.

Prova escripta, hoje, às 2 horas da tarde:

2º anno — Legislação comparada sobre o direito privado.

3º anno — Direito commercial — Todos os inscriptos (2ª chamada).

Conseguimos saber que serão designados para praticarem no Exercito allemão os seguintes officiaes:

Arma de artilheria

Capitães: Raymundo Pinto Seidl, Francisco Jorge Pinheiro e Rosauro de Almeida.

Primeiros tenentes: Epaminondas de Lima e Silva, Cesar Augusto Pargas Rodrigues, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e Oscar de Almeida.

Segundos tenentes: Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, Bertholdo Klinger e Fenelon Bomilcar.

Arma de infantaria

Capitães: Leir Furtado, Fernando de Medeiros, João Heliodoro de Amorim e José Carlos Vital Filho.

Primeiros tenentes: Julião Freire Esteves, Luiz Gonzaga dos Santos Sarabyba e José Antonio Coelho Ramalho.

Segundos tenentes: Ildefonso Escobar, José Bento Thomaz Gonçalves e Estevão Leitão de Carvalho.

Arma de cavallaria

Capitães: Joaquim de Castro e João Augusto Curado Fleury.

Primeiros tenentes: José Maria Franco Ferreira, Jeronymo Furtado do Nascimento, Euclides de Figueiredo, Arnaldo Brandão e José Gay, e 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos.

Arma de engenharia

1º tenente José Pinheiro de Ulhoa Cintra

Desastres e mais desastres !...

NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O DIA DE HONTEM

DUAS NOVAS VICTIMAS

O condado de Pomery, nome que ficaria a matar na Estrada de Ferro Central do Brasil, em homenagem ao seu actual director, está em maré de rematado caiporismo. A reconhecida *guigne* do conde de Frontin continúa a fructificar, adubada pelo absurdo das ordens que o conde espalhou lá dentro, e os desastres repetem-se diariamente, fornecendo ao inclemente noticiario dos jornaes e à irreverencia dos gazeteiros titulos cheios para noticias sensacionaes.

Entre essas ordens estruxulas do conde está a da suppressão dos apitos das locomotivas tendo, graças a ella, perdido a vida muitas dezenas de pessoas.

Ainda agora, temos a registrar os dois casos abaixo, ambos occorridos hontem, na E. de F. Central.

O PRIMEIRO DESASTRE

O viaducto Lauro Muller, da Estrada de Ferro Central está fadado a ser theatro de desastres, desde o dia em que nelle occorreu um choque de trens, facto que ainda está no dominio do publico.

Hontem, logo às primeiras horas da manhã, repetiu-se ali um novo accidente, sendo victimado um funccionario daquella via-ferrea.

Chama-se elle Antonio Francisco Pinto, e ha dois mezes, mais ou menos, foi admittido na Estrada, para o serviço da limpeza de vagões estacionados em S. Diogo.

Residindo nos suburbios, Antonio Pinto, que é brasileiro e conta 19 annos, tomou, hontem, pouco depois das 8 horas da manhã, um trem que o conduzisse à cidade.

Chegando à estação de Lauro Muller, como sempre fazia, Pinto encaminhava-se para a de S. Diogo, pelo viaducto.

Depois de haver andado uma distancia de cerca de 200 metros, o rapaz vinha despreoccupado pela linha de descida dos trens expressos e o resultado da sua imprudencia foi que, não se apercebendo da approximação do expresso mineiro S. 4, foi colhido pelo limpatrilhos da machina que puxava o comboio e atirado a grande distancia.

Tão violento foi o impulso recebido, que o corpo de Antonio Pinto ficou dependurado nos ferros da ponte que corre sobre a rua Figueira de Mello.

A morte fôra instantanea.

Retirado do logar em que estava, verificou-se que o infeliz apresentava o braço esquerdo e a perna direita fracturados, tendo uma enorme brecha no craneo e um profundo ferimento no queixo.

Do triste acontecimento não tardou em ser scientificada a policia do 15º districto, que arrecadou do cadaver a quantia de 1$500 em nickels, uma cigarreira e um passe da Estrada de Ferro, tendo sido requisitada conducção do mesmo para o Necroterio. Vestia elle calça de casemira clara, dolman kaki e bonet da mesma fazenda, e calçava borzeguins de bezerro preto.

O cadaver está depositado no Necroterio, onde aguarda o competente exame medico, que será feito hoje.

O SEGUNDO DESASTRE

Quando, lá na aldeia de seu querido Portugal, Antonio Mauricio Passos ouviu falar no Brasil, não resistiu ao desejo de conhecel-o *de visu*.

Pensava o infeliz Antonio que viria para aqui trabalhar e ganhar muito dinheiro.

Não foi, porém, feliz, no seu vaticinio.

Vindo para aqui, onde chegou no dia 27, Antonio foi se hospedar em casa de uma familia conhecida, à rua Eugenia n. 6, Engenho de Dentro.

Moço ainda, pois contava 24 annos, Antonio, parece, não tardou em arranjar collocação e que hontem deveria decidir-se.

A' tarde, pelas 6 horas, após o jantar, Antonio resolveu vir à cidade para tratar do emprego, para o que se dirigiu à estação do Engenho de Dentro.

Quando chegava proximo à gare, avistando um trem expresso que estava prestes a descer, Antonio correu para apanhal-o.

Quando, porém, atravessava a linha, foi o inditoso homem colhido pelo trem S. C. 15, expresso de Santa Cruz, e que por ali passava em vertiginosa carreira, ficando completamente mutilado.

Participado o facto à policia do 20º districto, appareceu no local o commissario Gouvêa, que [illegible] as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver, que foi reconhecido por um [illegible], para o Necroterio.

O barão do Rio Branco offereceu hontem, em Petropolis, um jantar ao dr. Nilo Peçanha e a sua senhora, comparecendo ao agape os srs. almirante Alexandrino de Alencar, dr. Francisco Sá, general Bormann, dr. Rodolpho Miranda, dr. Leopoldo de Bulhões e senhora, drs. Alcebiades Peçanha, Raul Rio Branco, Araujo Jorge, Muniz Aragão, aspirante Gastão Paranhos e senhorita Belsario de Souza.

A' noite realizou-se recepção com a presença do nuncio apostolico, monsenhor Bavona, srs. Irving Dudley e senhora, dr. Enéas Martins e senhora, dr. Barros Moreira, senhora e filhos, major Samuel Oliveira e senhora, dr. Magalhães Castro, dr. Cardoso Oliveira e dr. Paulo Fonseca, consul em Marselha.

O almirante Alexandrino e o dr. Francisco Sá regressaram em trem especial, às 11 horas da noite.

Parte para a Europa, a 11 do corente, o sr. Raphael Mignon, secretario da legação franceza.

Na mesma data segue o sr. Annibal Maurtua, secretario do Perú, commissionado pelo seu governo, para os Estados do Pará e Amazonas, afim de restabelecer as alfandegas na fronteira e fazer estudos e tratados commerciaes.

Esteve hontem, em Petropolis, o sr. Alfred Kleizkowsk, novo ministro da França no Brasil, que seguiu hontem mesmo para a Europa, devendo regressar breve, para assumir o seu cargo.

Deixou hontem Glasgow o contra-torpedeiro *Alagôas*, que vem com destino ao nosso porto.

Commanda-o o capitão de corveta Horacio Lopes.

O superintendente de navegação, contra-almirante Alencastro Graça, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Suzano Brandão, esteve hontem na ilha das Cobras, onde visitou a typographia, que aquelle departamento montou e onde mesmo já foram collocadas varias linotypos.

Em seguida, s. s. passou-se para o deposito de material da referida repartição, visitando-a demoradamente.

Dahi e depois de percorrer varios trechos da ilha, o contra-almirante Alencastro Graça esteve a bordo do *Tiradentes* e do rebocador *Gaivota*.

Sabbado proximo, o ministro da Hespanha visitará a corveta *Nautilus*, que na terça-feira seguirá para Montevidéo.

O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a chegada do *Gustavo Sampaio* a Montevidéo.

Mais uma experiencia fez hontem o navio de guerra *Carlos Gomes*, que tem como commandante o capitão de corveta Felinto Perry.

Esse navio está incumbido de conduzir a Pernambuco o corpo de Joaquim Nabuco.

As experiencias foram bôas, tendo assistido às mesmas o respectivo commandante.

Assumirá hoje o commando do batalhão naval o capitão de fragata Marques da Rocha.

AINDA OS AUTOS

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua de S. Clemente

Hontem, à noite, o automovel da Força Policial, tendo como motorista o cabo da esquadra n. 72, da 3ª companhia, do 2 batalhão, do 1º regimento daquella corporação, foi de encontro à carroça n. 11 414, guiada por Manoel Pereira Vianna, occasionando-lhe avarias.

Com o accidente resultou ficar ferido nas costas e com o dedo pollegar do pé esquerdo esmagado, o cocheiro Vianna.

Sabedora do occorrido a policia do 7º districto providenciou sobre os soccorros do ferido.

Este que é de nacionalidade portugueza, de 31 annos, casado, e empregado do Fernando Ferreira, residente à rua S. Leopoldo, recolheu-se à Santa Casa.

Contra a mão, não póde !

Um chauffeur do palacio

Desobediencia ao regulamento de vehiculos -- Escandalo formidavel -- Na Avenida Beira Mar -- Guardas-civis aggredidos -- A bofetadas -- O automovel virado -- Todos feridos -- Final no 5º districto.

Aquelle automovel grande, luxuoso, de lanternas apagadas, a fonfonar macabramente era do palacio do Cattete. Viu-o, quando, àquella hora (7 da noite), elle descia, rumo do palacio, contra-mão, à avenida Beira-mar, o guarda civil de ronda na esquina do becco dos Carmelitas.

Um automovel do palacio do Cattete contra-mão ! Um *chauffeur* do presidente da Republica infringindo o regulamento de vehiculos ! Era o cumulo.

O 1.036 teve duvidas. Faria parar o vehiculo, que descia vagaroso ? Não se arriscaria com isso a uma censura ? E si o fiscal viesse, si désse parte, não seria castigado do mesmo modo ?

O guarda civil resolveu, afinal, chamar o *chauffeur* à fala.

Fez signal para que este parasse a poucos passos de distancia delle.

— Você vae contra-mão, observou.

O *chauffeur*, que se erguera da almofada já um tanto annuviado, fingiu não perceber. Volveu o *guidon*, disposto a proseguir na viagem.

— Não insista. Dê volta ! O automovel não póde ir contra-mão.

— Mas, imbecil, não vês que o automovel é do palacio do Cattete ?

— Não importa. Mais uma razão para que o senhor obedeça à intimação da policia.

— Que policia ? Não seja tolo !

O *chauffeur*, desta vez, dispoz-se a partir pelo mesmo caminho.

O municipal [illegible] permittiu. Entrou no automovel, disposto ao que désse e viesse. Era um desrespeito à autoridade e uma prova flagrante de pouco caso à lei.

— Qual lei, homem ! Viesse aqui o presidente, e você não se atreveria a isso. Vá dar lições a outro.

— Viesse ahi o presidente, ponderou o guarda, e o senhor não infringiria assim o regulamento.

— Grande tolo !

O *guidon* moveu-se. O auto estava prompto para proseguir, agora, em carreira vertiginosa. O guarda 1.036 segurou-o, impedindo que o *chauffeur* continuasse por mais tempo.

Foi então que este o aggrediu à bofetada.

Entre os dois travou-se, dentro do vehiculo presidencial, uma luta titanica.

O guarda defendia-se, procurando voltar os soccos que lhe desfechara o seu aggressor.

Já em torno do automovel aglomeravam-se populares que, indignados, começaram a chamar outros guardas.

Acudiram os de ns. 214 e 1.055, que correram em auxilio do collega.

Estes dois guardas entraram tambem no vehiculo.

O *chauffeur*, ao avistal-os, foi firme sobre elles, aos soccos, inutilizando-lhes as fardas.

Num dado momento elle volta-se para o *guidon*, tentando movel-o.

A machina ia partir. Os guardas acodem, e a confusão que se estabeleceu fez com que o vehiculo virasse.

Era isso justamente o que o motorista queria.

O desastre poderia ter sido de muito peores consequencias, si os guardas não fossem tão habeis.

Pularam do automovel, não evitando, porém, contusões varias pelo corpo.

O *chauffeur*, deante daquelle descalabro, procurou fugir.

Não o póde fazer. Outros guardas civis acudiram, elle foi, afinal, levado para o 5º districto.

Na delegacia procedeu o *chauffeur* de maneira insolente.

— O Nilo não está, e é por isso que vocês abusam, disse. Canalhas !

O facto foi immediatamente, pelo telephone, communicado à portaria do palacio do Cattete.

Momentos depois, chegava à delegacia o mordomo.

Este syndicou de tudo e saiu.

Contra o *chauffeur* foi então lavrado auto de flagrante.

Declarou elle chamar-se Joaquim de Almeida e residir à rua Bento Lisbôa n. 89.

Por que desobedecera elle aos civis ? Por uma questão de capricho.

Era do palacio do Cattete, e era o quanto bastava para estar fóra da alçada da lei !

Que situação ! Até os *chauffeurs* do palacio !

* * *

O automovel ficou bastante avariado. A's [illegible] horas da noite, rebocado por um carro da Força Policial, foi para a garage presidencial.

Na delegacia, o *chauffeur* declarou que viera à cidade buscar remedios para a familia do subchefe da casa militar, a quem, horas antes, elle deixára em casa, à rua Benedicto Corrêa numero 150.

O *chauffeur* accusava tambem escoriações e dores, consequencia da queda que elle provocou, fazendo virar o vehiculo.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A JUNTA APURADORA

UMA FARÇA

Como antecipámos, effectuou-se hontem, na sala das sessões do Conselho Municipal, a reunião da Junta Apuradora da eleição procedida no Districto Federal a 1º de março ultimo, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Presidira a reunião o dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, sentando-se á sua direita o dr. Cesario Pereira, procurador da Republica, e á esquerda o coronel Alfredo Prisco Barbosa, que serviram de secretarios.

Compareceram os juizes pretores Rego Barros, Ovidio Romeiro, Campos Tourinho, Costa Ribeiro, Sampaio Vianna, Carvalho e Mello, Paulino Silva, Alfredo Russell e Eneas Carrilho.

Compareceu mais tarde o pretor Jayme de Miranda, faltando apenas os pretores Leopoldo de Lima e Auto Fortes.

Deixou de tomar parte nos trabalhos da Junta, por estar servindo na 5ª vara criminal, o juiz da 7ª pretoria Buarque de Lima.

O sr. presidente designou os srs. Costa Ribeiro e Carvalho e Mello, para procederem á somma de votos.

O sr. Alfredo Russell passou a relatar a eleição da 2ª pretoria, declarando que apenas tinha em seu poder a authentica da 8ª secção, sendo apurado o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 181 votos
Ruy Barbosa . . . 4 "
Quintino Bocayuva . . . 1 voto

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 181 votos
Albuquerque Lins . . . 4 "
J. J. Seabra . . . 1 voto

Foi designado para relatar a eleição da 4ª pretoria o sr. Alfredo Russell, que communicou á Junta haver recebido, sem a assignatura do escrivão ad-hoc, acta da 1ª secção, que funccionou no Conselho Municipal.

Em vista disto, o relator consultou a Junta se devia ou não ser apurada a referida acta.

Após ligeiro debate, travado entre os srs. Cesario Pereira, Costa Ribeiro, Alfredo Russell e Campos Tourinho, resolveu a Junta, por 7 votos contra 2 votos, não apurar aquella acta, por se ter verificado que o documento remettido não era o original e não a copia authentica, como manda a lei.

Em seguida o sr. Alfredo Russell passou a relatar a 1ª secção da 5ª pretoria, unica em que houve eleição e cujo resultado foi o seguinte:

PARA PRESIDENTE

Ruy Barbosa . . . 534 votos
Hermes da Fonseca . . . 32 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Albuquerque Lins . . . 531 votos
Wenceslau Braz . . . 31 "

E 22 cedulas em branco.

Relatou a eleição da 6ª pretoria o respectivo juiz sr. Paulino Silva.

O relator propoz que não se apurasse a eleição da 4ª secção porque, apezar de ter recebido a respectiva authentica, podia affirmar que não houve eleição, sendo esse o seu voto de consciencia.

Accrescentou o relator que o local designado por lei e citado na alludida authentica é a séde da pretoria, de que é juiz, razão por que póde affirmar que alli não houve eleição.

Os srs. Costa Ribeiro e Carvalho e Mello declararam votar contra a proposta do seu collega visto já haver decidido a Junta apurar as authenticas que preenchem as formalidades externas, como manda a lei, sem descer a minucias que competem ao poder verificador, muito embora mereça credito a declaração do relator.

Um cidadão que assistia á apuração, obtendo préviamente a palavra, declarou que protestava contra a apuração da alludida authentica, manifestamente fraudulenta, affirmando que, opportunamente, tentaria uma acção criminal contra os seus signatarios.

Isto posto, foi, finalmente, apurada a eleição da 4ª secção da 6ª pretoria, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 145 votos
Ruy Barbosa . . . 17 "
Irineu Machado . . . 3 "
Monteiro Lopes . . . 1 voto

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 145 votos
Albuquerque Lins . . . 17 "
Pinto de Andrade . . . 2 "
Ataliba de Lara . . . 2 "

Foi relatada depois, ainda pelo sr. Paulino Silva, a eleição da 5ª secção, declarando o relator que estava tambem certo de que ahi não houve eleição.

Como, porém, a Junta houvesse resolvido apurar em identicas condições a da 4ª, propunha se apurasse essa secção, tão só porque a authentica se achava revestida das formalidades legaes, em vista do que, procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 106 votos
Ruy Barbosa . . . 31 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 106 votos
Albuquerque Lins . . . 6 "

Por proposta do relator, resolveu a Junta não apurar a eleição da 5ª secção da 6ª pretoria, cuja authentica não preenchia as formalidades legaes.

A Junta apurou a eleição da 7ª secção, obtendo o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 178 votos
Ruy Barbosa . . . 7 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 180 votos
Albuquerque Lins . . . 6 "

Por falta dos requisitos legaes, resolveu a Junta não apurar tambem a eleição da 8ª secção da 6ª pretoria.

Apurou-se a 9ª secção, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 127 votos
Ruy Barbosa . . . 10 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 120 votos
Albuquerque Lins . . . 6 "

Resolveu a Junta, contra o voto do relator, não apurar a eleição da 10 e ultima secção da 6ª pretoria, por não consignar a authentica o numero do predio designado para local em que devia funccionar a secção.

Relatou a eleição da 8ª pretoria o sr. Alfredo Russell, que declarou haver recebido um officio do presidente da 5ª secção, affirmando não ter a mesma funccionado, e uma acta rubricada e consertada da 6ª secção.

A Junta apenas apurou a eleição da 6ª secção da 8ª pretoria, verificando o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Ruy Barbosa . . . 284 votos
Hermes da Fonseca . . . 26 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Albuquerque Lins . . . 281 votos
Wenceslau Braz . . . 29 "

O sr. Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria, declarou que apenas recebêra officios de varios mesarios affirmando não ter havido eleição em diversas secções.

Por não ter ainda comparecido o sr. Jayme Miranda, respectivo pretor, relatou a eleição da 9ª pretoria o sr. Ovidio Romero.

Foi apurada a eleição da 1ª secção, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 192 votos
Ruy Barbosa . . . 20 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 190 votos
Albuquerque Lins . . . 22 "

A 2ª secção, que foi egualmente apurada, deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 198 votos
Ruy Barbosa . . . 22 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 196 votos
Albuquerque Lins . . . 24 "

Pelo respectivo juiz, sr. Sampaio Vianna, foi relatada a eleição da 10ª pretoria.

Na 3ª secção, em que votaram eleitores da 2ª e 4ª secções, apurou-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 151 votos
Ruy Barbosa . . . 131 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 131 votos
Albuquerque Lins . . . 133 "

Em seguida, pelo sr. Enéas Carrilho, respectivo juiz, foi relatada a eleição da 11ª pretoria.

Foi apurada a 2ª secção, verificando-se o seguinte:

PARA PRESIDENTE

Ruy Barbosa . . . 69 votos
Hermes da Fonseca . . . 64 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Albuquerque Lins . . . 72 votos
Wenceslau Braz . . . 71 "

Foi egualmente apurada a eleição da 3ª secção, cujo resultado foi o seguinte:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 170 votos
Ruy Barbosa . . . 39 " —18 sep.
Irineu Machado . . . 1 voto

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 156 votos
Albuquerque Lins . . . 52 " —18 sep.
Irineu Machado . . . 2 "

Foi apurada a 4ª secção, dando o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Ruy Barbosa . . . 76 votos—1 sep.
Hermes da Fonseca . . . 51 "
Alfredo Ruy . . . 1 voto

PARA VICE-PRESIDENTE

Albuquerque Lins . . . 77 votos
Wenceslau Braz . . . 51 "

Por ultimo, apurou a Junta a 5ª secção da 11ª pretoria, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Ruy Barbosa . . . 78 votos—22 sep.
Hermes da Fonseca . . . 68 " — 2 sep.

PARA VICE-PRESIDENTE

Albuquerque Lins . . . 78 votos—22 sep.
Wenceslau Braz . . . 78 "

E duas cedulas em branco.

Passou a relatar a 12ª pretoria o sr. Ovidio Romero, que declarou ter apenas funccionado a 9ª secção, em que votaram os eleitores da 5ª, 6ª, 7ª e 8ª secções.

Apurada a 9ª secção, verificou-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Ruy Barbosa . . . 92 votos
Hermes da Fonseca . . . 30 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Albuquerque Lins . . . 90 votos
Wenceslau Braz . . . 30 "

Relatou a eleição da 13ª pretoria o sr. Costa Ribeiro, que começou declarando ter recebido um officio em que o respectivo presidente affirmava que não funccionou a 3ª secção, pelo que enviava os livros e mais papeis.

Foi unicamente apurada a eleição da 1ª secção dessa pretoria, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 177 votos
Ruy Barbosa . . . 25 "
Assis Brasil . . . 3 "
Lopes Trovão . . . 3 "
Wenceslau Braz . . . 2 "
Pedro Moacyr . . . 2 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 176 votos
Albuquerque Lins . . . 24 "
Lopes Trovão . . . 6 "
Carlos Peixoto . . . 2 "
Feliciano Penna . . . 1 voto
Carlos Barbosa . . . 1 "
Honorio Pimentel . . . 1 "
Hemeterio Guimarães . . . 1 "

Relatou a 14ª pretoria o sr. Ovidio Romero.

Apurou-se a eleição da 2ª secção, em que votaram eleitores da 1ª e 3ª, verificando-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 471 votos
Ruy Barbosa . . . 103 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 467 votos
Albuquerque Lins . . . 107 "

Apurou-se egualmente a eleição da 4ª secção, cujo resultado foi o seguinte:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 165 votos
Ruy Barbosa . . . 24 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 165 votos
Albuquerque Lins . . . 24 "

Relatou a 15ª e ultima pretoria o sr. Sampaio Vianna, que começou pela 3ª secção, que, apurada, deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 111 votos
Ruy Barbosa . . . 28 " — 5 sep.

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 111 votos
Albuquerque Lins . . . 28 " — 5 sep.

Apurou-se em seguida a 2ª secção, verificando-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 142 votos
Ruy Barbosa . . . 20 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 142 votos
Albuquerque Lins . . . 20 "

Em vista do que propoz o relator, não se apurou a 5ª secção, por consignar a respectiva authentica local diverso do designado no edital.

Foi apurada a 6ª secção, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 98 votos
Ruy Barbosa . . . 80 "

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 98 votos
Albuquerque Lins . . . 80 "

Apurou-se, finalmente, a 7ª secção, que deu o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 114 votos— 1 sep.
Ruy Barbosa . . . 61 " —18 sep.

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 111 votos— 1 sep.
Albuquerque Lins . . . 61 " —18 sep.

Isto posto, o sr. presidente submetteu á apreciação da Junta um requerimento do deputado dr. Francisco Joaquim de Bethencourt Filho, pedindo, na qualidade de eleitor da 1ª secção da 4ª pretoria, reconsideração do acto da Junta não apurando a eleição realizada naquella secção, visto como a cópia authentica não tinha mais valor do que a propria acta em original, remettida ao relator.

Tendo declarado os pretores que se manifestaram sobre o assumpto que provocou o requerimento, manter os votos, foi o mesmo indeferido.

Em seguida, o deputado Bethencourt Filho mandou á mesa um protesto escripto, contra a deliberação da Junta.

O sr. presidente suspendeu em seguida os trabalhos, afim de se proceder á apuração total, ás 3 1/2 horas da tarde.

Reaberta, ás 4 horas e 45 minutos a sessão, foi então proclamado pelo sr. presidente o seguinte resultado total da apuração das eleições effectuadas no Districto Federal a 1º de março ultimo:

PARA PRESIDENTE

Hermes da Fonseca . . . 2.572 votos—431 sep.
Ruy Barbosa . . . 1.165 " —561 sep.
E outros menos votados.

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslau Braz . . . 2.538 votos—443 sep.
Albuquerque Lins . . . 1.135 " —567 sep.
E outros menos votados.

Em seguida foram encerrados os trabalhos da Junta Apuradora.

Uma farça!

JEAN MORÉAS

Morreu hontem, em Paris, o poeta Jean Moréas.

Com o famoso movimento symbolista, que surgiu em França, affirmando os nomes de Verlaine, Rimbaud, Gustave Kant, Lisle Adam, Paul Adam, Rollinat, Rachilde, Barrès, Montesquiou [illegible], Francis James e Stuart Merville, legião forte e esperançosa, mas esquecida nos dias de hoje por outras legiões que surgiram após, para com maior brilho se firmarem e vencerem, veiu o poeta grego Jean Papadiamantopoulos Moréas.

Tinha nascido em Athenas, pelo anno de 1856, estudado em Marselha, onde se aperfeiçoou no estudo da lingua franceza, viajando a Allemanha, a Suissa e a Italia.

Dava um livro—*Syrtes*—que, sem o consagrar, o lançou bem.

Era um livro "decadente" na classificação das capellas literarias da época, que retalhavam o symbolismo em uma serie infinita de sub-escolas.

Fosse o que fosse, o livro agradou, e o *Cantilenes*, publicado dois annos depois, firmou ainda mais a sua reputação de poeta.

Datam dahi os seus primeiros triumphos.

Collaborador do *Mercure de France*, que nesse tempo agasalhava a fina flor do movimento symbolista, Moréas publicou versos magnificos, muitos dos quaes formaram, mais tarde, o seu livro: *Stances*.

Publicando *Pélerin passioné*, alcançava o então jovem escriptor novos successos.

Na verdade, parece ser esta a sua obra capital.

Mas o decadentismo de Moréas começou a ser hostilizado, muito embora o que elle produzisse no genero fosse o que se produzia de melhor. Vae dahi, renega o seu passado literario e resolve fundar nova escola.

Foi quando appareceu o que se chamava de "literatura romana".

Era um titulo. No fundo Jean Moréas era ainda o poeta da *Syrtes*.

Mas o poeta dizia que não, e, buscando a ingenuidade dos poemas de Virgilio, vivia com o seu sonho fazendo versos.

São de sua lavra, alem dos livros citados: *Autant en emporte le vent; Eriphyle; Ennone au clair visage; Sylves et Sylves; Le thé chez Miranda* e *Demoiselles Goubert*.

FAZENDA

O ministro da Fazenda vae expedir as seguintes circulares:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que a disposição do art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, refere-se exclusivamente ás bebidas fermentadas, provenientes de fructas ou plantas nacionaes, [illegible]"

"Tendo sido ultimamente decidido que o vinho de canna denominado Garapina, fabricado por F. Souza, estabelecido em Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro, está sujeito á taxa de [illegible] por litro, de que trata o art. 20 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, [illegible]"

[illegible]

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

MOÇA QUE SE SUICIDA

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre tem sido, ultimamente, theatro de varias scenas de sangue.

A noticia que abaixo damos foi extraida do *Correio do Povo*, de 20 do mez findo:

"Como si não bastassem a tragedia que roubou á vida a senhorita Antonieta de Britto e o academico Miguel Saldanha, o assassinato de Timotheo Rangel, o ferimento gravissimo recebido pelo menor Franklin d'Avila, a tentativa de homicidio da esposa, levada a effeito por Abrahão Salomão, e outros factos, mais uma scena dolorosa se desenrolou hontem, para fechar num circulo de sangue a semana que se extinguiu.

Hontem, ás 11 horas da manhã, chegando á praça Julio de Castilhos, nos Moinhos de Vento, [illegible] a senhorita Palmyra de Andrade Neves, filha do sr. Victor Eduardo de Andrade Neves, actual commandante do Corpo de Bombeiros, tirou do seio um revólver, e, apontando-o para o coração, fel-o detonar.

A morte da infeliz moça foi immediata, pois agentes municipaes do 3º posto, que ali chegaram momentos depois, já encontraram Palmyra sem vida.

[illegible]

Desnecessario é descrever o que de pungente occorreu ali ao entrar, inanimado, o corpo de d. Palmyra, [illegible]

[illegible]

D. Palmyra de Andrade Neves contava 28 annos de edade, [illegible]

Seu enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da casa do tenente Mario Galvão, á rua Pinto Bandeira n. 35.

[illegible]"

AGRICULTURA

Foram nomeados David Martins Goulart para o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, e Mario de Oliveira para o de 2º official da Secretaria da Agricultura.

[illegible]

Merece grandes elogios o motorneiro chapa 572, do bonde da rua Sete e Barcas, [illegible]

PREFEITURA

O prefeito transferiu, a pedido, o fiscal [illegible]

licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, ao 1º official da Directoria do Matadouro de Santa Cruz, José Polycarpo Penna Firme e ao 4º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal, Antonio Marques da Silveira;

de 30 dias, ao commissario de hygiene dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos; e

de 6 mezes, sem vencimentos, ao commissario de hygiene dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

NO PALACIO RIO NEGRO

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS ASSIGNADOS

No despacho collectivo de hontem, foram assignados os seguintes decretos:

VIAÇÃO

Concedendo autorização ao The B. S. B. Syndicate, Limited, para funccionar na Republica.

Approvando o novo regulamento que reforma a Inspecção Geral das Obras Publicas.

Abrindo o credito de 27:900$, para pagamento dos funccionarios não aproveitados na organização do Ministerio da Agricultura.

Approvando a planta de uma variante entre os kilometros 81-|-820m e 83-|-420m, da linha de transmissão entre Alberto Torres e Districto Federal, da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Autorizando a reversão do contrato de construcção da estrada de ferro de S. Paulo ao Rio Grande e a transferencia e revisão dos contratos de arrendamento das estradas de ferro do Paraná e D. Thereza Christina.

Autorizando o contrato com a The Western Telegraph Company, para aterramento em Nictheroy, de um cabo telephonico internacional e equiparação de prazos de concessões anteriores.

Abrindo o credito de 100:000$, para as despesas de construcção de uma ponte sobre o rio Uruguay, no logar denominado Passo de Goyen.

Concedendo ao engenheiro João Caetano da Silva Lara a aposentadoria que pediu no logar de fiscal do governo junto á The Rio de Janeiro City Improvements Company.

Abrindo o credito de 830:000$, para despesas de construcção da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas.

Concedendo autorização á The Brasil Great Southern Railway Extensions, Limited, para funccionar na Republica.

GUERRA

Alterando o regulamento para as escolas do Exercito, no que se refere ao decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1905, nos arts. 112, 119 e 130.

Promovendo, na arma de infanteria, a major o major graduado Carlos Oceano da Silva Santiago.

Nomeando inspector permanente da 11ª região, interinamente, o general de brigada Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo exonerado do commando da 2ª brigada estrategica.

Nomeando o tenente-coronel Francisco Emilio Julien addido militar junto á legação do Brasil no imperio da Allemanha e o major Alfredo Oscar Fleury de Barros para identico logar na Republica Franceza.

Nomeando 2º tenente intendente de 2ª classe o sargento ajudante Lamartine Collaço Veras, contando antiguidade de 27 de maio ultimo.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de cavallaria o capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello.

Declarando em disponibilidade o professor vitalicio da extincta Escola Militar do Estado do Ceará, tenente-coronel Marcos Franco Rabello.

Transferindo:

Da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Cedor Marques da Silva.

Na arma de infanteria: do 5º batalhão do 2º regimento para o cargo de ajudante do 47º batalhão de caçadores, o capitão Fernando de Medeiros, e para a 2ª classe do Exercito o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria, Heitor da Silva Luna, visto estar impossibilitado de prestar serviço activo.

Classificando na 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de cavallaria o tenente-coronel José Joaquim Firmino.

Transferindo o general de brigada Alfredo Barbosa do commando da 3ª brigada de cavallaria para o da 2ª brigada estrategica.

Transferindo da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Fernando Lopes Costa.

Transferindo do quadro supplementar da arma de cavallaria para o quadro ordinario o capitão Joaquim Castro.

Classificando no 3º regimento de cavallaria o coronel José Maria Ferreira e transferindo, na mesma arma, o major Alfredo Pinto de Sá Ribas do logar de fiscal do 17º regimento para o de fiscal do 6º regimento, e deste logar para aquelle o major Francisco Lourenço de Souza Rego.

Transferindo, na arma de infanteria, da companhia de metralhadoras da 4ª brigada estrategica para a 2ª companhia do 56º batalhão de caçadores, o capitão Henrique Roberto Burle, e da 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento para aquella companhia de metralhadoras, o capitão Adelino Soares de Oliveira.

Classificando no 27º batalhão do 9º regimento de infanteria o major Diogo de Figueiredo Moreira.

Concedendo reforma ao 1º sargento Manoel Luiz de Mello, na fórma da lei, bem assim ao cabo de esquadra Francisco Cabral Dias.

JUSTIÇA

Nomeando o engenheiro Leonidas Benicio de Mello para o cargo de prefeito do departamento do Alto Acre e concedendo exoneração do referido cargo ao coronel Gabino Besouro.

Concedendo ao guarda civil Alvaro Evangelino Nogueira a medalha de distincção de 1ª classe, bem assim ao cabo de esquadra Cypriano Seraphim das Neves.

Concedendo o accrescimo de 5 °|° de seus vencimentos ao dr. Eugenio de Raja Gabaglia, na fórma da lei.

Nomeando o bacharel Symphronio Ferreira Souto de Meneses para o logar de procurador do 3º termo judiciario do territorio do Acre, e o bacharel José Pedro Teixeira de Souza para o logar de juiz procurador do 3º termo judiciario da comarca do Alto Purús, no dito territorio.

AGRICULTURA

Approvando o regulamento para o serviço de recenseamento geral da população da Republica, de accordo com o art. 28, paragrapho 2º, da Constituição.

MARINHA

Nomeando o 1º tenente João Soares de Pinna para o cargo de ajudante de ordens da presidencia da Republica, sendo exonerado do referido logar o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno.

Mandando considerar a reforma do 2º tenente machinista reformado Antonio José de Andrade no posto e com o soldo de 1º tenente.

Concedendo aposentadoria a Henrique José dos Santos, guarda de policia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

As audiencias da 7ª pretoria, segundo o edital publicado no *Diario Official*, passam a ser dadas, de ora em deante, ás segundas e quintas-feiras, ao meio-dia, na rua Farani n. 4, sobrado.

O BUIÇA APANHOU

A POLICIA... NADA

AGGRESSÃO A PÁO

Haverá quem não conheça a vida e a ordem que caracterizam um armazem de seccos e molhados, isolado num recanto longinquo dos suburbios, onde só chegam os écos da cidade pelo estridente apito dos trens?

De certo, um armazem desse genero deve ser socegado, talvez, bem frequentado pelos [illegible] dos moradores do logar.

Luiz Buiça, que não é parente do regicida famoso, é, porém, empregado do armazem da praça do Engenho Novo n. 12, da firma Antonio Alberto, Irmão & C., e, como bom caixeiro, não consente que os desordeiros alli façam ponto.

Hontem, ás 11 horas da manhã, achava-se Luiz entregue ao seu serviço, quando entrou no negocio o desordeiro Antonio Moreira, que se fazia acompanhar de um respeitavel e digno collega de classe.

Individuos herculeos, habituados a provocar desordens e conflictos, começaram os dois a fazer depredações, com enorme alarma, chamando a attenção de todos que passavem pela casa, pois, os dois desordeiros gritavam, gesticulavam, faziam escandalo.

Luiz Buiça que é um rapaz amigo da ordem, protestou, chamando a attenção dos dois e admoestando o procedimento delles.

Typo perverso, Antonio Moreira, munido de um pão, avançou para Luiz e o aggrediu, ferindo-o no rosto e cabeça.

Aproveitando a vasa, mesmo porque naquelle logar não existe nem sombra de policia, nem coisa que com tal se pareça, apezar de ser bem movimentado, o desordeiro aggressor fugiu, depois de praticado o delicto.

Como ficha de consolação, o ferido recebeu soccorros numa pharmacia proxima e foi apresentar queixa á policia do 19º districto, que abriu inquerito...

O CRIME NO ESTRANGEIRO

HORROROSO PARRICIDIO

EM MOSCOU

Nos arredores de Moscou desenrolou-se um terrivel acontecimento que produziu a mais profunda indignação. E' realmente o cumulo da ferocidade humana.

O operario Dimitri Tezentief e sua irmã Anastacia viviam com seu velho pae numa casita de um bairro situado nas barreiras de Moscou. Dimitri trabalhava numa fabrica, ao passo que seu pae e sua irmã se entregavam aos trabalhos agricolas.

Voltando um destes dias da fabrica, o moço operario encontrou só sua irmã em casa. Passaram-se horas e horas e seu pae não apparecia. Então começou a suspeitar de que tivesse occorrido alguma desgraça e, notando que sua irmã estava perturbadissima, interrogou-a sobre o inexplicavel desapparecimento do pae.

Por fim a rapariga fez uma confissão terrivel. O pae, que já havia algum tempo se entregava ás bebidas, insultava-a, chegando até a bater-lhe não poucas vezes.

Na manhã do crime sairam os dois para o campo. O velho, que ia já muito embriagado, quiz bater em sua filha; e esta tratando de defender-se, travou com o autor de seus dias uma luta terrivel. Julgando-se perdida, a rapariga lançou as mãos ao pescoço do pae e assassinou-o.

Perante uma confissão tão espantosa, Dimitri, exasperado, fechou sua irmã num quarto e correu á mais proxima esquadra de policia a denunciar immediatamente o crime.

As averiguações, porém, realizadas pela policia revelaram que Anastacia não tinha confessado sinão uma parte do seu segredo e que o parricidio por ella commettido era mais horroroso ainda.

Effectivamente, quando a malvada viu seu pae estendido no chão e adquiriu a certeza de que estava morto, lançou-se ferozmente sobre o cadaver, pegando num machado, despedaçou-o horrivelmente, enterrando-o em seguida no campo para fazer desapparecer todos os vestigios do crime.

Os remorsos obrigaram-n-a a confessar tudo.

A povoação em que se deu este terrivel parricidio ficou tão indignada, que perseguiu a criminosa até á sua entrada no carcere com pedradas e gritos de vingança.

INTERIOR E JUSTIÇA

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, por ter sido, hontem, dia de despacho collectivo, em Petropolis, não compareceu á sua repartição.

Sabemos que a divida da Prefeitura deste districto, com o Ministerio do Interior, até o dia 31 do mez passado, e relativa á despesa com doentes recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados, montava á somma de 7.766$000.

Ao ministro da Fazenda o Ministerio do Interior requisitou o pagamento de 1:000$, relativo a ajudas de custo devidas ao senador Pedro Borges.

Vae ser admittido como alumno gratuito da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, matriculado no 5º anno, Octavio Amorim Carrão.

Foram despachados, hontem, os requerimentos seguintes:

Marcenaria Tunis. — Deferido quanto á 1ª parte. Indeferido quanto á 2ª.

Boya Castro. — Declare e prove a qualidade de inventariante do espolio deixado por seu marido.

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro do interior as seguintes pessoas:

Deputados Graccho Cardoso e Diogo Fortuna; drs. Carlos Braga, Leonel de Rezende, Renato Carmil, Silveira Martins, general Pinto Pacca e coronel Jesuino de Mattos.

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 1:000$, ajuda de custo, relativa á 2ª sessão da 7ª legislatura, aos deputados João Hosannah de Oliveira e Francisco Chaves de Oliveira Botelho;

de 545$, livros fornecidos, em dezembro do anno findo, á bibliotheca do gabinete do consultor geral da Republica;

de 98$966, gaz, consumido nesta secretaria de Estado, durante o mez de fevereiro findo;

gratificação, para residencia, relativa ao anno findo, do fallecido major da Força Policial deste districto, José Secundino Barbosa Pinto;

de 200$ publicações feitas, no jornal *Folha Popular*, de S. José do Paraizo.

Transmittiram-se:

Ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da provedoria e residuos da comarca da capital do Estado do Pará, ás justiças de Portugal, para citação de Manoel Nunes Ferreira e Domingos Nunes Ferreira;

ao governador do Estado do Amazonas, os termos de obito, lavrados a bordo do vapor nacional *Itacuman*, referentes aos menores Absilon, filho de Francisco Victorino da Silveira e d. Natercia Catharina da Silveira, e José Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues de Souza e d. Luiza Rodrigues de Souza, naturaes do dito Estado;

cópia do termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional *Justo Chermont*, referente á praça do batalhão militar do referido Estado, Raymundo Nonato de Azevedo;

ao do Estado do Maranhão, cópia do termo do nascimento, lavrado a bordo do paquete nacional *Pará*, referente á menor Maria Rodrigues filha de Agostinho Rodrigues e d. Julia Rodrigues, embarcados com destino ao mesmo Estado;

ao juiz de direito da comarca do Alto Acre, no territorio do Acre, o termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional *Itacuman* referente ao menor Manoel, filho de José Ferreira de Miranda e d. Francisca Monteiro de Miranda, natural do mesmo territorio;

ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado em superior e ultima instancia o processo relativo ao soldado da Força Policial deste districto, João Vicente do Nascimento.

Hontem, reclamámos destas columnas contra o facto de haver sido suspenso o pagamento de todo o pessoal dos Correios, no dia 31.

Reclamámos por que fizeram uma selecção odiosa, isto é, pagam a uns e não pagam a outros, sendo justamente estes os que mais precisam.

Assim, informam-nos, o pessoal do trafego postal não recebeu dinheiro hontem; mas o thesoureiro, querendo ser amavel ou engrossador, mandou que fosse pago, o subdirector do trafego, major Theodoro Costa.

Solidario com seus subordinados, o major Theodoro — não quiz receber seus vencimentos hontem, agradeceu o favor e declarou que hoje receberia com seus companheiros.

Foi nomeado escrivão interino da 7ª pretoria, durante o impedimento do respectivo serventuario, licenciado, o escrevente juramentado, sr. Silvestre Santos.

Na Camara Municipal de Nictheroy, foram hontem iniciados os trabalhos da apuração das eleições procedidas no Estado do Rio, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Hoje continuarão os trabalhos de apuração.

VIAÇÃO

Em resposta ao officio n. 22 de 14 de fevereiro ultimo, relativamente á suspensão imposta pelo administrador dos Correios do Rio Grande do Sul, ao agente de Santa Maria, Reynaldo Gratt, o ministro da Viação declarou ao director dos Correios, para os devidos effeitos, que não póde ser approvada a suspensão por tempo indeterminado, contraria ao regulamento, nem ao seu ministerio é licito prorogal-a, nos limites de sua competencia, sem ter conhecimento do facto que reclama a imposição da pena, bem assim da data em que teve logar a referida suspensão.

O ministro da Viação lançou o seguinte despacho no requerimento de Daniel Egaldon, pedindo a liquidação da indemnização a que se julga com direito, pela propriedade de que é foreira, na bacia da Mantiqueira:

"O governo, si houver de desapropriar os terrenos de que se trata, negociará com o senhorio directo, não podendo, assim, entrar em ajuste com o foreiro requerente."

O ministro da Viação recommendou á Repartição dos Telegraphos que providencie sobre a construcção da linha telegraphica, pedida pela Camara Municipal de Baturité, ligando a Villa de Guaramiranga aquella cidade, a cujo pequeno custo poderá occorrer o saldo do credito distribuido para linhas novas.

No requerimento de Manoel da [illegible] Porto, carpinteiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo contagem do tempo em que serviu na extincta Inspectoria de Terras e Colonização, o ministro da Viação despachou mandando que o requerente aguarde opportunidade.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Manoel de Carvalho e Antonio Pereira Braga, pedindo como operarios da E. F. Central do Brasil, a concessão de passes com 75 o|o de abatimento, nos trens da E. F. Rio d'Ouro, entre as estações do Cajú e Inhauma, e Areal.

DESASTRES

ATROPELAMENTO

Pela praça da Republica, transitava hontem, em demanda á estação da Estrada de Ferro, o trabalhador Antonio Rodrigues dos Santos, quando foi atropelado pelo carro de praça de n. 7.110, guiado pelo cocheiro Manoel Pinto da Fonseca, cujas rodas lhe passaram sobre o ventre.

O cocheiro foi preso em seguida e autoado no 14º districto, indo o ferido para a Assistencia, de onde, após receber os necessarios curativos, seguiu para a sua residencia, no Bangu.

COM OS DEDOS ESMAGADOS

Numa officina, sita á praça da Republica n. 7, trabalhava hontem, junto a uma machina, o operario Henrique Marques.

Descuidando-se, o operario foi apanhado pela engrenagem de uma roda, ficando com varios dedos da mão esquerda esmagados.

Soccorrido pela Assistencia, Henrique recolheu-se á sua residencia.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 14º districto.

ACCENDENDO UM FOGAREIRO

Na casinha n. [illegible] da rua Dezoito de Outubro reside a nacional Laura Borges de Andrade, que estava hontem entregue aos serviços domesticos, quando ao accender um fogareiro a kerozene foi victima da explosão do mesmo, recebendo queimaduras pelo corpo e braços.

Para soccorrel-a foi chamada a Assistencia Municipal, tendo [illegible] 17º districto policial.

[illegible]

MORTE NO HOSPITAL

Na 5ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem o infeliz José Francisco [illegible] Central.

[illegible]

[illegible] sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Pelo telegrapho

S. Paulo

Morte do capitão Alexandre Silva Junior — Suicidio — Acção contra a Municipalidade — Aggressão insolita — Morte do coronel Emygdio Piedade — Vaga na força policial — Pronuncia — O sr. Richard Gray.

S. PAULO, 31. — Falleceu o capitão reformado, Manoel Silva Junior.

S. PAULO, 31. — Hoje, em Santos, na egreja do Coração de Jesus, depois de assistir á missa, suicidou-se, ingerindo acido phenico, Maria Aurora Amparo, de 23 annos, que deixou duas cartas, não declarando o motivo do acto, parecendo ser elle amores.

S. PAULO, 31. — Consta que a Companhia Telephonica de Santos proporá acção de indemnização á Municipalidade, pedindo dois mil contos.

S. PAULO, 31. — Giuseppe Lombardi, proprietario do cortiço á avenida Celso Garcia n. 538, aggrediu e feriu gravemente a inquilina Maria da Conceição.

S. PAULO, 31. — Falleceu o coronel Emygdio Piedade, que, ha longos annos, exerceu o mandato de deputado provincial e estadual, e era pae de José da Piedade, commandante da Guarda Nacional daqui.

S. PAULO, 31. — Consta que na vaga do tenente-coronel Cezar Andrade, recentemente reformado na força publica, será promovido o major José Rodrigues Monteiro.

S. PAULO, 31. — O juiz de direito de São Carlos pronunciou no artigo 303 Eduardo Araujo, que esbofeteou o menor Procopio Botelho, que dera viva a Ruy Barbosa.

S. PAULO, 31. — O gerente da Companhia de Gaz, Richard Gray, não voltará aqui, pois vae a Londres exercer o cargo de director da mesma companhia.

S. PAULO, 31. — O novo instructor da missão franceza na arma de cavallaria policial deve chegar em meiados de abril.

S. PAULO, 31. — O ramal ferreo campineiro abrirá amanhã o trafego directo dos despachos das mercadorias e encommendas, destinadas á Central.

S. PAULO, 31. — A City de Santos, propoz á Municipalidade substituir os bondes de tracção animal por tracção electrica, reduzindo a 10 °|° o preço da illuminação a gaz, a contar de janeiro de 1911, reduzindo, ainda, a 20 °|°, quando nas Docas baixar a 600 réis o custo do *kilowatt* por hora de força hydraulica.

Paraná

Encerram-se as sessões do Congresso — O Banco do Paraná — Eleições — A formação do Bloco.

CURITYBA, 31 — O Congresso Estadual encerrou as sessões.

A receita foi orçada em 8.749:467$587 e a despesa em egual quantia.

CURITYBA, 31 — O Banco do Paraná, reunido em assembléa geral, reelegeu a directoria.

A reunião foi concorridissima, visto Alencar Guimarães pretender eleger um director politico de sua confiança contando para isso com os votos do governo do Estado, e qual é grande accionista.

Os negociantes, com o intuito de evitarem o perigo da intervenção politica no Banco, formaram um bloco de resistencia, reelegendo o candidato apresentado pela antiga directoria.

Commenta-se mais essa derrota de Alencar Guimarães.

Rio Grande do Sul

Expulsão de um sargento da Brigada Policial — O que diz a ordem do dia — Subscripção aberta pela Gazeta — Em Alegrete — Exposição pecuaria.

PORTO ALEGRE, 31 — Foi expulso da Brigada Estadual o sargento Raul Alvares de Abreu.

A ordem do dia diz que motivou o facto ter Abreu feito manifestações publicas contrarias ao marechal Hermes e avisar pelo telephone á *Gazeta do Commercio* que pretendiam empastellar as suas officinas.

A *Gazeta* abriu uma subscripção em favor do filho de Abreu, subscrevendo 250$000.

PORTO ALEGRE, 31 — Em Alegrete haverá breve uma exposição pecuaria.

Correio da Manhã

Mexico

Conclusão de negociações — Entre o Mexico e a Inglaterra

MEXICO, 31 — Os governos inglez e mexicano concluiram as negociações para um tratado, dando direitos eguaes aos dois paizes para a navegação dos rios fronteiriços no Yucatan e Honduras inglezas.

Agencia Havas.

Chile

A epidemia da bubonica

SANTIAGO, 31 — A policia procura activamente a senhora Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarrete, e sobre quem cáem as principaes responsabilidades do desvio dos documentos secretos da chancellaria chilena que *El Comercio*, de Lima, está publicando.

O desapparecimento da viuva Navarrete é uma prova evidente da sua culpabilidade, aliás já demonstrada, conforme hontem communiquei. Parece que a viuva Navarrete se ausentou hontem de noite desta capital, constando ter seguido para Buenos Aires, pela estrada de ferro.

A policia, por ordem superior, está em investigações aqui e em Valparaiso para descobrir-lhe o paradeiro.

Segundo se affirma em diversos centros, o inquerito não poderá continuar sem primeiro depôr a viuva Navarrete.

Esta questão está interessando vivamente a opinião publica.

SANTIAGO, 31 — Os jornaes noticiam que appareceu a epidemia da peste bubonica em diversos portos do norte do paiz e tambem nos portos peruanos.

SANTIAGO, 31 — Está noticiado que o general allemão Korner, cuja missão de encarregado de reorganizar o Exercito chileno foi dada por finda, parte para a Europa no desempenho de uma importante commissão do Ministerio da Guerra. Parece que o general Korner será encarregado de comprar a nova artilheria para o Exercito chileno.

SANTIAGO, 31 — Circulam insistentes boatos a respeito das negociações que entabolou o governo do Brasil afim de obter a mediação de diversas potencias sul-americanas para que seja resolvido pacificamente o conflicto de Tacna e Arica.

Em centros officiosos e diplomaticos assegura-se que a mediação que promove o Brasil será favoravel ás pretenções do Chile.

Questão Tacna e Arica

SANTIAGO, 31 — Telegrapham de Iquique informando que chegou ali, hontem, de noite, o dr. Perez do Canto, que occupava o cargo de encarregado de negocios do Chile em Lima, por occasião da ruptura das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O sr. Perez do Canto, entrevistado por *La Acion*, daquella cidade, fez largas considerações sobre a questão de Tacna e Arica, e sobre os acontecimentos que precederam o rompimento das relações diplomaticas. Diz que, pelo que pôde observar durante os tres dias em que se conservou em Lima, depois da ruptura, os peruanos não ligaram grande importancia a esse facto. Apezar dos artigos incendiarios dos jornaes, interessados em agitar a opinião publica, a população de Lima, como a de outras cidades importantes do Perú, acceitou o rompimento como um facto natural e desde muito esperado.

A agitação que constava haver no paiz só existiu na imaginação dos jornalistas peruanos. A opinião publica, fatigada de acompanhar durante annos seguidos as peripecias do conflicto, deu provas de ser quasi indifferente ao seu desfecho. Demais, as questões de politica interna concorreram para distrair a attenção publica. O Perú acaba de sair de uma longa crise ministerial e circulavam boatos insistentes de que o presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, descontente com o rumo que seguia a politica, tencionava renunciar o seu cargo, pois tivera de sujeitar-se, para resolver a crise ministerial, de acceder ás imposições do partido civilista, até então na opposição mais vehemente de que ha noticia nestes ultimos tempos.

Quanto á guerra, disse o sr. Perez do Canto que os peruanos não a desejam e tudo farão para a evitar. Consegue, a tal respeito, ouvir declarações de altas personalidades peruanas, homens de Estado, militares, membros do Congresso, e todos confirmaram a guerra com o Chile, e affirmavam que o governo peruano não levaria a questão a [illegible] to de só poder ser resolvida pelas armas. Accrescentou que os peruanos conhecem perfeitamente o poder militar do Chile, e possuem os mappas completos de toda a organização militar chilena. Dahi, e em vista de reconhecerem a sua inferioridade, procurarem a todo o transe evitar a guerra, pois sabem muito bem que não poderiam sair victoriosos dessa luta.

LIMA, 31 — *El Diario*, em telegramma do Rio de Janeiro, publica um longo resumo da nota que o *Correio da Manhã* inseriu hontem a respeito do conflicto de Tacna e Arica.

Na sua edição da tarde, o mesmo jornal, commentando os termos em que foi redigida essa nota, diz que é um engano suppor-se que no Brasil se desconhecem os antecedentes dessa questão, e que a imprensa brasileira, na sua totalidade, está ao lado do Perú e contra o Chile.

Roubo de documentos

SANTIAGO, 31 — Continuam sendo vivamente commentadas as ultimas revelações sobre o roubo de documentos secretos da chancellaria chilena, que está publicando *El Comercio*, de Lima. Todos os jornaes fazem largas referencias ao assumpto, que consideram de extrema gravidade.

El Mercurio, que é, como se sabe, orgão officioso da chancellaria, diz ter o governo resolvido proceder com a maxima severidade para apurar as responsabilidades de todos os individuos envolvidos nesse crime de alta traição.

La Mañana, jornal ao qual se devem as primeiras notas sensacionaes desse caso, ataca violentamente o sr. Enrico Oyanguren, ex-encarregado de negocios do Perú nesta capital, dizendo que só devido aos baixos meios a que recorreu para apoderar-se dos segredos da chancellaria chilena pôde desempenhar aqui o brilhante papel que é forçoso reconhecer no periodo agitado da politica internacional sul-americana do ultimo semestre de 1909.

Accrescenta que não se pódem negar ao sr. Oyanguren as apreciaveis qualidades proprias do seu cargo, porém condemna severamente o seu procedimento, que diz sem exemplo na historia da diplomacia moderna.

El Diario Ilustrado publica o retrato da sra. Molina Cifuentes, filha do senador Abdon Cifuentes, esposa de Gumercindo Navarrete, accusada, como hontem telegraphei, de ter fornecido numerosissimos documentos secretos da chancellaria chilena ao sr. Enrico Oyanguren, de quem era amante.

SANTIAGO, 31 — Assegura-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, resolveu encarregar um dos ministros da Suprema Côrte de Justiça de presidir ao inquerito para apurar as responsabilidades dos individuos implicados no desvio de documentos secretos da chancellaria.

Argentina

Inauguração da estrada de ferro Transandina — Renuncia — Perú e Equador — Centenario argentino — Boatos sobre o dr. Domicio da Gama

BUENOS AIRES, 31 — *La Nacion*, na sua secção — *Assumptos Internacionaes* — diz hoje que circulam insistentes boatos aqui e em diversas capitaes da America do Sul de que o governo do Brasil iniciou negociações afim dos Estados Unidos, o Brasil e a Republica Argentina intervirem amistosamente junto aos governos do Perú e do Chile para que estes submettam a questão de Tacna e Arica a arbitramento.

BUENOS AIRES, 31 — O ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, esteve durante todo o dia encerrado no seu ministerio, estudando os documentos que lhe foram remettidos pelo ministro argentino em Lima e referentes ao conflicto de Tacna e Arica e á questão de limites entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 31 — *La Prensa*, num longo artigo a respeito do conflicto de Tacna e Arica, appella para os sentimentos humanitarios das nações sul-americanas, afim de evitarem por todos os meios uma guerra entre o Perú e o Chile. Termina dizendo que, para a civilização e o bom nome da America do Sul, é preferivel a manutenção da paz á posse dessa nesga de territorio.

BUENOS AIRES, 31 — Foi suspenso o professor Porto, do cargo de director do Observatorio Astronomico de La Plata.

BUENOS AIRES, 31 — O ministro do Interior, sr. Galvez, representará o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, na ceremonia da inauguração da estrada de ferro Transandina, á qual comparecerá o presidente da Republica do Chile, sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 31 — Consta a *La Nacion* que o governo da Colombia, no caso de uma guerra entre o Perú e o Equador, por causa da questão de limites, apoiará o primeiro destes paizes, com o qual já chegou a accordo a respeito dos territorios na fronteira do Brasil.

BUENOS AIRES, 31 — Está resolvido que a princeza Izabel, da Hespanha, que virá a esta capital assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, ficará hospedada no palacete pertencente á familia Alvear, que o offereceu para esse fim.

BUENOS AIRES, 31 — Circulam novos boatos a respeito dos motivos da viagem do dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, ao Rio de Janeiro. Diz-se agora, apezar do desmentido que *La Nacion* publica hoje em telegramma do Rio, e ao qual já me referi, que o motivo da partida precipitada do dr. Domicio da Gama é a longa demora do ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, em resolver diversos assumptos referentes ao Brasil, entre os quaes o protocollo sobre o condominio das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú, e as reclamações da chancellaria brasileira a respeito da intercepção dos telegrammas officiaes brasileiros nas linhas argentinas, ao tempo da gestão do sr. Estanislau Zeballos na pasta do Exterior.

O "Minas Geraes"

BUENOS AIRES, 31 — *La Prensa* publica um telegramma, que diz ter recebido de Londres, dizendo que o couraçado brasileiro *Minas Geraes*, na travessia de Plymouth para Hampton-Road, soffreu importantes avarias, tendo-se verificado, além das caldeiras queimadas, que os ascensores das torres de combate eram imperfeitos e funccionavam defeituosamente. Diz ainda a pretensa communicação que o commandante Baptista das Neves procurou reparar essas avarias e defeitos antes da chegada aos Estados Unidos do poderoso vaso de guerra.

A questão Tacna e Arica

Imminencia de guerra

BUENOS AIRES, 31 — *La Nacion* publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, desmentindo novamente os boatos que circularam aqui de que o governo do Brasil intercedia junto aos do Perú e do Chile, para obter a solução pacifica do conflicto de Tacna e Arica. No mesmo telegramma desmente-se que a viagem do dr. Domicio da Gama fosse resolvida inesperadamente e tivesse qualquer ligação com aquelle conflicto.

LIMA, 31 — Chegou o sr. Arturo Garcia, que occupava o cargo de encarregado de negocios do Perú em Santiago, por occasião do rompimento das relações diplomaticas com o Chile.

O sr. Arturo Garcia recebeu diversos jornalistas que tentaram entrevistal-o sobre o estado das negociações chileno-peruanas para solução do conflicto da questão de Tacna e Arica. Mas a todos invariavelmente respondeu não poder fazer nenhuma declaração a respeito.

LIMA, 31 — O sr. Riva Aguero, ministro do Perú em Buenos Aires, telegraphou ao governo desmentindo a noticia que *El Mercurio*, de Santiago, publicou hontem e á qual me referi, informando que o sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, declarára que o Perú [illegible] a perda definitiva da soberania de Tacna e Arica.

El Diario, publicando esta nota, accrescenta que de nada mais servem as intrigas que o governo chileno promove na America do Sul para chamar a si as sympathias [illegible] nesse conflicto.

Uruguay

O incidente do vapor "Maria Madre" — Comicios publicos — Festas do centenario argentino — Baile official — Novo jornal — Dr. Saenz Peña

MONTEVIDE'O, 31 — Sabe-se que o sr. Antonio Bacchini, ministro das Relações Exteriores, actualmente na Italia, está encarregado de negociar a solução do incidente do vapor *Maria Madre*, que já tem provocado diversas reclamações do governo italiano. Caso a empresa proprietaria deste vapor não chegue a accordo com o governo do Uruguay, esta submetterá a questão á decisão do Tribunal Arbitral de Haya.

MONTEVIDE'O, 31 — A "União Catholica" resolveu adherir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, enviando a Buenos Aires uma delegação composta de cinco de seus directores.

MONTEVIDE'O, 31 — Na grande actividade entre os *colorados*, que promovem em todo o paiz comicios publicos para a propaganda eleitoral dos seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica e a senadores e deputados.

MONTEVIDE'O, 31 — Realiza-se hoje o baile offerecido pelo dr. Saenz Peña na legação argentina ao elemento official uruguayo, em retribuição ás manifestações de sympathia aqui realizadas por occasião da assignatura do tratado sobre o condominio das aguas do estuario do Prata.

O edificio onde está installada a legação argentina acha-se ricamente adornado, vendo-se hasteadas na fachada as bandeiras uruguaya e argentina. Cem marinheiros do cruzador argentino *Buenos Aires*, actualmente ancorado neste porto, fazem a guarda de honra á porta da legação, onde tambem está tocando a charanga de bordo.

A' hora em que telegrapho, 8 da noite, ainda não chegou á legação o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, que é esperado por quasi todos os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e por numerosos convidados.

Em seguida ao banquete, haverá baile, para o qual foram convidadas ás principaes familias desta capital e de Buenos Aires.

Ha grande animação na cidade, principalmente no trecho onde está installada a legação argentina.

Muitas familias argentinas vieram propositalmente a esta capital para assistirem a essas festas.

Todos os jornaes de hoje publicam artigos a respeito desse banquete, ao qual chamam — uma sympathica festa de cordialidade uruguaya-argentina.

MONTEVIDE'O, 31 — Apparecerá em junho um novo jornal, intitulado *O Diario da Noite*, o qual vem defender a candidatura do actual ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bacchini, á presidencia da Republica.

MONTEVIDE'O, 31 — O dr. Saenz Peña apresentará no proximo sabbado as suas cartas revocatorias da missão de que aqui esteve incumbido, e que já terminou, para o accordo sobre o condominio das aguas do Prata.

O sr. Saenz Peña parte para a Europa no dia 12 de abril proximo.

Agencia Americana

Portugal

A proxima reunião do conselho de ministros — As festas do centenario argentino — Em Macáo — O que dizem os jornaes

LISBOA, 31 — Na proxima reunião do conselho de ministros ficará definitivamente resolvida a representação especial de Portugal nas festas do centenario da Republica Argentina.

Segundo consta essa representação será confiada ao proprio commandante do cruzador *D. Carlos*.

LISBOA, 31 — Os jornaes de hoje dizem que se deram novos conflictos em Macáo entre portuguezes e chinezes por causa de não estarem ainda fixados os limites das aguas portuguezas.

LISBOA, 31 — Muitos commerciantes exportadores de generos para o Brasil tiveram uma reunião, na qual foi communicado que as companhias de navegação mantêm as actuaes tabellas de fretes até 1 de maio proximo.

N. da R. — As companhias de navegação impozeram ás praças de Lisboa e Porto um accordo analogo ao que existe no Brasil para os fretes, isto é, a bonificação aos carregadores, desde que só embarquem suas mercadorias em determinados navios. Além disso, organizaram tabellas para os fretes que excedem em muito os preços actuaes, aliás já bastante elevados.

O commercio reagiu, resolvendo fretar navios exclusivamente para as suas mercadorias. As companhias pediram um prazo para se chegar a novo accordo, e dahi o adiamento agora annunciado. As novas tabellas deviam ser postas em pratica a partir de 1 de abril.

LISBOA, 31 — Produziu geral e profunda impressão a noticia publicada hoje, pelo *Seculo*, de que fôra descoberta uma conspiração republicana, na qual estão envolvidos muitos sargentos e cabos dos regimentos das provincias, tendo sido realizadas innumeras prisões.

N. da R. — A noticia deve ter fundamento, pois o governo ordenára rigorosa fiscalização em todos os regimentos, visto que em alguns delles tinham sido encontradas, nas caixas de soldados e de sargentos, proclamações revolucionarias, do partido republicano.

Hespanha

Convite a sua alteza a infanta Isabel — Por occasião da partida para Buenos Aires — O general Marina — Para Melilla

MADRID, 31 — O ministro da Republica Argentina, nesta capital, e sua esposa convidaram a infanta Isabel para uma festa, em sua honra, antes da partida de sua alteza para Buenos Aires, onde vae representar a familia real hespanhola nas festas do centenario.

MADRID, 31 — Uma nota official hoje publicada assegura que o general Marina, brevemente partirá para Melilla, afim de assumir o cargo de governador militar daquella praça de guerra.

França

Morte do poeta Moréas — As ultimas noticias da Costa do Marfim — Os indigenas revoltados — Na Camara dos Deputados — O projecto das pensões aos operarios — Recepção no Museu — Resolução do Senado — Declaração da Associação dos Estivadores

PARIS, 31 — Falleceu o poeta e romancista Moréas, originario da Grecia.

PARIS, 31 — O Ministerio das Colonias annuncia que as ultimas noticias da Costa do Marfim, são mais tranquillizadoras. Os indigenas revoltados mostram-se dispostos a entregar as armas, contanto que sejam perdoados.

PARIS, 31 — A Camara dos Deputados approvou hoje, em conjunto, por 560 votos, contra quatro o projecto das pensões aos operarios.

PARIS, 31 — O presidente da Republica recebeu hoje, de tarde, no Elyseu os delegados do Instituto de Direito Internacional, aos quaes assegurou que ligava o maximo interesse aos trabalhos do Congresso actualmente reunido nesta capital.

PARIS, 31 — O Senado votou, esta tarde, uma resolução convidando o general Brun, ministro da Guerra a concorrer com o seu prestigio para o desenvolvimento da navegação aerea.

Foi tambem approvada uma moção de confiança ao governo.

PARIS, 31 — O Senado approvou a lei excluindo do Exercito da Metropole, os individuos condemnados por crimes de direito commum.

TRIESTE, 31 — Está desabando sobre a cidade, formidavel tempestade de neve e vento.

Hoje, de tarde, o temporal causou com um trem fóra da linha, morrendo quatro pessoas e ficando feridas [illegible]. A navegação no porto está [illegible] e os prejuizos causados pelo temporal são bastantes avultados.

PARIS, 31 — Entrou hoje em discussão, no Senado, o projecto do orçamento do Ministerio da Guerra. O senador Raymond, falou longamente sobre o assumpto e terminou pedindo a creação de um corpo especial para a aerostação. Depois falou o general Langloss, queixando-se de inercia do Ministerio da Guerra, e da hostilidade dos meios officiaes contra as idéas novas.

O ministro da Guerra, general Brun, defendeu o projecto e declarou que, em vista do estado actual da questão militar, não pensava em augmentar o numero de dirigiveis do Exercito e concluiu declarando que no fim do anno corrente a França terá sete dirigiveis e cinco *hangares*.

Inglaterra

As desordens no sul de Marrocos — Proclamação do estado de sitio — Naufragio do "Pericles" — Na costa da Australia — As receitas da Fazenda — Ainda não foi confirmada a morte de Menelik no Ministerio do Exterior

LONDRES, 31 — Telegrapham de Tanger que augmentam as desordens em toda a região sul do Imperio de Marrocos.

LIVERPOOL, 31 — Corre insistentemente o boato de que foi proclamado o estado de sitio na Costa do Marfim, onde a situação peora cada vez mais.

LONDRES, 31 — Telegrammas de Perth, na Australia, annunciam que o vapor *Pericles* naufragou hontem, á noite, nas proximidades do Cabo Leeuwin, ao sul daquella cidade, salvando-se todos os passageiros e os homens da equipagem. O vapor está completamente perdido com todo o carregamento.

LONDRES, 31 — As receitas da Fazenda accusam um augmento de 19.881.839 libras esterlinas comparativamente com a de 1908.

DUNKERQUE, 31 — A Associação Patronal dos Estivadores declarou o *lock-out*, como represalia á gréve dos trabalhadores do porto.

LONDRES, 31 — O Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra ainda não recebeu confirmação official da morte de *negus* Menelik, da Abyssinia.

Dinamarca

O orçamento da receita

COPENHAGUE, 31 — O Parlamento approvou hoje definitivamente o orçamento da receita.

Russia

O Congresso de Nobreza — Resolução — Violento incendio — Um cidade quasi destruida

PETERSBURGO, 31 — O Congresso da Nobreza approvou hoje uma resolução a favor da incorporação definitiva da provincia de Viborg ao imperio russo.

PETERSBURGO, 31 — Um violento incendio destruiu grande parte da cidade de Sugdidi, na Transcaucasia, causando tambem, ao que consta, grande numero de victimas.

O fogo continúa a lavrar com grande intensidade.

Grecia

Manifesto da Liga Militar

ATHENAS, 31 — Foi lançado hoje publico o manifesto da Liga Militar proclamando a dissolução e dispensando os seus membros das obrigações contrahidas por occasião da organização.

Austria-Hungria

A entente turco-bulgara — As relações entre os dois paizes.

VIENNA, 31 — O *Fremdenblatt* publica um artigo comentando favoravelmente a *entente* turco-bulgara e as relações amistosas entre os dois paizes, demonstradas agora com a visita do czar Fernando, dos bulgaros, ao sultão Mohammed V, da Turquia, sendo de opinião que tudo servirá de mais segura garantia para a manutenção da paz e do *statu-quó* nos Balkans.

Italia

O novo ministerio — Uma nota da Agencia Raineri — Temporaes no centro — A erupção do Etna — Augmentam de violencia as lavas.

ROMA, 31 — Os jornaes elogiam o novo ministerio, salientando a força politica e parlamentar que ficará possuindo.

ROMA, 31 — Uma nota da Agencia Stefani assegura que o sr. Giovanni Raineri fará realmente parte do ministerio, tendo sido incluido na nota enviada hontem, á tarde, para o Quirinal.

O novo gabinete

ROMA, 31 — Está definitivamente constituido o novo gabinete.

Os ministros são os mencionados no nosso telegramma de hontem á noite, isto é:

Presidencia e Interior: Professor Luzzatti, professor de direito constitucional na Universidade de Roma.

Relações Exteriores: marquez Di San Giuliano, actual embaixador da Italia junto ao goveno inglez.

Justiça: Cesar Fani, distincto advogado em Perugia.

Thesouro: Francisco Tedesco, advogado e por varias vezes ministro das Obras Publicas.

Finanças: Luiz Facta, advogado e ex-sub-secretario do Ministerio da Justiça e Cultos.

Instrucção Publica: Luiz Credero, professor e ex-sub-secretario da pasta que agora occupa, durante o ultimo gabinete Sonnino.

Obras Publicas: Heitor Sacchi, advogado e ex-titular da pasta da Justiça no ministerio Sonnino, de 1906.

Correios: Augusto Ciufelli, notavel politico e ex-sub-secretario de varios ministerios, em differentes situações.

Guerra, general Spingardi, ministro da mesma pasta no gabinete transacto.

Marinha: marquez Nicolão Leonardi, actual director da Federação Italiana das Sociedades Agrarias.

Todos os novos ministros prestaram juramento hoje, á tarde.

Entre os srs. Luzzatti e Briand, presidente do ministerio francez, foram trocados telegrammas de sympathia.

O ministro das Relações Exteriores da França tambem felicitou, por telegramma, o seu novo collega italiano, marquez Di San Giuliano, que respondeu agradecendo.

VENEZA, 31 — Está caindo fortissima nevada desde hontem, á noite.

No centro da Italia reina tambem violentissimo temporal, que já tem causado grandes estragos nos campos de plantação.

ROMA, 31 — A erupção do Etna está augmentando de violencia.

A lava avança com uma velocidade extraordinaria, devido á inclinação do terreno, dirigindo-se para a região de Cisterna e Regina, nas proximidades de Borrello.

Finlandia

Manifesto imperial — A legislatura finlandeza

HELSINGFORS, 31 — Foi hoje lido no Senado o manifesto imperial limitando a legislatura finlandeza.

India

Incendio — Deposito de algodão queimado — Mortos e feridos

BOMBAIM, 31 — Hoje de manhã ardeu em Chilwara um grande deposito de algodão, morrendo queimadas vinte e cinco pessoas.

Os prejuizos foram consideraveis.

Nova-Zelandia

Formação de um grande trust — Concorrencia da exportação da carne

WELLINGTON, 31 — Estuda-se actualmente a formação de um grande *trust* para a exportação de carnes congeladas da Nova Zelandia, *trust* que se propõe lutar na Inglaterra, contra a concorrencia da Argentina e outros paizes, no mesmo genero de commercio.

Agencia Havas

Collegio Militar

MATRICULA NAS TRES CLASSES

O general José Bernardino Bormann, ministro da Guerra, mandou matricular nas tres classes de alumnos desse instituto os seguintes candidatos, contemplados na classificação organizada pela directoria do referido estabelecimento:

Classe dos gratuitos — Argemiro das Neves, Annibal da Rocha Bastos, Carlos Felippe Alves Soares, Roberto Ramos de Oliveira, Benjamin Constant Bulhões Marques, Manoel Ary Pires, Arcy-Oscar Paraná, Edison de Freitas Almeida, José Lins, Raul Borges da Costa, Oswaldo Frias Villar, Nelson Marinho, Salvador Barros Falcão, Silo Gonçalves, Humberto Ribeiro da Silva, Roberto Moreira Sampaio, Nelson Palmeiro Pinto Dias, Jurandyr Miranda Silva, Mario Rosa de Moura, Gumercindo Edgard Corrêa Brito, João Basilio Cardoso Pires, Pedro Romeu Costa Gouvêa, José Alves da Silva Cunha, Edgard Castro Ayres, João de Souza Fernandes, José de Brito Silva, Newton Braynor Nunes da Silva, Aristoteles Miranda de Carvalho, Octavio Itiberê Cunha Barbosa, Claudio Costa, Olavo Avelino Castro Silva, Attila Paes Leme, Arthur Augusto Athayde, Newton de Vasconcellos Monteiro, Rodrigo José Mauricio, Arthur Bastos Lossio Seiblitz e Adalgiso Carneiro Gomes.

Classe dos semi-contribuintes — Ascanio de Paiva, João Marcos Teixeira Bastos, Oswaldo Noronha de Carvalho, Paulino da Rocha Freytag Junior, Sebastião Dalisio Menna Barreto, Juvenal Conrado Filho, Astrogildo Monteiro dos Santos, Alfredo Marinho Ravasco, Alceu Rodrigues Chaves, Ubyrajara Lima, Olympio de Carvalho Borges, Sebastião Cabral de Lacerda, Octavio Coelho da Silva, José de Souza Carvalho, Mario Barreto Filho, Salustiano Franklin da Silva, João Evangelista C. Sayão Lobato, Frederico Solon Sampaio Ribeiro, André de Souza Braga, Julio Gaertner, José Egydio Gomes de Paiva, Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues, Agenor Eloy Ramos, Joaquim Alberto Vasconcellos, Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Irapoam Albuquerque Potyguara, Laureano Gomes Monteiro, Raymundo Antonio Bastos Campos, Renato Teixeira da Rocha, Emilian Mello, Elpidio dos Reis Borges, Eurico Carvalho da Silva, João Alincourt Saboia, Oliveira Sobrinho, Francisco Silveira do Prado, Floriano Magno Gomes, Volmir Araripe Ramos, Janduhy Carneiro Toscano de Brito, Tristão da Rocha Lima, Carlos de Oliveira, Augusto Ribeiro dos Santos, Luiz Gontran Moreira Nunes, Nelson Rebello de Queiroz, Mario Pinto do Amaral, Aristeu Catão Mazza, Carlos Brasil, Rubem de Souza Carvalho, Newton Masson Jacques, Victor Alves de Campos, Enéas Benedicto da Cruz, José Campello, Carlos Bica de Gouvêa, Manoel da Nobrega, Lincoln Edson Sampaio, A. Ferreira da Rosa, E. Peres Campello.

Classe dos contribuintes: Frederico Schmidt Pereira, Affonso Henrique de Araujo B. Junior, Cid do Amaral Cunha, Matheus de Souza Mendes, Alcides Madureira Bittencourt, Fausto Barreto de Góes, Paulo de Menezes Mendes da Rocha, Mario Affonso Monteiro Pessoa, Stenio de Albuquerque Lima, Mario Chaves Ferreira, Eduardo Oscar Withers, Floriano Joaquim Gonçalves, Pedro Pereira de Paiva, Luiz Celestino de Castro, Floriano de Menezes, Leopoldo da Costa Ribeiro, Manoel Coutinho Pereira, Julio Limeira da Silva, Jorge de Souza Aguiar, José Martins Vianna, Eliziario da Cunha Castello Branco, Helenio Alexandre de Moura, Mario de Almeida Rabello, Lincoln Rebello de Queiroz, Ivano Gomes, Alexandre José C. da Silva, Waldemar Maigre Restier, João de Deus Cardoso de Mello, Galdino Francisco de Assis, Fredick Lumby Andrewss, Theophilo Amadeu Diniz, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Alberto Level Sobrinho e Antonio Pedro de Andrade Muller.

Os candidatos matriculados na classe dos gratuitos e contribuintes, constantes da relação acima, deverão comparecer, hoje, ás 11 horas da manhã, na séde do mesmo instituto, afim de effectuar a respectiva matricula, devendo os menores contemplados na classe dos semi-contribuintes apresentar-se, amanhã, ás mesmas horas, para o referido fim.

MORTE REPENTINA

UM NEGOCIANTE

Na rua Marechal Floriano

Num botequim da rua Marechal Floriano Peixoto, entrou hontem, bastante agitado, á procura de um «water-closet», um individuo de estatura regular e bem trajado.

No momento em que entrava no gabinete, foi accommettido de uma syncope, de que veiu a fallecer.

O dono do botequim communicou o facto á policia do 2º districto, comparecendo ao local um commissario, que arrecadou dos bolsos do morto um relogio de ouro com a respectiva corrente, uma argolla com 11 chaves e uma carteira com varios cartões de visita.

O cadaver foi removido para o Necroterio, onde pouco depois foi reconhecido como sendo de Manoel José de Araujo Moreira, de 68 annos e negociante no largo da Batalha n. 3.

O reconhecimento foi feito por Domingos de Araujo Moreira, sobrinho do morto.

Congresso dos Jornalistas Catholicos

O CENTRO DA BOA IMPRENSA

sessão de installação

Do nosso correspondente:

"*Petropolis*, 31. — No Centro da Bôa Imprensa, realizou-se a primeira sessão do Congresso, ás 2 horas da tarde.

A's 8 horas, no Palacio de Crystal, houve a primeira sessão geral, estando presentes monsenhor Benassi, grande numero de congressistas, representante do cardeal e da archidiocese do Rio, muitas familias, o conego Thomaz de Aquino, commissão de alumnos do Collegio S. Francisco de Paulo, pessoas da alta sociedade, etc.

Ao fundo do salão, em cima de uma mesa, via-se o crucifixo; ao lado direito, o busto de Pio X.

A mesa foi composta assim: presidente, padre Francesco Ozamis, por não terem comparecido os drs. Brasilio Machado e Furtado de Menezes, presidente e vice-presidente. Cantaram o hymno diocesano e, em seguida, o secretario, dr. Macedo, leu uma carta de monsenhor Bavona communicando haver o papa abençoado os congressistas e suas familias e felicitando a commissão organizadora, e os telegrammas dos bispos de Campinas e Parahyba, e communicou o que se passou na sessão da tarde. Nesta foram acclamados presidentes de honra os bispos que approvaram o congresso, o cardeal Arcoverde, o arcebispo da Bahia; os bispos de Nictheroy, Goyaz, Campinas, Parahyba, Pouso Alegre, Taubaté, Maranhão; presidentes honorarios, os leigos Hosannah de Oliveira, Fiuza Pedro Sinzer, Felicio dos Santos, Estevão Leão Bourroul, Antonio Lemos e Affonso Celso.

Falou, em seguida, o dr. Placido Mello, que iniciou o seu discurso citando as palavras do dr. Viveiros de Castro, sobre a imprensa. Occupou-se do Centro e Liga da Bôa Imprensa, demonstrando as suas vantagens e o auxilio que pode dar á mulher catholica, nos males consagrados á sociedade pela imprensa impia, com os beneficios da imprensa catholica.

Petropolis, 31. — O congresso tratou da organização pratica de ligas e de meios de manutenção da imprensa catholica, da diffusão das obras do centro, da protecção que a boa imprensa merece dos fieis e do clero e terminou em eloquente referencia á protecção de Maria á boa imprensa, sendo applaudido largamente.

Depois, falou ainda o padre Francesco Ozamis, sobre a imprensa, em sua origem, do seu poder social, citando autores modernos [illegible], indicando os catholicos, mostrando a dignidade dos jornalistas catholicos, e terminando em eloquente saudação á bandeira do Brasil.

O expediente final constou de telegrammas de congratulações do arcebispo da Bahia, do bispo de Taubaté, do dr. Thiago Fonseca e outros.

Finalisou a sessão com o canto "Hymno Diocesano", com toda a assistencia de pé.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O dr. Ignacio Tosta nomeou ajudante da agencia do Correio da cidade de Caxias, no Estado do Maranhão, Augusto Cunha.

——Pelo director geral foram despachados [illegible]:

Rodolpho Soares Barcellos, praticante dos Correios do Pará, pedindo passagem [illegible] — Indeferido.

José Telles Barbosa e Theobaldo Ferreira, pedindo collocação — Indeferido, por não haver vaga.

Genesio da Silva Pedrosa, [illegible] de carreira de 1ª classe — Indeferido, por não ter [illegible].

——O dr. Ignacio Tosta [illegible] praticantes, soccorridas na administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

——O dr. Ignacio Tosta expediu hontem, a seguinte circular:

"Directoria geral dos Correios — Sub-directoria do expediente — 2ª secção. — Rio de Janeiro, 31 de março de 1910. — Circular n. 162. — Chamo a vossa attenção para o fiel cumprimento da circular desta directoria, n. 38, de 28 de abril de 1903, e recommendo-vos que, nos termos do n. 5, do art. 5º, do regulamento actual, não façais distribuição nem expedição das correspondencias que contenham desenhos ou publicações obscenas, notadamente dos periodicos *Rio Nú* e *Sans Dessous*, publicados nesta capital e outros semelhantes, impressos nos Estados.

Taes publicações, quando, por descuido ou negligencia dos empregados dos Correios, chegarem a transitar em qualquer repartição postal, devem, logo que for apprehendidas, ser immediatamente inutilizadas, de accordo com o n. 2, do art. 143, do regulamento.

O não conhecimento desta ordem, por parte de qualquer empregado dará logar á pena de suspensão, estatuida no n. 9, do art. 406, do regulamento vigente. Saude e fraternidade. — O director, *Joaquim Ignacio Tosta*."

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

De dia para dia redobra o interesse pela *première* da *Diporsinda*, peça que está correndo mundo e que é a ultima e mais notavel producção de Leo Fall, o feliz autor da *Princeza dos Dollars*.

A *Divorciada* será posta em scena no Apollo com o maior rigor de desempenho, scenario e guarda-roupa. Com ella a *troupe* do Avenida de Lisboa preenche a sua 4ª recita de assignatura.

——*Sonho de Valsa*, a encantadora opereta vae despedir-se do publico. Hoje, amanhã e domingo, em *matinée*, é pois contar com tres colossaes enchentes no Apollo, visto que o *Sonho de Valsa* não volta mais á scena, por ter a empresa de attender ás recitas de assignatura e ser curta a sua temporada entre nós.

No domingo, á noite, tambem pelo mesmo motivo, se despede irrevogavelmente a celebre *Viuva Alegre*.

——Cinemas e diversões:

Pavilhão Internacional — As enchentes succedem-se neste centro de diversões, onde as familias cariocas encontram o mais agradavel passatempo. As sessões agora terminam com uma attracção de valor. Venturini, o grande illusionista, é o chamariz de hoje. Isto, além de seis bellissimas fitas.

Carlos Gomes — Mimi Turis, La petite Nana, La Gazela e todas as outras coquettes do elenco actual do Carlos Gomes, promettem hoje aos que lá forem uma noite deliciosa. A attracção do dia, a grande attracção, é a Bella Oterita, com a sua pantomima, *Em casa do pintor*, que lhe dá ensanchas de mostrar o quanto é extraordinaria nos languorosos bailados de sua terra.

Parque Fluminense — Reabre-se amanhã o legendario Parque Fluminense, com excellente cinematographo, uma grande area para patinação, tiro ao alvo e muitos outros divertimentos. Vae ser de novo, ponto predilecto das familias. Uma das alas do edificio foi agora alugada ao Club Athletico Nacional, que tambem, amanhã, inaugurará suas funcções. Ahi, só será permittido o ingresso aos socios munidos de seus cartões.

Companhia Spinelli — Mais uma enchente á cunha, apanhou hontem o circo-theatro da rua Figueira de Mello, com a representação da peça — *Viuva Alegre*.

Benjamin de Oliveira, que desempenha o papel de Negus, trouxe a platéa em completa hilaridade. Lili Cardona, Leontina Vignat, Corrêa, Pacheco, Bibiano e os demais artistas foram muito applaudidos. Angelica Maria agradou muito na *Cericata*.

Amanhã, será representada a arevista em 3 actos e 8 quadros, original de Benjamin de Oliveira, musica de Paulino Sacramento — *Tudo pégo*...

Mais um successo, graças aos esforços dos srs. Affonso Spinelli, Benjamin de Oliveira e do secretario Nunes.

Por determinação expressa do chefe da 5ª secção do trafego postal, o serviço de entrega dos *colis-postaux* está sendo feito com todo o rigor, confiado a um amanuense e fiscalizado por um 1º official dos Correios.

ATIROU NO QUE VIU...

Aggressão inesperada

NA RUA DA SAUDE

O estivador Raphael da Costa estava hontem, ás 7 horas da noite, conversando com um grupo de companheiros, no becco do Consulado, esquina da rua da Saude, quando delle se aproximou um individuo desconhecido que o provocou.

Como elle reagisse, o desconhecido sacou do revolver e fez fogo. O projectil errou o alvo e foi ferir o estivador Candido Ferreira da Costa, no terço inferior da perna esquerda.

O ferido foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O desconhecido evadiu-se.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible] Eyer, com a senhorita Augusta Peixoto de Abreu Lima. Foram padrinhos: dr. Alfredo Gomes, Antonio Olyntho de Castro Barbosa, Joaquim Peixoto de Abreu Lima e d. Joanna Barbosa de Castro.

Grande numero de pessoas gradas affluiram ao lar dos conjuges.

A' mesa, falaram: o dr. Mendes de Aguiar, pelo Collegio Alfredo Gomes, onde é professor; o dr. Frederico Eyer e o academico Amilcar de Souza.

Dentre os presentes, notavam-se: dr. Alfredo Gomes e familia, dr. Leonel Gonzaga e familia, mlle. Tonica Castanheira, commandante Magno Gomes, familia Guedes, mlle. Elisabeth Eyer, mlle. Maria Barbosa, Rosinha Guedes, mlle. Adelaide Pinto Lima, dr. Mendes de Aguiar, Amiral e Asdrubal de Souza, dr. Cunha Porto, Sebastião Gualberto, dr. Iramaia Gomes, Geminiano e Pedro Souza Gomes, Henrique Eyer, Santos Barbosa e outros.

——Contratou casamento a gentil senhorita Amabilia de Lemos Ribeiro Guimarães, com o sr. Julio Salamonde, distincto empregado no commercio de nossa praça.

* * *

NASCIMENTOS

O lar domestico do sr. Antonio José da Silva, estimado funccionario do Arsenal de Guerra, se acha em festa desde hontem, devido ao resurgimento, de mais um interessante bambino, que hontem nasceu para alegria dos paes.

* * *

CLUBS E FESTAS

POLYANTHO CLUB — Formado de distinctas familias do bairro do Mattoso e dirigido por moças, goza grande sympathia em nossa sociedade o Polyantho Club, com séde á travessa Dr. Araujo n. 67.

Os encantos que offerecem as suas festas são causa da numerosa e selecta concorrencia que ali afflue nos dias de partidas mensaes.

A ultima festa do Polyantho Club teve logar no sabbado de Alleluia. Foi uma dulcorosa *soirée*.

As danças, interrompidas apenas para a audição de cançonetas e monologos ou para os serviços de *buffet*, correram sempre animadas até a madrugada de domingo.

Na numerosa assistencia, conseguimos guardar os nomes das senhoritas: Leolinda Figueiredo, Ondina de Oliveira, Angelina Daniel de Deus, Zina Reis, Ernestina Mendes, Orminda Varges, Inah Daniel de Deus, Chrisantina de Araujo, Alzira de Mello Bastos, Antonieta Guimarães, Sedalia Gomes Anjos, Christodolina de Araujo, Noemia Meirelles, Evaltina de Oliveira Coelho, Olga de Mello, Acedalia de Araujo e Clara Pimenta e as sras. dd.: Evangelina de Oliveira, Alice Daniel de Deus, Fabstina Santos, Alexandrina de Araujo, Deolinda Daniel de Deus, Rosa de Moura e Helena de Araujo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguiu hontem para Juiz de Fóra, em companhia de sua filha, d. Deolinda de Araujo, viuva do desembargador Joaquim Manoel de Araujo.

——Segue no vapor *Mandos* para o Amazonas o sr. Lafayette R. dos Santos, encarregado do posto fiscal mixto de Catay.

——Acha-se nesta capital o distincto negociante paulista dr. Osmundo Duarte de Camargo, que, em breves dias, deverá partir para o Acre, onde já esteve, no desempenho de importante commissão do governo.

——A bordo do *Oravia*, hontem, partido para a Europa, seguiram os srs.:

Tenente L. C. Pinheiro e senhora, capitão-tenente A. J. Cardoso, capitão-tenente O. A. Pacheco, capitão-tenente Augusto Hech, R. Gomes, Thomaz A. Souza, Agostinho Costa e senhora, Alfredo Fonseca e senhora, Graciano C. Areal e familia, Francisco Cordeiro e senhora, Lucinda Grotti e um filho, W. C. Frost, Atkin, Todd, Card, Campbell, Magdalena Passin e uma filha, Nicolina V. de Assis e uma filha, dr. Stephens, capitão-tenente J. A. Gomes e senhora, R. Murdock, John Smith.

——Para Buenos Aires seguiram pelo *Sirio*, as pessoas seguintes:

B. Araujo Machado e familia, commandante Joaquim Sarmento, Max Grimm, tenente Alvaro J. Lima Saldanha, dr. F. Preussel, Olympio Rocha, José Soares Silva, Jorge Wenohral e senhora, Ubaldo Pinto, Mario Paulo Arruda, dr. S. Lamenha Lins e senhora, Manoel Goulart e familia, João B. Pimenta, Antonio P. Brito, Affonso Manso, Jorge Boltehnes, M. A. Costa Lima, Elias Maia, padre Basilios Chahim, dr. Ubaldo Veiga, Pedro E. Gomes Silva, tenente Ignacio A. Linhares, Eurico Ferreira Passos, Felippe Gonçalves, Henrique Hyppolito, Anna de Barros, Benjamin Machado.

——Da Europa chegaram hontem, pelo *Oravia*, as seguintes pessoas:

Hermann, Sharry, Gangar, R. Mourgini, Angelo Teixeira, Arthur B. Burtonap, H. Ray, Luiz Brignet, Fred Brashaur, Ernest Bradshaul, Lydia de Chaymann, Jane Diamant, José Ramos, Antonio Pinto dos Santos, Crinsolismank e senhora, D. Atharton.

——Pelo *Itapuca*, chegaram do sul os seguintes passageiros:

Octavio Soares Utinguassu, Erick Peres, Waldemar Bremberg e familia, Frederico Diehl, Dr. M. Duarte F. Forro, Antonio Mastardeiro e familia, dr. Damasceno Ferreira e familia, tenente Mario Galvão, Antonio R. de Carvalho Junior, Carlos Bruno Rick, A. N. de Albuquerque, mrs. Booth, Euclydes R. dos Santos, Carlota F. da Fonseca e familia, Alcides Paranhos, Alaide Souza Ramos, Darlos C. Bittencourt, tenente Raul Topper, Alvaro Moreira, mme. Jayme Barcy, Jorge Stenhardt e familia, Paula Wildt, general F. M. P. Bittencourt, Georgina Dickel, Alvina Fraub, dr. João E. Alves de Carvalho e familia, Vidal Costa Filho, Gaspar José de Mattos, tenente Manoel A. Guimarães e familia, tenente José Bueno V. Braga e um filho, João V. Vianna e familia, Tito Branco Vaz, Mauricio Flaeska, Florindo de Almeida Guimarães, Adelia Nunes Guimarães, L. Nanendorf, dr. Liderio Seixas e familia.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS PROMPTOS — Este club, fundado em 18 de março do corrente anno, elegeu a sua directoria, em assembléa geral, realizada no mesmo dia, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Oscar Mendes; vice-presidente, Elpidio de Carvalho; thesoureiro, Seraphim Corrêa Netto; 2º thesoureiro, Raphael Paulino da Silva; secretario, Cyriaco A. Coelho; 2º secretario, Manoel Corrêa Netto; procurador, Christovão de Almeida; 2º procurador, Alfredo José da Cunha.

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DE N. S. DA PENNA, DE JACAREPAGUA' — Os moradores de Jacarépaguá tiveram, este anno, a satisfação de visitar, na Quinta-feira Santa e Sexta-feira da Paixão, a egreja de N. S. da Penna, onde havia um bellissimo quadro da Ceia do Senhor e do Monte Calvario.

Domingo de Paschoa houve missa, ás 11 horas, sendo o templo muito visitado durante o dia.

A missa do primeiro domingo de abril será celebrada na egreja de N. S. da Penna.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — No domingo, 10 de abril, celebra a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na egreja matriz do Engenho Velho, a grande festa, que annualmente promove, em honra á sua excelsa padroeira a Virgem de Lourdes, com missa cantada ás 11 horas e sermão ao Evangelho, pelo revdo. padre dr. Benedicto Marinho, e ás 6 horas, terá logar o solemne *Te-Deum*, pregando o sermão o revdo. vigario da parochia, conego Bouche Pinto.

A orchestra e côro estão confiados ao professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar a missa *Maria Auxiliadora*, *Credo*, de Marco Portugal, e o Hymno de Nossa Senhora de Lourdes, musica do maestro Francisco Braga e letra do conde Affonso Celso. O *Te-Deum*, será o do maestro Raphael Coelho Machado.

* * *

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, uma missa por alma do conferente da Estrada de Ferro, José da Silva Oliveira.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, em Nictheroy, o capitão de corveta João Baptista de Moura, cuja fé de officio é das mais limpas da nossa marinha de guerra e cheia de serviços á causa publica.

O finado era pae do distincto academico Karacio Baptista de Moura.

——Falleceu, a 29 de março proximo findo, e sepultou-se a 30, ás 9 horas da manhã, no carneiro n. 3441, do cemiterio de Inhaúma, a senhorita Maria Zulmira Senna, filha da professora Maria Engracia Paula Senna, saindo o feretro da rua D. Maria n. 8, Piedade, sendo sobre elle collocadas varias corôas, entre as quaes se notavam as seguintes: "Saudades de sua mãe e irmão"; "Saudades dos primos Armando e Pery"; "Saudades de Mario"; "Recordações eternas de Alvaro"; "Recordações de sua amiga"; "A' Mimira, recordações de sua irmã e cunhado". Entre as pessoas que acompanharam o enterro, vimos as seguintes: Alvaro Vetraeuille, Thomaz da Costa, Alberto Barbosa, Octavio Gonzaga, Alberto Senna Filho, Edgard Senna, Antonio Quaresma, Mario José de Moraes, Antonio Carlos da Fonseca, Waldemar Brandão, Pery Senna, José Azevedo Coutinho, Octavio de Abreu, Ermelinda da Silveira, Ophelia Souza, Elvira Neves, Rosa Clara, Zulmira Dueno e Albertina Bueno.

——Falleceu, hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Campo Alegre n. 1, o dr. Ladislau Arcoide de Almeida Fortuna, antigo advogado do nosso fôro.

[illegible]

Foi deputado á Constituinte do Estado do Rio de Janeiro durante o governo do dr. Francisco Portella, sendo depois nomeado juiz de direito de uma das varas de Nictheroy.

Nasceu em Granja, Estado do Ceará, em 1853, e era filho do Manoel Gregorio de Almeida Fortuna e d. Maria [illegible].

[illegible]

Ainda a tragedia de Veneza

PSYCHOLOGIA DE UMA CRIADA

Podiamos dar por finda a nossa tarefa de illustrar as personagens e as circumstancias que concorreram para o desfecho tragico, que terá por epilogo a proxima sentença do tribunal do Jury de Veneza, com o que temos publicado até hontem e com os nossos extensos despachos de Roma, que, diariamente, nos informam das phases do clamoroso processo; mas os leitores do *Correio da Manhã* e um pouco (talvez mais) as leitoras, pois—como dizia Shakespeare—"curiosidade, o teu nome é mulher"—querem, por certo, saber algo de mais positivo em torno da modesta ex-camponeza de Saint-Croix (Waadt-Suissa) que nunca pensára, na sua mocidade, de ingenua e simples filha dos campos helveticos, que o seu nome ficaria associado a fidalgos russos, que ella mesmo passaria como russa num dos mais sensacionaes crimes desta primeira decada do seculo XX.

Satisfaçamos, pois, essa justa curiosidade, respigando sempre nas actas processuaes os elementos necessarios para satisfazer o nosso compromisso.

A justiça tem sempre uniformidade de systemas, de malicia, de ardil, qualquer que seja o paiz, qualquer que seja o intellecto ou a qualidade do juiz que funcciona de inquiridor para saber a verdade num drama judiciario, cujos accusados sejam de diversa categoria social.

O juiz viennense, que conhecia o velho rifão de que a verdade sobre a vida intima do patrões sabe-se por intermedio dos creados, tanto mais si estes participam della confidencialmente, como no caso de Elisa Perrier, depois de ter arrancado uma parcella de confissão—a que publicámos hontem—convidou-a a dizer o resto, sem reticencias.

O magistrado bem sabia que nem com Prilukoff, homem de lei e viajado, ainda menos com a condessa Tarnowska, que por seu lado, durante o seu interrogatorio, não tinha outra preoccupação sinão da sorte do seu cachorrinho, o convite teria sido pelo menos inutil. De resto, Prilukoff e Tarnowska haviam claramente confessado, e confessado bastante, para comprehender que não estaria longe o dia em que a justiça saberia ainda mais. Com Elisa Perrier o convite era legitimo, era logico. Certas coisas da familia não se podem saber sinão pelos creados. E que ficaria da tradição destes, si não fossem os melhores informadores das intrigas dos patrões?

E ao convite, Elisa Perier, depois de torcer um pouco as mãos, como para manifestar a sua angustia, suspirando e gemendo: "Não quer—disse—não posso accusar Madame... Confirmarei ou não as vossas perguntas: mas accusar, não!"

Mas, depois, narra coisas terriveis, que agora servem como elementos de provas das responsabilidades de Prilukoff e da condessa.

"Prilukoff—declara Perrier—disse-me, em Veneza, que queria matar Kamarowky pelo ciume e tambem pelo dinheiro do seguro. Já em Berlim elle soubera de "Madame" que esta queria casar com o conde e que se julgava feliz por este "noivado, porque lhe daria uma posição na sociedade. Mas Prilukoff que propoz á condessa induzir Kamarowsky a fazer o seguro, para depois matal-o, dizia: "De que vale a opinião do mundo? Melhor é ter dinheiro e gozar a vida no exterior".

As provas reunidas em seguida não destruiram, antes confirmaram a convicção dos juizes de que a senhorita Elisa Perrier dizia a verdade.

Com as accusações aos seus patrões, Elisa Perrier poz em luz toda a sua especial actividade na casa dos mesmos. A ex-camponeza de Saint-Croix, iniciada nos mysterios e nas intrigas da grande vida de uma aventureira de primeira ordem, mostrara-se docil, cuidadosa, intelligente, discreta. Qualidades essenciaes para quem devesse ser a depositaria de segredos incomparavelmente delicados do coração e da honra alheia. E com quanto desembaraço, com quanta prudente manobra ella devia, um dia, no inicio da sua carreira, levar um corroborante a Bosewsky, escondido, esperando a saida do marido "terceiro incommodo", num quarto da mesma casa conjugal da condessa; como ella devia levar palavras de doce conforto a Kamarowsky, submettido pela condessa, de repente, a um tratamento aspero e desprezivel!

Maria Tarnowska, como primeira actriz, encontrava em Elisa Perrier uma habil collaboradora. A condessa amava, talvez com uma volupia de sadismo moral, fustigar, por vezes, com a sua maldade e com o seu desprezo, os seus amantes. Ella sabia, como uma hetaira grega, que o homem quanto mais é batido, mais beija a mão que o bate... mas com arte. E então, quando os amantes, desesperados, interpretando o desprezo como abandono, tentando, "muito cedo", suicidar-se, a condessa mandará para junto delles Elisa Perrier, que tem uma voz adocicada, insinuante, olhar languido e suave. E a fiel criada saberá dulcificar uma dôr, enxugar uma lagrima, acalmar um furor, como no dia seguinte, com a mesma arte branda e tranquilla, saberá insinuar, numa alma agitada, a suspeita atroz, ou deitar a gota amarga de uma duvida, ou desencadear a cega iracundia do ciume... E assim Kamarowsky, numa das suas cartas sentimentaes a "sua" Maria, podia escrever de Elisa Perrier como de uma dulcissima irmã de caridade: "Devo ser muito grato áquella boa creatura que sabe, com a sua doce e tranquilla voz, infundir tão bem a coragem. A sua voz exerce sobre mim a virtude de acalmar-me e eu agradeço. Si ella precisar de mim no futuro, Elisa poderá sempre contar com a minha amizade e com o meu reconhecimento".

O conde Kamarowsky era um homem sensivel e grato: no dia em que foi noivo officialmente de Maria Tarnowska, elle recebia tambem ao seu serviço Elisa Perrier, como governante do seu filho Edgardo (Krania).

Prilukoff mostrava-se tambem com Elisa Perrier de uma ternura não commum, tanto que houve suspeita nos juizes de que elles se amassem em segredo.

Prilukoff, que então não suspeitava da conducta de Elisa Perrier, agora perante a justiça, a aggride ferozmente: "Não é verdade — declarara ao juiz de instrucção — que ella fosse sómente uma machina nas mãos da patrôa: ella agia tambem por iniciativa propria, no interesse, bem entendido, da condessa, mas com expedientes ou suggestão da sua malicia natural. Emfim ella era o "alter ego" da condessa."

Confortava-o, é verdade, nas horas turvas do seu amor: e quantas não tiveram dellas os miseraveis amantes! Mas as suas palavras tinham sempre um fim occulto, longinquo. "Alguma vez, exhortando-me a não me affligir muito pelas offensas da condessa—escreve Prilukoff, num dos seus memoriaes—dizia-me que verdadeiramente a sua patrôa era perfida e levana, que não tinha coração, que não amava ninguem e que por ninguem seria amada." Prilukoff explica agora estas palavras de Perrier como uma manobra da mesma condessa, que, assim, procurava descobrir os sentimentos de Prilukoff a seu respeito.

Quando Naumow, em Vienna, constrangido pelos mysteriosos intuitos da condessa a esconder-se no Hotel Imperial, onde recebia visitas, alternadas de frenesis amorosos e de gelidas indifferenças, da sua amante, em momento de desespero, pensa suicidar-se; quem corre á sua cabeceira—Perrier. Mas não Elisa Perrier espavorida, consternada, boa, que implora e acalma, que procura piedosas desculpas e diffunde no ambiente uma onda de esperança e de alegria. Não. Elisa Perrier irá com a sua doçura temperada e methodica: falará ao desgraçado, que quer desertar deste mundo, do dever de viver; ao desesperado pelo amor, que ainda o amor está no circulo dos alvos braços da condessa, prompto a atiral-os ao pescoço; mas, ao furibundo pelo ciume, embora com apparencia angelica, aconselhará a ter um pouco de paciencia, porque a condessa não póde estar sempre junto delle, porque deve tambem cuidar de Kamarowsky...

E Naumow rugirá, impetuoso, pela raiva, e pronunciará as terriveis ameaças de morte e de destruição que Elisa Perrier recolhia para leval-as á patrôa, como prova da perspicacia que ella teve no cumprimento do seu mandato, confiado á sua dedicação. Oh! dedicação sem limites! Prilukoff, nos dias em que não tinha ainda amarguras contra ella, dizia: "A sua dedicação é exemplar, rara, commovente!"

A condessa, pois, não podia, por gratidão, esconder a Elisa Perrier todos os seus segredos, até os mais terriveis... Quando um creado é collocado pelo proprio patrão ao seu lado, nas horas equivocas da sua existencia, o creado ha de tornar-se ou "chantagista" ou cumplice.

Então se comprehende como Prilukoff lhe poderia ter dito—como ella affirmou ao juiz viennense—que tinha intenção de matar Kamarowsky, que lhe mostrára a arma com que, commettido o crime, deveria suicidar-se, porque esta era a vontade de Maria Tarnowska.

A arma era um gracioso "brinquedo" que a condessa lhe offereceu de presente para aquelle fim...

E' verdade que a condessa diz ter ella o costume de fazer semelhantes presentes aos seus adoradores, e isto sem atroz e maliciosa intenção... Mas é tambem verdade que entre os seus adoradores o amor fez uma verdadeira carnificina.

E assim, definitivamente, parte de todo "complot", necessaria quasi, como confidente, nos planos diabolicos da sua patrôa, Elisa Perrier assistirá ás mudanças que o iniquo projecto de morte teve, como veremos amanhã.

MENOS UM...

RUMO AO MAR

Bons ventos o levem

Antonio Vianna Pacheco, conhecem? E' um typo acostumado a frequentar os cubiculos das delegacias e tem, como premio de suas extraordinarias façanhas, um retrato, cercado por outros muitos retratos de collegas, numa repartição de que era frequentador assiduo.

Não ha na Policia Maritima quem não conheça o Antonio Vianna Pacheco, vulgo *Canto e doze*, alcunha que recebeu depois de umas tantas falcatruas que mereceram as honras de um processo.

Antonio Vianna appareceu hontem com um [illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

para Maceió uma tina com queijos, descarregada neste porto por engano — Sim, observando os preceitos legaes;

Miss Belle Mc. Pherson, pedindo que examine uma caixa que trouxe em sua bagagem — Examine e informe o sr. Coimbra;

H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos conferentes abaixo, os seguintes manifestos:

N. 145, do vapor inglez *Harttepool*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao sr. Alfredo Coimbra;

n. 146, da barca norueguesa *Abyssinia*, procedente de Pensacola, consignada á Ordem, ao sr. B. Moura;

n. 147, da barca russa *Sagosa*, procedente de Pascagoula, consignada a Francisco P. Passos Filho, ao sr. B. Carvalho;

[illegible]

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

[illegible]

JOCKEY-CLUB

[illegible]

metros — 2:000$ — Zambo, Diva, Velay, Themis, Maga, Piccinina, Audaz, Bon Garçon e Electric.

Classico *Importadores* — Em 11 de agosto — 1.609 metros — 2:000$ — Atlanta, Islande, Nero, Lili, Bend'Or, Derby-Club, Cigne-Aimée, Radium, Violeta, Melgarejo, Maestro, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Icaro, Quo Vadis?, Hubbon e 14 de Juillet.

Classico *Criadores* — Em 28 de agosto — 1.609 metros — 2:000$ — Bien-Aimée, Expositor e Dolman.

Classico *Estrada F. C. do Brasil* — Em 14 de setembro — 1.800 metros — 2:500$ — Dora, Bien-Aimée, Adonis e Cicero.

Classico *Proprietarios* — Em 25 de setembro — 1.800 metros — Zambo, Velay, Diva, Themis, Maga, Recreio, Piccinina, Tifi, Audaz, Bon Garçon e Electric.

Classico *Primavera* — Em 9 de outubro — 2.000 metros — 2:500$ — Zambo, Jugurtha, Grand Duc, Chantecler, Rio Claro, Clamart, Royal, Ideal e Fosca.

Classico *Diana* — Em 6 de março — 2:000$ — Savane, Islande, Dora, Diva, Themis, Avenida, Mysteriosa, Maga, Piccinina, Ma Choutte, Suprema, Sylvia, Tosca, Electric e Diana.

Classico *Internacional* — Em 20 de novembro — 1.700 metros — 2:000$ — Royal, Grand Duc, Fifi, Loló, Jockey-Club, Rosetti e Ernari.

Classico *Consolação* — Em 4 de dezembro — 1.700 metros — 2:000$ — Vandalo, My Ly, Rio, Indiana, Villeta, Kromprinz, Expositor, Triumphante, Floresta e Cicero.

DIVERSAS

Será publicado hoje o primeiro numero do *Turfman*, semanario dedicado ao hippismo, que tem como director o academico Mario Pollo e como gerente Alphêo Ferreira.

——A *Imprensa Moderna* visitou-nos hoje, toda catita, trazendo na *Galeria sportiva* o retrato do conhecido *turfman* sr. Alberto Serra.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Antonio / Goenaga	9$000	5$600 / 5$600
2	Martin / Goenaga	6$400	6$400 / 6$400
3	Gogorza / Hermenegildo	8$000	5$600 / 5$600
4	Gogorza / Antonio	9$000	3$600 / 7$200
5	Martin / Goenaga	12$800	7$200 / 3$600
6	Hermenegildo / Antonio	8$000	5$500 / 5$600
7	Gogorza / Goenaga	8$800	3$600 / 7$200
8	Goenaga / Antonio	6$400	6$400 / 6$100
9	Martin / Antonio	9$000	5$600 / 5$600

Hoje, funcção das 3 1|2 ás 7 horas da noite.

Amanhã, sabbado, descanso.

E. F. Central do Brasil

Tem de facto *jettatura* o homem amarello, estamos convencidos...

Ainda não houve uma das medidas postas em pratica pelo conde de Frontin que não tivesse resultado contrario ao que se desejaria.

Reformou-se o horario, e é o que se vê, atrazos em todos os trens, encontros de comboios, com uma cauda de desastres materiaes e pessoaes; diminuiu o preço das passagens e a affluencia de passageiros, que devia ser maior, foi mais reduzida, dando elles preferencia á Light; encheu as officinas de trabalhadores e não houve trabalho para dar-lhes, tanto que lá estão encostados sem nada fazer; finalmente, aboliu os silvos das locomotivas e não ha dia em que não tenhamos uma victima a lamentar, esmagada sobre os *rails*.

Cogita agora s. s. da reorganização dos horarios para os comboios paulista e mineiro; quanta coisa não teremos a lamentar?!

Iniciou a construcção de uma linha circular e já estamos prevendo um desastre com as obras que se estão effectuando, para esse fim, nos edificios em que funccionam a Contabilidade e a Intendencia, cujos pavimentos terreos estão sendo demolidos, sem que sejam adoptadas medidas de segurança para o pavimento superior.

Todos os factos que ahi temos enumerados, contrarios ao conde, serão promovidos pelo celebre *complot*, que só existe na sua já desorganizada cachola e cujos membros já se apresentam apavorantes na imaginação do sr. Carolino?

Não, o que o conde tem é *jettatura*, fiquem certos, e, agora, em franco desenvolvimento...

——O sub-director do trafego expediu aos chefes de serviços e agentes de estações uma circular que transcrevemos em seguida, sob o numero 190:

"De ordem da directoria e de accordo com o decreto n. 7.897, de 10 do corrente, declaro-vos que, na cobrança do imposto federal de transporte sobre passagens, deverão ser observadas, de 1 de abril proximo em deante, as seguintes instrucções:

O imposto sobre passagens será cobrado na razão de 10 o|o do custo das passagens singelas ou de ida e volta, não se podendo cobrar mais de 2$ por bilhete singelo e mais de 4$ por bilhete de ida e volta, seja qual fôr a classe e a denominação do bilhete.

Os bilhetes de séries ou assignaturas, trimensaes ou annuaes, estão sujeitos ao imposto na razão de 10 o|o de seu custo, salvo quando o bilhete simples estiver isento de imposto, caso em que a assignatura estará tambem isenta.

As cadernetas kilometricas estão sujeitas ao imposto na razão de 10 o|o do seu valor total.

O imposto nos bilhetes de excursão, grupos de viajantes e trens especiaes, será cobrado de accordo com o numero dos passageiros que embarcarem.

O imposto sobre as passagens dos excursionistas, cobrado para cada passageiro, está sujeito ao maximo do imposto sobre passagens de ida e volta.

Na cobrança do imposto toda a fracção de 100 réis será arredondada para 100 réis.

Não estão sujeitos a imposto:

Os bilhetes das passagens das ferro-vias da Capital Federal e seus suburbios e das capitaes dos Estados;

As passagens singelas até 5$ inclusive e as de ida e volta até 10$, tambem inclusive;

As passagens e passes concedidos por conta da União e dos Estados ou em serviço da Estrada.

Pelo já estabelecido, as taxas a cobrar serão, pois, as seguintes:

Preços das passagens singelas

			Imposto
De	5$100 a 6$000		$600
"	6$100 " 7$000		$700
"	7$100 " 8$000		$800
"	8$100 " 9$000		$900
"	9$100 " 10$000		1$000
"	10$100 " 11$000		1$100
"	11$100 " 12$000		1$200
"	12$100 " 13$000		1$300
"	13$100 " 14$000		1$400
"	14$100 " 15$000		1$500
"	15$100 " 16$000		1$600
"	16$100 " 17$000		1$700
"	17$100 " 18$000		1$800
"	18$100 " 19$000		1$900
"	19$100 em deante		2$000

Preços das passagens de ida e volta

		Imposto
De	10$100 a 11$000	1$100
"	11$100 " 12$000	1$200
"	12$100 " 13$000	1$300
"	13$100 " 14$000	1$400
"	14$100 " 15$000	1$500
"	15$100 " 16$000	1$600
"	16$100 " 17$000	1$700
"	17$100 " 18$000	1$800
"	18$100 " 19$000	1$900
"	19$100 " 20$000	2$000
"	20$100 " 21$000	2$100
"	21$100 " 22$000	2$200
"	22$100 " 23$000	2$300
"	23$100 " 24$000	2$400
"	24$100 " 25$000	2$500
"	25$100 " 26$000	2$600
"	26$100 " 27$000	2$700
"	27$100 " 28$000	2$800
"	28$100 " 29$000	2$900
"	29$100 " 30$000	3$000
"	30$100 " 31$000	3$100
"	31$100 " 32$000	3$200
"	32$100 " 33$000	3$300
"	33$100 " 34$000	3$400
"	34$100 " 35$000	3$500
"	35$100 " 36$000	3$600
"	36$100 " 37$000	3$700
"	37$100 " 38$000	3$800
"	38$100 " 39$000	3$900
"	39$100 em deante	4$000

Assim que recebeda a presente circular, que substitue a de n. 70, de 3 de fevereiro de 1905, e que modifica a de n. 17 de 26 do mesmo mez no que se refere ao imposto, providenciareis para serem corrigidos os preços dos bilhetes alli existentes."

——Foi, hontem, noticiado que o conde de Frontin vae desdobrar a inspectoria do telegrapho e illuminação, em virtude do accumulo de serviço e multiplicidade de providencias e affazeres decorrentes de tão complicados trabalhos, como são aquelles de illuminação e communicação da Estrada.

E' esta reforma que, ha muito, se fazia necessaria, mas, desconfiamos que, realizada pelo conde de Frontin, não trará resultados tão promptos, que tão bem satisfaçam as necessidades de [illegible]

Aguardemos, emfim...

[illegible]

ASSOCIAÇÕES

Recebemos a seguinte circular, do Centro de Revisores, em formação:

"CENTRO DOS REVISORES — Já não é mais assumpto de duvida nem de apprehensões, para os espiritos incredulos, a existencia, de facto, do Centro dos Revisores, que inicia com brilhante successo a sua vida economico-social, promettendo, em menor prazo do que pareceria, encetar os auxilios nos casos de enfermidade, invalidez ou luto.

E'-nos sobremodo agradavel assignalar esta circumstancia si attendermos a que esses fins do Centro dependem da situação do seu capital, cuja formação, em inicio, se acha por sua vez na dependencia da maior ou menor regularidade no pagamento das contribuições — joia e mensalidade — por parte dos associados.

E' que á iniciativa da idéa, em tão boa hora lançada por Humberto Corrêa, hoje dedicado paladino da classe, juntou-se a acção de todos os elementos conjugados no desejo e nobre intuito de fazel-a triumphante; e cada um de nós, dominado pela mais adeantada das aspirações collectivas do mundo social moderno — a do cooperativismo — com elevado descortino e previsão comprehendeu que em tempo só pela nossa iniciativa e estreita communhão de vista poderemos premunir-nos contra as adversidades de uma vida afanosa, fatigante e exhaustiva.

Não é, pois, inopportuno chamar a attenção dos nossos collegas revisores, que ainda não têm conhecimento dos dispositivos do nosso estatuto social, quanto aos seus fins, e não fazem parte do Centro, para a transcripção infra, que tem sido publicada em todos os jornaes diarios desta capital:

"Esta associação, que tão animador enthusiasmo tem despertado entre quantos trabalham na imprensa e aos quaes tantos e inestimaveis serviços vem prestar, approvados já os seus estatutos e eleita a administração que a vae gerir no corrente anno, entra agora em uma phase de plena actividade, de existencia real.

São principaes fins da novel sociedade:

Promover o bem estar da classe, pleiteando publica e particularmente a compativel remuneração de seu contingente de trabalho e as garantias que esse reclama;

Soccorrer os associados impossibilitados de trabalhar, por molestia, accidente ou invalidez (diaria de 3$, paga semanalmente, reduzida, depois de seis mezes, á metade), e tambem os que, por identicos motivos, tenham de se retirar desta capital (adeantamento mensal dos mesmos soccorros);

Auxiliar as despesas do funeral do associado com a quantia de 100$ e o de pessoas da familia do mesmo, com elle convivendo, por meio de emprestimo sem juro;

Acudir ás necessidades urgentes dos socios, fazendo-lhes emprestimos semanaes, a juro modico, que reverterá em beneficio do patrimonio social.

Qualquer pessoa maior de 15 e menor de 60 annos — revisor, com ou sem funcção actual, redactor, reporter ou collaborador — pode fazer parte do Centro, considerados como revisor quantos trabalham em revisão.

As contribuições dos socios constam de joia, 20$, e mensalidade, 2$, pagaveis em prestações, adeantadamente ou a vencer.

Os soccorros e beneficios serão inaugurados com o capital de 3:000$ e augmentados com o de 10:000$. (O emprestimo semanal, com juro, é concedido pagas a joia e tres mensalidades)

A correspondencia do Centro deve ser remettida ao 1º secretario, sr. Emperio Montenegro, da revisão da *Folha do Dia*, á rua da Quitanda n. 104."

O proposito que temos de divulgar quanto possivel essa aggremiação cujos fins, como se vê, não se limitam a uma acção simplesmente material sinão tambem moral e social nos leva ainda uma vez a concitar os companheiros, que ainda não vieram alistar-se nas nossas fileiras, a não demorarem por mais tempo sua cooperação e prestigio para o desenvolvimento e progresso social do Centro dos Revisores."

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA — Reune-se amanhã a segunda assembléa geral para ouvir a leitura do parecer da commissão de contas, de que é relator o capitão João de Souza Laurindo, tendo como vogaes os srs. Luiz Alves Vieira e coronel Bernardo Leão. Em seguida será eleita a nova administração.

ASSISTENCIA A' INFANCIA — A thesoureira da commissão de festas de Natal, Anno Bom e Reis, da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, recebeu mais os seguintes donativos e listas abaixo mencionadas:

Por intermedio do *Jornal do Commercio*, 20$; lista n. 204, a cargo de d. Delphina C. Martins, 20$; lista n. 133, d. Arabella Cordeiro, 20$; producto da venda de balas no jardim da praça da Republica, 153$; um anonymo, 10$; lista n. 189, d. Maria Helena Guimarães, 30$; lista n. 211, d. Constança Teixeira, 20$; d. Maria Gouessand, 50$; lista n. 271, d. Francisca de Mello e Souza, 22$; lista n. 170, baroneza de Paranapiacaba, 10$; dr. Pedro Basilio, 100$; auxilio da Associação á commissão para a realização das festas de Natal, Anno Bom e Reis, 500$000.

Quantia já publicada, 5:315$000. Total até hoje recebido, 6:130$000.

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V—Esta antiga associação de caridade realizou, a 29 do corrente, a sessão de posse da sua nova directoria, sob a presidencia do conde de Selir, ministro de Portugal. Ao lado de s. ex. occuparam logares á mesa os srs. conselheiro Antonio da Silva Maia, Simão Abel de Miranda, visconde de Veiga Cabral, barão de Peixoto Serra, Antonio de Almeida Carvalho, commendador Fonseca Santos, commendador Luiz Francisco Moreira, commendador João Reynaldo de Faria, José Francisco da Cunha, representante do Real Centro da Colonia Portugueza; commendador José Antonio da Silva, representante da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia; commendador Manoel Martins Leitão, representante do Retiro Litterario Portuguez; e Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, representante da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Depois da leitura da acta da ultima assembléa e do balanço do exercicio findo, foi apresentado pelo sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes o parecer do conselho administrativo, aprovando com louvor as contas e os actos sociaes; seguiu-se a posse da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, conselheiro Antonio da Silva Maia; secretario, Simão Abel de Miranda; thesoureiro, Joaquim Alves Rodrigues Junior.

Conselho deliberativo:

Visconde de Veiga Cabral, commendador João Reynaldo de Faria, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, commendador Albano José de Castro Silva, commendador Antonio Pinheiro de Fonseca Santos, commendador Albino José de Andrade, Bernardino Pinto da Fonseca, conde de Avellar, visconde de Moraes, visconde de S. João da Madeira, Adjabos Eduardo da Costa Araujo, Manoel Joaquim Pinto da Silva, Theodoro da Silva Oliveira, commendador Antonio Frederico Thedim Lobo, Abel Pereira Corrêa, conselheiro Fernandes da Silva, commendador João Alberto da Costa, commendador Augusto da Rocha, commendador João Pereira Vianna, commendador José Antonio da Silva, barão de Peixoto Serra, Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio Dias Garcia, Augusto José dos Reis, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, commendador padre Ricardo Silva, commendador João Alves Affonso, commendador Augusto Antunes Garcia, Manoel Fernandes de Rezende, Eduardo Fernandes de Araujo, commendador José Gonçalves Guimarães, João Bernardo Coxito Granado, Luiz d'Almeida Rabello, Joaquim Campos Mendes, José Martins Fontes, Ricardo Mollarinho da Costa Ramos.

O conde de Selir exalta os serviços prestados pela administração e lembra a consignação na acta dos presentes trabalhos de um voto de louvor e de agradecimento, indicação que é recebida com geraes applausos.

O conselheiro Silva Maia, depois de justificar a homenagem dispensada ao conde de Selir pela recente assembléa, concedendo a graduação de seu socio benemerito, convida as senhoritas Maria Augusta e Isabel Carvalhaes para collocarem ao peito de s. ex. a medalha representativa dessa alta graduação social; o que se effectua entre applausos que s. ex. agradece, assegurando que fará tudo quanto puder em favor desta Benemerita Caixa.

O sr. Costa Lima relata, em nome da commissão de prisões, os esforços empregados para revisão do processo ou perdão da compatriota Quiteria de Jesus, que, na Casa de Correcção, em companhia de uma filhinha de dez mezes, cumpria a pena de tres annos de reclusão, não tendo proseguido no desempenho dessa humanitaria missão por ter s. ex. o ministro do Interior, promettido providencias, de fórma a satisfazer os intuitos da commissão. Tendo o mesmo ministro desempenhado a sua honrada palavra, levando á assignatura do presidente da Republica o decreto de perdões, assignado na sexta-feira da Paixão, entende que esta Caixa tem um dever de gratidão a cumprir, e por isso propõe que ao dr. Esmeraldino Bandeira se conceda o titulo de benemerito, o que é approvado com grande enthusiasmo e visivel satisfação da assembléa, que procurou desta fórma demonstrar o seu grande reconhecimento pelo acto de humanidade praticado por s. ex.

Usaram em seguida da palavra pelo Retiro Literario Portuguez o commendador Marques Leitão, e, pela Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia o commendador José Antonio da Silva, que, em phrases alevantadas, salientou o grande valor da Benemerita Caixa, como instituição de philantropia e caridade. O sr. Luciano da Silva Falaça referiu-se, com enthusiasmo, ao grande escriptor Alexandre Herculano, cujo anniversario se passou a 28 do corrente, propõe a consignação na acta de um voto de gratidão e admiração a esse grande vulto, pelos grandes serviços prestados á patria portugueza, principalmente nas letras. Em seguida, foram encerrados os trabalhos. A directoria offereceu aos seus convidados e consocios profuso *lunch*, trocando-se diversos brindes, sendo a imprensa saudada pelo sr. Costa Lima.

O balanço do exercicio findo accusa o seguinte movimento de caixa:

Receita, 102:720$540; despeza, 82:759$900; saldo, 14:960$640.

Na despeza supra acha-se incluida a elevada verba de 40:866$200, despendida com pensões a viuvas, socios e orphãos, passagens e soccorros diversos. O serviço de assistencia medica elevou-se de um modo extraordinario, demonstrando a estatistica o seguinte resultado:

Em 1908 attendeu a 17.187 doentes e deu 26.191 formulas; em 1909 a 23.577 doentes, e 39.821 formulas, sendo de todos apenas 1.286 socios. A assistencia diaria é de 120 a 150 doentes. O patrimonio achava-se elevado a 1.136:056$610 em dezembro findo, tendo sido adquiridas neste anno mais 20 apolices de 1:000$000.

São tão elevados e humanitarios os fins desta Benemerita Caixa que são poucos os louvores para os benemeritos que a auxiliam nessa cruzada do Bem e do Amor ao Proximo.

SOCIEDADE SOCCORROS MUTUOS UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMIZADE —Esta sociedade realizou, a 26 do corrente, uma sessão solenne para empossar a sua nova administração, a qual teve numerosa assistencia de socios, familias e representantes de associações congeneres. A sessão foi presidida pelo sr. Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, que teve como secretarios os srs. João Baptista Gonzaga e José Marques Cid. A administração eleita e empossada ficou constituida pela fórma seguinte:

Presidente, José Moreira Baptista; vice-presidente, José Pinto Duarte; 1º secretario, Simão Fernandes de Castro; 2º secretario, Ernesto Ferreira; thesoureiro, João Esteves de Carvalho; procurador, Luiz Alves Vieira.

Membros do conselho:

Eduardo Fernandes de Araujo, João Manoel Domingues, Claudio Pinto da Conceição, João Baptista Machado, Feliciano Martins Felix, Miguel José da Costa, Custodio Ribeiro de Carvalho, Miguel Pappaterra, Antonio José Carneiro, José Domingos Cardoso, Reynaldo Caetano Henriques, Firmino José de Carvalho, João Baptista Gonzaga, Francisco Garcia de Andrade, Manoel Joaquim Cerqueira.

Em seguida, foram entregues medalhas de ouro aos socios Luiz Alves Vieira, Custodio Ribeiro de Carvalho e Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, e collocadas ao peito dos mesmos pela gentil senhorita Lucia Vieira. Foram tambem distribuidos os seguintes diplomas honorificos:

De grande protector, aos srs. Antonio Rodrigues de Moura e João de Souza Laurindo; de protector, a Luiz Antonio Rodrigues Carvalho; de bemfeitores distinctos: João Manoel Domingues, Reynaldo Caetano Henrique, e de bemfeitoria: Simão Fernandes de Castro, José Domingos Cardoso e Ernesto Ferreira.

Seguiu-se com a palavra o orador official, nosso companheiro capitão João de Souza Laurindo, que produziu um bellissimo discurso exaltando a sociedade, o seu valor, os seus grandes beneficios, aos consocios, o merecimento dos seus benemeritos, terminando por uma enthusiastica saudação aos novos directores. Este discurso produziu a melhor impressão pela verdade dos seus conceitos, merecendo os mais francos applausos do auditorio, sendo o orador, ao concluir, abraçado e felicitado pelos presentes. Usaram da palavra, em seguida, os srs. Baptista Gonzaga, Marques Cid, Rodrigues de Carvalho e Ernesto Ferreira, como representantes de associações co-irmãs, e os srs. Alves Vieira, Esteves de Carvalho, Simão de Castro e Pinto Duarte, para agradecerem a presença das co-irmãs, das senhoras e as saudações á nova directoria. Ao orador official, bem como aos demais oradores e aos membros da directoria e conselho e ás senhoras, foram distribuidos lindos ramos de flores, como recordação desta festa.

Estiveram representadas as seguintes sociedades:

De Soccorros Mutuos Luiz de Camões, Beneficente Bethencourt da Silva, Marechal Bittencourt, Varegistas de Seccos e Molhados, Congresso Campos Salles, Centro Augusto de Castilhos, Congregação D. Carlos I, Centro Lauro Sodré e outras.

Após o encerramento da sessão, foi servido profuso *lunch*, trocando-se muitos brindes, que foram correspondidos com enthusiasmo, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até á madrugada. Tocou, durante a solennidade, uma banda da Força Policial. A commissão directora desta festa foi de uma captivante gentileza para com os seus socios e convidados, de fórma que tendo reinado durante a reunião a mais viva alegria e satisfação retiraram-se todos penhorados e satisfeitos, desejando á nova directoria as maiores felicidades em proveito de uma instituição que, tendo cumprido até hoje e regularmente os seus deveres, ha de prosperar cada vez mais, honrando a memoria dos seus benemeritos fundadores.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DO MARECHAL BITTENCOURT —Esta Associação projecta realizar, dentro em breve, uma sessão solenne, em homenagem ao seu actual thesoureiro sr. Luiz Gomes dos Santos, que receberá uma medalha de ouro e o titulo de benemerito, a mais elevada graduação social. Pretende a digna associação resgatar assim uma divida de gratidão, contrahida com o seu benemerito consocio, que, em menos de seis mezes de direcção, por serviços de alto valor, tornou-se digno da honra que lhe vae ser dispensada.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES — Sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim de Cerqueira, tendo como secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Alberto Galdino Leal, realizou, no dia 29, este Congresso a segunda sessão ordinaria do mez findo.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, tomou posse como membro do conselho, o sr. José Maria Moutinho de Souza, que foi saudado pela presidencia.

Constou o expediente dos seguintes requerimentos: pedindo auxilio para funeral e luto dos socios Joaquim Sanches de Brito e Francisco Rodrigues da Silva Figueiredo; funeral dos socios Carlos Antonio de Souza e [illegible], os quaes foram á thesouraria para satisfazer. Idem de Francisco Joaquim de Oliveira e Antonio Antunes Machado, pedindo beneficencias, foram á commissão de hospitalidade. Officio do socio Domingos Alves dos Santos, pedindo o titulo de bemfeitor, foi attendido. Officio [illegible] Avelino Ferreira Machado, agradecendo a pontualidade com que foram satisfeitas as suas beneficencias e dando alta — Inteirado.

Foram apresentadas 12 propostas para socios.

O sr. Fernandes dos Santos informou ter comparecido á missa mandada celebrar pela Caixa Beneficente Theatral pelo actor Peixoto, e o sr. Galdino Leal ter tambem comparecido á que foi celebrada por alma do sr. Luciano José de Bittencourt, sogro do companheiro Antunes Junior, agradecendo a presidencia.

O sr. Moutinho de Souza agradeceu a honra dispensada á sua pessoa e prometteu concorrer com as suas relações em favor do Congresso.

A collecta em favor da Caixa de Caridade produziu 2$, que foram debitados á thesouraria.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES — Realizou-se a 28 do mez findo a sessão ordinaria relativa á segunda quinzena de março, sob a presidencia do sr. Manoel Francisco Martins, tendo como secretarios os srs. José Gonçalves Dias e Francisco Luiz de Castro Junior.

No expediente foram apresentados diversos requerimentos e reclamações sobre assumptos tendentes á melhoria da classe, os quaes foram remettidos ás commissões respectivas.

Foram despachadas ao membro da commissão de syndicancia Manoel José Vieira 14 propostas para novos socios.

No bem social, o sr. presidente deu informações sobre diversas questões pendentes da Prefeitura, ficando o conselho inteirado e louvando a directoria pelas providencias com que vae cercando os interesses da sociedade e da classe em geral.

O conselho resolveu por fim tornar publicas as sessões, por intermedio do *Correio da Manhã*, para conhecimento dos associados.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — A directoria dessa associação recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"*Belem*, 31 — Dr. Deocleciо de Campos — Rio — Rogo bondade transmittir capitão-tenente Thiers Fleming e dr. Arthur Dias, poderosos esteios da Liga Maritima, minhas affectuosas congratulações pela reeleição que aliás seus serviços impunham. — *Antonio Lemos*, delegado geral."

Além desse despacho, recebeu ainda a Liga, a proposito da reeleição do commandante Thiers Fleming e do escriptor dr. Arthur Dias, para os cargos de delegado junto ao governo federal e redactor-chefe da *Revista da Liga Maritima Brasileira*, telegrammas de felicitações dos srs. ministro da Marinha, da Agricultura, governadores do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Matto Grosso, Goyaz e outros.

CENTRO CATHARINENSE — O Centro Catharinense, em sessão solenne realizada a 28 de março, a que compareceu um crescido numero de associados, empossou a directoria que deverá funccionar durante o anno social de 1910 a 1911.

O presidente, dr. Theophilo Nolasco de Almeida, em minucioso relatorio, expoz o movimento havido durante o anno proximo passado, salientando os serviços prestados pela associação a diversos catharinenses e ao Estado de Santa Catharina, na questão da abertura do credito de 200:000$ para os trabalhos de ligação das lagôas da zona sul do Estado, tendo o Centro se dirigido, para tratar dessa importante questão, não só ao presidente da Republica, mas tambem ao ministro da Viação e aos representantes do Estado na Camara e no Senado.

Fala sobre a Caixa Beneficente, que, segundo ficou resolvido na ultima reunião da directoria passada, dará como beneficio á familia de qualquer associado que falleça a quantia de 200$, desde que pela mesma sejam apresentados os documentos necessarios.

O thesoureiro poz á disposição dos associados os livros da thesouraria, assim como os balanços da Caixa do Centro e da Caixa Beneficente, accusando este um saldo de réis 6:080$542, em deposito na Caixa Economica, e aquelle o de 185$966, em dinheiro.

Pelo presidente foi designada uma commissão de tres socios para dar parecer sobre a escripturação, composta dos srs. coronel Rodolpho Riegel, Joel Silva e Adolpho Olderbreck.

Terminando a leitura do seu relatorio, o presidente tece elogios aos diversos membros da directoria que terminou o seu mandato, lamentando ter deixado o logar de secretario o capitão de fragata Affonso Livramento, de quem muito o Centro podia esperar.

O commandante Livramento agradece as palavras que lhe foram dirigidas e faz referencias bastante honrosas ao secretario eleito, achando que o Centro não podia ser mais feliz na sua escolha.

O sr. Trajano Pinto da Luz agradece os elogios que lhe foram feitos pelo presidente e pelo commandante Livramento, elogios esses que julga immerecidos. Sente ver a directoria do Centro privada do concurso do commandante Livramento, que muito podia contribuir para o desenvolvimento da associação.

O commandante pede novamente a palavra, para propôr que seja lavrado em acta um voto de louvor ao dr. Theophilo de Almeida, a quem a associação deve o estado de relativa prosperidade em que se encontra, graças á sua dedicação por tudo que se relaciona com o Estado de Santa Catharina, que se deve orgulhar de lhe ter sido berço.

O presidente agradece ao sr. José Maria do Valle Ramalho o grande serviço que prestou ao Centro, organizando a sua bibliotheca, collocando-o em condições de desempenhar cabalmente os fins para que foi creada.

A's 11 horas da noite foi encerrada a sessão, reinando entre os presentes a melhor harmonia possivel.

AMANTE INFIEL

10:000$000 que quasi vôam

EM JACARÉPAGUÁ

Luiz Ferreira da Rocha, lavrador e residente no logar denominado Vargem Pequena, em Jacarépaguá, era amasiado com Amelia do Espirito Santo.

Homem laborioso e economico, Rocha conseguiu reunir uns pares de contos, 10:000$ apenas, que eram guardados no fundo de um bahú.

Muito tempo durou essa concubinagem sem que Amelia nem de leve suspeitasse da existencia de tão grande quantia em casa.

Ante-hontem, porém, precisando fazer um trôco, Rocha dirigiu-se ao bahú e o abriu na presença de Amelia, mostrando-lhe, assim, o dinheiro.

Ora, por que foi Luiz Ferreira mostrar á amasia o seu thesouro?

Antes não mostrasse, porque, horas depois, indo affagar de novo o pacote volumoso das pelegas teve o desprazer de nada encontrar.

Não restava a menor duvida. Fôra Amelia.

Vae dahi, Luiz Ferreira corre á delegacia do 24º districto e relata o acontecimento.

Dão-se as providencias devidas e a rapariga vae á presença do delegado.

— Onde estão os dez contos, creatura, responda; onde os metteu você?

Amelia não respondia, não podia responder. Seus labios tremiam, seus olhos piscavam. Mas, de tal modo o delegado insistiu que ella confessou:

Roubára-os porque lhe parecia isso um direito, roubal-os. Pois não era ella a amante de Ferreira? Não lhe entregava ella, Amelia, todo o thesouro de suas caricias, de seus affagos, da sua dedicação? De um dia para outro, chegava inesperadamente a morte, carregava o amasio para o outro mundo... E ella? Havia de ficar, por ahi, a pedir esmolas? Não. Foi pensando nisso que arrancara do seu posto os dez contos e os escondera no matto.

Não lhe parecia isso um crime...

A policia, porém, depois de restituir ao queixoso o dinheiro mandou recolher a rapariga ao xadrez, lavrando do caso um flagrante.

ASSASSINATO

A FACA

O EXAME DA ARMA

O dr. Bulcão Vianna, delegado do 22º districto, já tem prompto o inquerito relativo ao crime de sabbado proximo passado, praticado por Carlos Fontes que, a faca, matou o infeliz José Molinos.

Hontem, foi entregue a essa autoridade o auto de exame da arma, que foi feito pelos drs. Alfredo Antonio de Andrade e Thomaz Coelho, que assim o descrevem:

"E' uma faca de lamina muito gasta, com cabo de madeira solida e sem verniz.

Nella existe sangue humano, existindo, tambem, algumas gotas de sangue estranho ao homem."

— O delegado encarregado do inquerito já pediu a prisão preventiva do accusado, baseado nos depoimentos das testemunhas que, na sua quasi totalidade, affirmam ser Carlos Fontes o criminoso.

Este, que requereu, por intermedio de seu advogado, um *habeas-corpus*, a que está respondendo, pelo que lhe foi passado um salvo conducto do juiz, foi preso pela policia do sr. Leoni e levado para a sala dos agentes, onde está incommunicavel.

E' mais um juiz que pelo sr. Leoni, o amigo dos seus amigos, é desrespeitado.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem [illegible] rezes, 13 vitellas, 33 carneiros e 32 porcos.

Foram rejeitados quatro rezes e dois porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Derizeh & C., 16 rezes, dois carneiros e um porco; José Pacheco de Assis, 60 rezes, uma vitella e 17 porcos; Manoel Cardoso Machado, 15 rezes; Edgard de Azevedo, 49 rezes; Candido C. de Mello, 29 rezes e tres porcos; Alexandre V. Sobrinho, 25 rezes e duas vitellas; [illegible] & C., 13 rezes; José Felix & C., [illegible]; M. Silverio Thomaz de Souza; A. Paiva & C., 13 rezes; Mattos Lopes & C., 15 rezes; Francisco Vieira Goulart, 22 rezes e [illegible] porcos; Augusto M. da Motta, uma vitella e dois porcos; Miguel Maia & C., quatro porcos; Santos, Fortes & C., 27 carneiros e tres porcos, e Luiz Camarano, uma vitella e 16 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, [illegible], carneiros, porcos, [illegible] e vitellas, [illegible].

Serão abatidas hoje 419 rezes, sendo: 25 de Derizeh & C., 19 de Manoel Cardoso Machado, 61 de Candido C. de Mello, 67 de Manoel Ferreira Pessoa, 7 de Alexandre V. Sobrinho, 25 de Mattos Lopes & C., [illegible] de Francisco V. Goulart, 44 de Edgard de Azevedo, 13 de Portella & C., [illegible] de José Felix & C., 23 de Paiva & C. e 95 de José Pacheco de Assis.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

E' necessario expurgar a Força Policial dos máos elementos que por acaso nella se encontrãm.

Ainda hontem recebemos uma queixa grave contra o cabo Manoel Miranda, morador no Engenho das Pedras.

E' o caso que esse inferior, em estado de embriaguez, quiz abusar de uma menina, filha de um cégo daquelle logar, e como o pae da menina a isso se oppozesse naturalmente, foi aggredido pelo soldado, que o maltratou com inaudita selvageria.

Chamamos para o facto a attenção do general Thaumaturgo de Azevedo, certos de que s. ex., cumpridor dos seus deveres como é, não consentirá na permanencia desses elementos perniciosos na corporação que commanda.

——O sr. José Rodrigues Feio, negociante, veiu á nossa redacção queixar-se de que, achando-se hontem parado na esquina das ruas Senhor dos Passos e Tobias Barreto, foi por um guarda civil intimado a retirar-se.

O sr. Rodrigues fez ver que se encontrava ali esperando pessoa com quem tinha de tratar de negocio.

— Não quero saber disso, retrucou-lhe o guarda civil; ou retira-se, ou vae para a policia.

Posto nesse dilemma, o sr. Feio optou pela ida á delegacia, na esperança de lá encontrar alguem com quem se podesse entender.

Mas, na delegacia, o commissario não lhe deu a menor attenção, tendo o queixoso de se retirar sem articular a sua queixa.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da ladeira do Barroso, no morro do Livramento, chamar a attenção do inspector de Obras Publicas para a falta de agua que se faz sentir naquelle logar.

Pensamos não ser necessario fazer commentarios sobre os inconvenientes dessa desidia.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Pedimos vossa intervenção para que diversos predios novos da rua Vinte e Quatro de Maio não sejam prejudicados com o novo calçamento.

Como sabeis, as soleiras e passeios são collocados de accordo com a altura marcada pelos engenheiros da Viação e Carta Cadastral da Prefeitura.

Acontece, porém, que, depois de collocados de accordo com aquella exigencia, isso ha poucos mezes, estão agora nivelando o meio-fio muito abaixo daquella altura, prejudicando as construcções e os bolsos dos proprietarios, porque serão obrigados a rebaixar os passeios e, conseguintemente, a abrir degráos nas soleiras e talvez a construir escadas internas.

Ainda mais: estão rebaixando a rua nos pontos onde ha inundações, quando chove, interceptando o trafego aos bondes, impossibilitando tambem os moradores de entragem em suas casas.

Agradecendo, subscrevemo-nos, etc."

E. F. CENTRAL

Pede-nos um passageiro diario dessa Estrada fazer a seguinte reclamação:

Hontem, ás 10 horas da noite, dirigiu-se ao *quichet*, como de costume, e pediu uma passagem de 1ª classe, dando em pagamento uma prata de $500.

O bilheteiro, ao dar-lhe o cartão, perguntou-lhe "si não tinha um tostão para fazer o troco."

Como não tivesse dinheiro menor que os $500, o empregado tomou-lhe o cartão, dizendo:

— Vá trocar na rua!

Registramos o facto, como mais um accrescimo ás bellezas da administração do sr. Frontin.

——Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Venho pedir-vos que façaes uma reclamação contra o salão da estação Central, da Estrada de Ferro Central; imagine que aquillo se chama salão das senhoras, e, no entanto, as que delle se servem têm de beber agua numa *caneca*, porque, segundo dizem os encarregados, a Estrada não dá copos.

Mais ainda: o w. c. está com o trinco quebrado ha mais de um anno, de modo que a senhora que precisar servir-se fal-o-á em sobresalto natural, pois outra poderá querer servir-se na mesma occasião, e será um encontro pouco agradavel a ambas.

Sem mais, sou, etc."

PREFEITURA E HYGIENE

Queixam-se os moradores da rua Leopoldina, na estação da Piedade, de que ha alli uma valla de aguas putridas, que exhala um máo cheiro insupportavel.

Ha quasi dois annos que não se faz limpeza naquelle logar, vendo-se dest'arte os moradores daquella rua na ameaça constante de uma epidemia e sem quasi poderem respirar do lado da rua, com receio de ficar envenenados pelas emanações deleterias da tal valla.

E' uma obra de misericordia e de hygiene uma vistoria ali, para o saneamento da rua Leopoldina.

Chamamos para o caso a attenção do prefeito.

E. F. MARICA'

O sr. Emilio José Xavier, morador no Barreto, em Nictheroy, queixou-se hontem em nossa redacção contra o procedimento incorrecto do agente da estação das Neves, da Estrada de Ferro Maricá, que, sabendo ter descarrillado um trem de carga entre as estações Santa Isabel e Rio d'Ouro, vendeu passagens a diversos passageiros e ao queixoso para a estação Nilo Peçanha, dando partida ao trem.

Ao chegar ao local acima indicado, o trem parou, ficando os passageiros, desde 4.45 da tarde até ao dia seguinte, ás 7.25 da manhã, sem comer ou beber.

O sr. Emilio pede-nos para chamarmos a attenção das autoridades competentes da administração da E. F. Maricá.

——O sr. Manoel Gomes de Queiroz, carpinteiro e residente á estrada Marechal Rangel n. 3, em Cascadura, veiu queixar-se-nos de que, achando-se, na segunda-feira ultima, na *gare* da estação de Cascadura, foi preso injustamente por uma praça da Força Policial, que o conduziu ao 2º districto policial, onde foi recolhido ao xadrez até hontem, ás 11 horas da manhã.

LIGHT AND POWER

Reclamam varios passageiros contra o seguinte:

Nas horas de maior movimento, isto é, das 4 ás 7 da noite, a companhia diminue o numero de bondes de S. Francisco Xavier, unica linha de $100 que percorre a rua Haddock Lobo, substituindo-os por bondes da Tijuca e Uruguay, que são de $200.

E' justamente a hora em que affluem os operarios, saidos das diversas fabricas e officinas que o bairro possue, e que só encontram para seu transporte um unico bonde de $100, isso mesmo dos antigos e sem reboque, obrigando-os assim a viajar apinhados, fazendo mil equilibrios gymnasticos arriscados, o mesmo acontecendo ao conductor para cobrar a passagem.

Por que motivo, emquanto os bondes da Tijuca, Uruguay e outros passam arrastando dois e tres reboques, a companhia não põe reboques na linha de S. Francisco Xavier? Claro é que para obrigar os pobres operarios a tomar os carros de $200!

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

——Chamamos a attenção da directoria da Light para a perseguição injusta que está soffrendo o motorneiro n. 2.098, por parte do despachante Arthur Radicio e de seu ajudante.

O motorneiro, segundo podem attestar companheiros nossos e varios moradores da linha Engenho de Dentro, é um habil official de seu officio, muito delicado e bastante querido na linha em que trabalha.

Verifique a directoria o que se passa com a saida do carro das 2.45 do Mangue, e verá a verdade do que aqui dizemos.

POLICIA E OBRAS PUBLICAS

Os moradores da ladeira do Barroso estão, ha longo tempo, privados dos serviços de abastecimento de agua e de policiamento, apezar de pagarem impostos, como os moradores das outras zonas da cidade.

GUARDA CIVIL

Chamamos a attenção de quem competir para o guarda civil n. 104, que hontem ás 7 horas da manhã, no largo da Carioca, procedeu grosseiramente para com uma pessoa [illegible] matriculado, que ali se achava sentado, e que, por um motivo futil, foi descomposto em termos soezes pelo referido guarda.

——Pedem-nos os moradores da rua Albano, em Jacarépaguá, chamar a attenção da Prefeitura para o estado lastimoso em que se encontra a referida rua, transformada em matagal viçoso, quasi impedindo o transito por ella.

Existem, além de tudo, innumeros [illegible] de gallinhas nomeadas porcaria, que se aproveitam desses espaços [illegible] que se acha transformada a rua Albano para nelle [illegible] praticarem os seus roubos.

Vae com vistas á autoridade competente.

Menor que desapparece

Na domingo ultimo desappareceu da rua Cesario n. 182, estação da Piedade, onde residia com sua familia, a menor Adalgisa Baptista, sem que a policia tenha até agora descoberto o seu paradeiro.

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Por ter ido a Petropolis tomar parte no despacho collectivo, não compareceu hontem ao seu gabinete o general Bormann, tendo sido attendidas pelo coronel Villa Nova, chefe do gabinete da Guerra, as pessoas que foram procural-o.

——Com permissão do Ministerio da Guerra, virá a esta capital o general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, commandante da 2ª brigada estrategica e inspector interino da 11ª região militar, no Paraná.

Durante a ausencia daquelle official, dirigirá os destinos daquella região o general Alfredo Barbosa.

——Será classificado no 2º esquadrão do 4º regimento o capitão Antonio de Santa Cruz Pereira de Abreu, devendo ser aggregado á mesma arma o capitão Clementino Velloso.

——Requereu promoção ao posto immediato o 1º tenente de cavallaria João Pereira Bessa.

——Afim de assistir ao casamento de sua sobrinha, senhorita Maria Thereza Salgado Bittencourt, chegou hontem do Rio Grande do Sul, onde reside, o marechal reformado Francisco Pinheiro Bittencourt, irmão do general João Christino Pinheiro Bittencourt e do coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencoutr.

——Em virtude de proposta, serão transferidos, na arma de infanteria, os segundos-tenentes João Carlos Toledo Bordini e Henrique Olympio de Sampaio, este, do 56º de caçadores para o 12º regimento de infanteria, e aquelle, deste regimento para o 56º de caçadores.

——O dr. Ismael da Rocha, director do Serviço de Saude do Exercito, já concluiu o serviço de montagem do gabinete da Polyclinica Militar, destinada ao tratamento de officiaes, funccionarios civis da Guerra e respectivas familias.

O referido estabelecimento começará a funccionar logo depois da necessaria licença do ministro da Guerra.

——Terminaram hontem, no Departamento de Saude, as provas praticas do concurso aberto para admissão dos candidatos ao cargo de dentistas do Exercito.

Hoje deverá ser feita a classificação dos concorrentes, pelo conselho superior de saude, devendo, na proxima segunda-feira, ser remettida ao Departamento da Guerra a lista nominal dos cirurgiões em condições de serem escolhidos para as vagas daquelle cargo.

——Escrevem-nos:

"Como orgão, que é vosso digno jornal, de defesa dos interesses geraes das diversas classes de nosso paiz, peço-vos acolhimento para estas linhas, que nada mais exprimem do que a vontade que nutro de que o sr. presidente da Republica tome conhecimento dellas.

O facto de não ter ainda o sr. presidente da Republica resolvido, de uma vez para sempre, a consulta da commissão de promoções no Exercito, relativamente aos officiaes do Estado-Maior, que estão occupando vagas, indevidamente, nas armas, permanecendo ainda nellas, de encontro a todas as resoluções do Supremo Tribunal Militar sobre o assumpto, com as quaes s. ex. se tem conformado — tem causado a nós um grande prejuizo, logar, além disso, a verdadeiras anomalias, como a que existe actualmente na arma de cavallaria, entre os primeiros-tenentes Rubens Montes e José Meira de Vasconcellos.

Peço-vos licença para expor esse caso, de muita gravidade:

O 1º tenente Montes, até 29—12—909, era o n. 3, por estudos, dos segundos-tenentes de cavallaria, e o 1º tenente Meira de Vasconcellos era, na mesma occasião, o n. 2, por estudos; portanto, seria preciso, primeiro, que os ns. 1 e 2, por estudos, fossem promovidos, para que, depois, fosse o n. 3, Rubens Montes; pois bem, deu-se o inverso: o 2º tenente Rubens foi promovido a 30—12—909, com antiguidade de 31—12—908, e os ns. 1 e 2 sómente o foram a 24—3—910, de onde resulta que o 1º tenente Rubens ficou um anno e tres mezes mais antigo que o 1º tenente Meira de Vasconcellos, que tem tambem, pelos mesmos fundamentos da promoção do tenente Montes — a saída dos officiaes do Estado-Maior, das armas — direito á promoção com a mesma antiguidade, assim como dois ou tres dos segundos-tenentes que estavam abaixo do tenente Rubens.

Como vêdes, resulta dahi um grave prejuizo, não só para o tenente Meira, que era mais antigo que o tenente Rubens, e que deve continuar ainda mais antigo, como para os actuaes segundos-tenentes, que estão abaixo do tenente Montes, e que têm tambem direito á promoção com antiguidade de 31—12—908, que foi dada ao tenente Rubens, e que, portanto, ha um anno e tres mezes estão sendo lezados em seus direitos por outros officiaes que já estão promovidos e que deverão ficar mais modernos, de accordo com as resoluções do Supremo Tribunal Militar, a respeito. Ora, todas essas graves consequencias desappareceriam, de momento, desde que o sr. presidente da Republica resolva, no mesmo sentido que as resoluções anteriores, a consulta da commissão de promoções sobre os officiaes do extincto Estado-Maior.

Este prejuizo causado tem consequencias tanto maiores, porque mais demoram as nossas promoções, já prejudicadas, e com direito a ellas, quanto o sr. presidente continúa a resolver, parcialmente, sobre o mesmo assumpto, promovendo, agora, um official de cavallaria, que já estava reformado, no posto de capitão, porque esse official não deveria ter sido reformado, em vista das resoluções do Supremo Tribunal Militar, que dizem todas — os officiaes do extincto Estado-Maior, e que ainda não foram promovidos para uma das armas, não podem occupar vaga nas armas. Pois bem, esse official foi promovido no ultimo decreto, tendo, portanto, prejudicado aos officiaes subalternos da sua arma, desde que o sr. presidente ainda não mandou retirar das armas os officiaes do Estado-Maior, resolvendo, de vez, a consulta da commissão de promoções sobre os officiaes do Estado-Maior, e esse prejuizo resulta de que, dando-se uma vaga de official superior na arma — não haverá promoção nos postos subalternos visto que será aggregado, agora, um capitão, com a entrada desse official reformado.

O nosso intuito, sr. redactor, não é mais do que mostrar que o sr. presidente, demorando em resolver essa consulta, cada vez nos causa prejuizo maior.

Queira acceitar os agradecimentos do vosso leitor."

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: majores Clemente Telles Pires, da arma artilheria, por ter vindo do Paraná, e João Maria Xavier de Brito Junior, da arma de artilheria, por ter sido nomeado para um conselho de guerra; capitães Antonio José Pereira Junior, do 4º batalhão de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Pará; João Sother da Silveira, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; Felippe Symphronio Bezerra, da arma de infanteria, por ter sido promovido; medicos drs. Pedro Emilio Gomes da Silva, por ter de seguir para o Estado de Santa Catharina, e Francisco Alves de Castilho, por ter sido promovido; primeiros-tenentes Bento Alexandrino do Valle, da 2ª companhia isolada, por ter de seguir para Victoria; Leandro Accioly Cavalcante de Albuquerque, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido promovido e mandado addir ao dito regimento, e Jayme Antonio Rocha, do 2º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; segundos-tenentes João Propicio Menna Barreto, por ter de recolher-se á Escola de Artilheria e Engenharia; Plinio Alves Monteiro Tourinho, do 4º regimento de infanteria, afim de matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia; José Nery Hewbank da Camara e Americo de Carvalho Menezes, ambos por terem sido transferidos da arma de infanteria para a de artilheria; José Felicio Rodrigues Lima, do 3º regimento de artilheria; José Guimarães Jobim, Dalmo Ribeiro de Rezende, Alair Mendes Rodrigues Lima, Francisco Antonio de Barros Bittencourt e Luiz Delmont, todos por terem sido promovidos; Antonio Lourenço da Fonseca, do 6º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; Estevão Dionysio de Avila Lins, do 12º regimento de infanteria, por ter de seguir para Lorena, e Americo Vespucio Pinto da Rocha, do 53º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo; aspirantes Eduardo Lima, por ter de recolher-se á Escola de Artilheria e Engenharia; Marcos Evangelista da Costa, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e Euclydes Couto Telles Pires, do 2º regimento de artilheria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

Engajamentos — Concedo os seguintes engajamentos: por dois annos, com destino a um dos corpos da 6ª região, ao 3º sargento José de Oliveira Cavalcante, do 1º regimento de cavallaria, e por dois annos, ao soldado do 1º batalhão de infanteria José Cypriano Dias.

Asylo de Invalidos da Patria — O sr. ministro, por despacho de 28 do corrente, manda incluir no Asylo de Invalidos da Patria o anspeçada do 52º batalhão de caçadores Juvenal Pereira de Souza.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 532, de 28 do corrente, declara que o major Marciano de Oliveira Avila foi mandado recolher a esta capital, em objecto de serviço.

E' exonerado, a seu pedido, o servente Joaquim Henrique da Cunha, e nomeado para substituil-o o [illegible] Cantidiano das Neves.

O sr. ministro, por aviso n. 524, de 28 do corrente, manda providenciar para que sejam recolhidas ao Departamento da Administração duas metralhadoras automaticas "Maxim", de 77, existentes, [illegible] que funcciona a extincta Directoria Geral de Artilharia, e outra, na Escola de Artilheria e Engenharia. Manda, outrosim, providenciar para que sejam recolhidas ao mesmo departamento seis metralhadoras automaticas "Maxim", existentes no 1º batalhão, para serem substituidas por outras, do mesmo systema, ultimamente chegadas da Europa.

Escola de Artilheria e Engenharia — O sr. ministro, por aviso n. 531, de 28 do corrente, declara que aos aspirantes Francisco Pessoa Cavalcante, Raul de Lima Tavares da Silva, Theodomiro Espindola do Nascimento, Waldemiro Pereira da Cunha e Heitor da Fontoura Rangel concede licença para, no corrente anno, se matricularem na dita escola.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: na arma de infanteria, do 6º regimento para o 53º batalhão, o 2º tenente Americo Vespucio Pinto da Rocha, e deste batalhão para aquelle regimento, o 2º tenente João Bartholomeu Klier (aviso n. 52?, de 29 do corrente); do 3º regimento para o 1º, o 2º tenente Raul Gaspar Pereira de Andrade (aviso n. 514, de 23 do corrente), e do 53º batalhão para o 2º regimento, o 2º tenente Raul da Veiga Machado (aviso n. 520, de 28 do corrente).

Por estar chefiada da 6ª companhia isolada para o 1º batalhão de engenharia, o aspirante a official Manuel de Mendonça, [illegible] a despezas de transporte.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 544, de 30 do corrente, declara que ao cirurgião dentista [illegible] Geral [illegible] gabinete odontologico do Hospital Central do Exercito.

O sr. ministro permitte ao aspirante do [illegible] batalhão de caçadores [illegible] Fabio [illegible] cidade de Campos, podendo demorar-se 15 dias.

De ordem do sr. ministro, fica addido a este departamento o coronel da arma de infanteria [illegible]

aggregado, por excesso, Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910. — (Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O tenente-coronel Maciel de Miranda esteve hontem no gabinete do dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, com quem conferenciou sobre as demolições necessarias á construcção e prolongamento da rua Pedro Ivo, que, como já noticiámos, tem que utilizar-se de uma grande parte dos quarteis dos primeiros regimentos de cavallaria e artilheria.

Hoje, deverá o dr. Maciel de Miranda combinar com o director de Obras Municipaes a cessão dos proprios necessarios á nova avenida e as compensações offerecidas pela Prefeitura.

——As baias do 1º regimento de cavallaria, existentes no antigo quartel, á rua Pedro Ivo, vão ser aproveitadas no quartel typo.

——O general Caetano de Faria, em ordem do dia de hontem do seu quartel general, mandou publicar o seguinte:

"Terminando hoje o mez de março, devem os corpos de infanteria proceder ás revistas de exame de recrutas e formação da escola de companhia, de accordo com os artigos 48, 49 e 51 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos."

——Chegou ante-hontem, a Lisboa o coronel da arma de engenharia, Alfredo Carlos Müller de Campos.

S. s. destina-se a Paris, onde pretende demorar-se um mez, seguindo depois para a Allemanha, afim de ampliar os seus conhecimentos nos diversos ramos, que se prendem á engenharia militar.

——Foram mandados desligar de addidos ao 52º batalhão de caçadores, os 2os tenentes Americo Vespucio Pinto da Rocha, do 53º batalhão da mesma arma e José Felicio Rodrigues Lima, do 3º regimento de artilheria, afim de recolherem-se a seus corpos.

——Foi proposto para auxiliar o serviço da intendencia e da 9ª região de inspecção permanente, o 2º tenente intendente de 5ª classe Domingos de Andrade Costa.

——O commando do 2º regimento de infanteria pediu ao Ministerio da Guerra, autorização para comprar mobiliario para o novo quartel na Villa Militar, em Deodoro, onde vae aquartelar o mesmo regimento.

——O coronel commandante do 20º grupo de artilheria de montanha, pediu para que seja fornecido ao mesmo grupo, um caminhão, visto as carroças coloniaes em serviço no mesmo acharem-se em máo estado.

——O tenente-coronel da arma de infanteria Raymundo Magno da Silva requereu annullação do decreto que o mandou aggregar á mesma arma.

——O aspirante a official do 52º batalhão de caçadores, Vasco Octavio dos Santos, requereu para raspar o bigode.

——Foram mandados addir: ao quartel general da 9ª região de inspecção permanente, o coronel do 15º regimento de infanteria Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier; ao 1º regimento de artilheria montada, o capitão Pedro Nolasco de Castro Menezes, do 7º batalhão de artilheria de posição, e ao 1º regimento de cavallaria, o 2º tenente do 6º regimento da mesma arma Antonio Lourenço da Fonseca.

——Foi desligado de servir no 1º regimento de cavallaria, onde durante longo tempo prestou inestimaveis serviços clinicos, o distincto medico adjunto dr. Affonso José dos Santos, que no mesmo regimento conta innumeras sympathias, quer dos officiaes, como dos inferiores e praças. O estimado medico foi destinguido para prestar seus serviços profissionaes, na 6ª divisão de saude.

——Foi mandado declarar ao 52º batalhão de caçadores, que o aspirante a official Marcos Evangelista da Costa deverá ser considerado como encarregado da garage do Ministerio da Guerra.

——O capitão Pedro Nolasco de Castro Menezes, do 7º batalhão de artilheria, addido ao 1º regimento de artilheria montada foi dispensado do serviço por oito dias.

——Foi mandado servir por mais dois annos, no quartel general da 1ª brigada estrategica, o amanuense da mesma repartição Aristides Carlos Torres.

——Funccionará no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 1ª brigada estrategica, o conselho de investigação, presidido pelo capitão Hildebrando Segismundo de Honoso, addido ao 13º regimento de cavallaria.

——O conselho de guerra, do qual é presidente o major Affonso Grey Marques de Souza, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, reune-se hoje, ao meio-dia, na secção de justiça do quartel general da 1ª brigada estrategica.

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou declarar aos regimentos de infanteria que de agora em deante, o destacamento escalado para o Curato de Santa Cruz será de 9 praças, um cabo e corneteiro e não de 18 praças, um cabo e um corneteiro.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Dias Lopes.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Pessoa.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram exonerados: capitão de corveta Sebastião Guillobel, de ajudante da inspectoria do Arsenal desta capital; o capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão, de assistente e ajudante de ordens do commandante da esquadra em evoluções, e o 1º tenente Alvaro França Mascarenhas, de ajudante da capitania do porto de Matto Grosso.

——Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao dr. Edgard de Novaes Carvalho, auxiliar da Auditoria Geral.

——Foi remettido ao Thesouro a conta de exercicios findos na importancia de 625$266, de que é credor o capitão de fragata Joaquim Nobrega de Vasconcellos.

——Ao Ministerio da Guerra foi transferido o requerimento do sentenciado Porphiro Anadia, que se acha cumprindo sentença na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, pedindo perdão do resto da pena.

——Assumirá o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros o capitão de corveta Raja Gabaglia, devendo o seu collega Mourão dos Santos assumir o do *Tymbira*.

——Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento da divida de exercicios findos, na importancia de 555$735, de que é credor o 2º tenente machinista Eutynio Fernandes Lima.

——Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do 1º official da Directoria Geral de Contabilidade, João Carlos de Souza, o periodo de 20 de julho de 1883 a 6 de agosto de 1889.

——O capitão de corveta Sebastião Guilhobel foi nomeado para exercer o cargo de assistente e ajudante de ordens do commandante da esquadra.

——Foi nomeado ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de corveta Aprigio Antero de Azevedo.

——Mandou-se elogiar, em ordem do dia do estado-maior da Armada, os 1os tenentes Adalberto Menezes de Oliveira, por ter collaborado no trabalho intitulado "Manual dos Canhões de 305 m/m", apresentado pelo capitão de fragata engenheiro naval Antonio Gomes Ferraz e Mario Rocha de Azambuja, pela intelligencia e zelo com que exerceu as funcções de instructor da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital, e de encarregado do material de ensino da mesma escola.

——Em ordem do dia foram elogiados o capitão-tenente Wenceslão de Albuquerque Caldas e capitão-tenente Adalberto Nunes, pela maneira correcta com que exerceram respectivamente o cargo de immediato do *Tiradentes* e ajudante de ordens do inspector de engenharia naval.

——Foi tambem elogiado o capitão de mar e guerra medico dr. Galdino Cicero de Magalhães, pela dedicação com que exerceu o cargo de director do Hospital Central de Marinha.

——Foi elogiado, em ordem do dia, o capitão-tenente Frederico Villar, pela elaboração do seu livro "Organização e Evolução da Artilheria de desembarque".

——Foram desligados: o capitão-tenente commissario Elpidio Cesar Borges, da Inspectoria de Fazenda; os enfermeiros de 1ª classe José Quirino do Nascimento Junior, do Hospital Central de Marinha, e de 2ª Oscar Martins de Carvalho, do hospital de 2ª classe de Copacabana; os creados Augusto Benicio Moreira da Cunha e Frama Sensulelse, do commando geral das torpedeiras.

——Foram nomeados os 1os tenentes Evandro Santos, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros Nacionaes; Julio Queiroz de Seixas, encarregado do fardamento do Deposito Naval; os enfermeiros navaes de 1ª classe José Quirino do Nascimento Junior, e de 2ª Oscar Martins de Carvalho, para servirem: o 1º, no hospital de 2ª classe de Copacabana, e o 2º, no Hospital Central de Marinha.

——Ao contra-mestre de 2ª classe Manoel de Sant'Anna Nunes foi mandado trancar a nota de quatro dias de prisão.

——Embarcaram: o capitão-tenente commissario Elpidio Cesar Borges, no navio *Tamandaré*, e o arneiro José da Motta Ramos, no *Carlos Gomes*.

——Tabella de registro: Dias 1, 7 e 13, *Republica*; 2, 8 e 14, *Andrada*; 3, 9 e 15, *Tymbira*; 4 e 10, *Tiradentes*; 5 e 11, *Floriano*, e 6 e 12, *Primeiro de Março*.

——O rebocador *Guarany*, a serviço da Superintendencia de Navegação, vae entrar para o dique, afim de ser reparado.

Substituil-o-á no serviço daquelle departamento o rebocador *Jaguarão*.

——Desembarque — Do capitão de corveta commissario Carlos Eugenio Ferreira, do navio-escola *Tamandaré*, depois que tiver feito entrega dos generos e mais objectos da Fazenda Nacional ao seu substituto; do 1º tenente Mario Pinheiro Coimbra, do mesmo navio-escola; dos engenheiros machinistas 1os tenentes Bernardo Joaquim de Mattos, do navio-escola *Tamandaré*, e Joaquim Theodoro do Sacramento, 2º tenente Abelard de Santa Rosa Araujo, sub-machinistas Oscar [illegible] Lima e Manoel Pires de Lima, do couraçado *Floriano*, do 1º tenente Juvenal de Lima Colhado, 2º tenente Miguel Moreira e sub-machinista Mario Caetano do Valle, do vapor *Andrada*, dos primeiros tenentes Leonardo Paulo de Faria e Ismael Dias Braga, do 2º tenente Rodrigo Ramos e sub-machinista Luiz Rabello Braga, do contra-torpedeiro *Tupy*; do 1º tenente Antonio de Souza Marques, do contra-torpedeiro *Tymbira*; do 2º tenente Francisco José da Costa, do contra-torpedeiro *Piauhy*; do 2º tenente Manoel Francisco Filho, do navio-escola *Primeiro de Março*; dos segundos tenentes: Arthur Ernesto de Menezes e Alfredo Alves Teixeira e sub-machinista Manoel Antonio Neves Ferreira, do couraçado *Floriano*; do 2º tenente Sylvio Pellico Fabrice e do sub-machinista Agenor Santos, do vapor *Carlos Gomes*, e do 2º tenente Florentino Aguiar de Mattos, do cruzador *Tiradentes*; do carpinteiro calafate de 2ª classe Jovino Ferreira Soares, do navio-escola *Primeiro de Março*; do cozinheiro Leoncio de Deus Barrozo, do couraçado *Floriano*, e do dispenseiro Ernesto Cameiro Alves, do contra-torpedeiro *Tupy*.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

As bandas de musica desta Força farão retreta no corrente mez: na residencia do ministro da Justiça, a 1 e 29, a do 1º regimento; a 15, a do 2º regimento, e a 22, a do regimento de cavallaria; nos jardins publicos: a 10, a do 2º regimento; a 17, a do regimento de cavallaria, e a 24, a do 1º regimento.

——Foram mandados alistar: no regimento de cavallaria, os individuos Josino da Costa Alkmin, Manoel Marques de Oliveira, Joaquim Vasconcellos Freire e Francisco de Paula Gomes, e no 2º regimento de infanteria, os de nomes Julio Francisco Salles e Ernesto Baptista de Oliveira, todos julgados promptos para o serviço em inspecção de saude.

——Os exames praticos das armas de cavallaria e infanteria, prestados por 15 officiaes e 38 inferiores, nos dias 28, 29 e 30 do mez que hontem findou, tiveram o seguinte resultado:

Approvados para o posto de major: os capitães Antonio Gentil Monteiro e Sebastião de Almeida Cardeal, plenamente grão 7; Francisco Salles de Carvalho, Fabio Barreto e José Narciso de Carvalho, plenamente grão 6; Luciano de Paula Santa Fé e Fernando Vieira Ferreira, simplesmente grão 5.

Approvados para o posto de capitão: os alferes Carlos da Silva Reis, plenamente grão 7; Herminio de Azevedo Müller, Manoel Vieira da Cruz, Faustino José Alves e Alfredo da Silveira Dantas e tenente Helderando de Almeida Gardel, plenamente grão 6; tenentes Antonio Pereira Bacellar e João Caetano de Mattos, simplesmente grão 5.

Approvados para o posto de alferes: os sargentos Izidro Nunes e Luiz Sepulveda Machado, plenamente grão 7; José Alves do Nascimento, Reynaldo Canabarro Cunha e Lotario Lourival Monteiro, plenamente grão 6; Pedro Saint-Clair de Freitas, Custodio Loureiro Fraga, Arthur Ribeiro de Magalhães Pery, Luiz Lopes da Costa, Francisco Alves da Cunha, José Fernandes Coutinho, Mario Teixeira dos Santos, Marcellino Frederico Gomes, José Clodomiro Valdez, Affonso Mello e Silva, Accacio Gentil de Figueiredo, Raul Oscar de Senna Dias, Gastão Peixoto e Eurico das Chagas Werneck, simplesmente grão 5; Pedro Lopes de Azevedo, Heraclito Simões dos Reis, Antonio Pinto Ferraz, Hosman Pereira Rebouças, Joaquim Roballo Ferreira, Joaquim Ferreira Guimarães Junior, João Nepomuceno da Costa, José Domingues Eugenes do Nascimento, Adolpho da Fonseca Cruz, Manoel Gonçalves Vieira, Alcides Cicero da Silva, Antonio Dias Lima, Edgard Rangel de Abreu, Frederico Mariáth da Costa, Paulo Camerino Corrêa Leite, Antonio Esteves de Freitas, Tertuliano dos Reis Principe, Carlos da Fonseca Carvalho e Rosaldo da Costa, simplesmente grão 4.

Foram reprovados sete inferiores e deixaram de comparecer dois officiaes e oito inferiores.

——Tendo o capitão P. Frota Pessoa, em carta dirigida ao commando da Força, communicado, em nome do vigario da freguezia do Engenho Velho, que o cabo de esquadra Juvenal Augusto da França e os soldados Izidoro Francisco Wergne, Candido Vieira dos Santos, Raphael Fortunato dos Santos, João Ignacio Nunes e Francisco Dias de Góes, se portaram com correcção durante os dias da Semana Santa, em que fizeram o serviço de officiamento na matriz da quella freguezia, o general commandante louvou-os por este motivo.

——Por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, foram expulsos, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, os soldados do 1º regimento José Vicente e João Ferreira Bastos.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró.

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos.

Medico de dia, o capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, o tenente dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o tenente Fioravante.

Promptidão de incendio, u mofficial do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa da Amortização, do Thesouro, da Casa da Moeda e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

Fiscaliza o centro do Meyer e destacamentos da respectiva zona o capitão Faria Braga.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas paar a Assistencia do Pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Affonso.

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Alcebiades.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Santos.

Medico de dia, dr. Bastos.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Frederico.

Inferior de dia, 2º sargento Lima.

Reforço, 2º sargento Victor.

Ronda externa, forriels Mendonça e Aguiar.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda nos theatros e cinemas, fiscal C. Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 5º.

——De accordo com a autorização do chefe de policia, contida em memorial do secretario, foram elogiados os guardas ns.: 452, Alcino Corrêa de Mello; 607, Aurelio Meira de Figueiredo; 814, Alfredo Pacheco Guimarães, e 1.017, Antonio Nunes de Oliveira, o 1º, pelo modo correcto com que se houve, no dia 26 do mez findo, ao effectuar, á rua da Gloria, a prisão de tres gatunos, desenvolvendo, então, muita arguoia e tino policial, e, sobretudo, dedicação e zelo pelo serviço a seu cargo; o 2º, por ter, no dia 27 de março findo, prodigalizado, a um official da Força Policial, que déra uma quéda do animal que montava, á rua de Sant'Anna, todos os cuidados, conduzindo-o a uma pharmacia, afim de prestarem-lhe os soccorros necessarios, além de ter providenciado sobre o destino do animal, demonstrando zelo e dedicação em tal emergencia; e os ultimos, por terem soccorrido, com presteza, a duas senhoras que foram accommettidas de ataque no meio da multidão, que se acotovelava, a porfia, para obter ingresso no Cinema Rio Branco, onde lhes prodigalizaram, com a maior distincção, todos os recursos, demonstrando, assim, zelo e dedicação pelo serviço.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria.

Auxiliar, um official do 2º regimento da mesma arma.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

NOTICIAS FORENSES

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

Pelo juiz federal da 1ª vara foi, hontem, julgado prejudicado o *habeas-corpus* requerido em favor de Joaquim Pereira da Silveira, que se acha denunciado e preso preventivamente, á disposição do juiz substituto da 2ª vara, por ter tentado passar notas falsas no valor de cinco contos de réis.

FALLENCIA DECRETADA

A. S. Fonseca, credor de Henrique Reis, estabelecido á rua dos Arcos n. 64, por uma promissoria de 4 contos de réis, vencida e protestada, requereu ao juiz da 3ª vara commercial a fallencia do seu devedor.

Esta foi, hontem, decretada, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem seus titulos.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO

Ao juiz da 3ª vara criminal foi pedida uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Xavier Fernandes, que se dizia preso á disposição do juiz da 3ª pretoria, sem culpa formada, dentro do prazo legal. Foi concedido o *habeas-corpus*.

CONDEMNAÇÃO

Henrique Carmo do Espirito Santo, soldado da Força Policial, foi condemnado pelo juiz da 4ª vara criminal a dois mezes de prisão, por homicidio involuntario.

DECISÃO CONFIRMADA

Luis Henrique Stoltz, não se conformando com a sentença do juiz da 11ª pretoria, que julgou subsistente o arresto feito em seus bens, a requerimento de Domingos de Oliveira Fortes aggravou da referida sentença para o juiz da 2ª vara commercial, que negou provimento ao aggravo, sob o fundamento de que era justa a decisão do pretor. Foi advogado de Domingos de Oliveira Fortes o dr. Solidonio Leite.

JURY

Acham-se encerradas as sessões em ambos os tribunaes.

Caiu e feriu-se

Quando carregava um sacco com café, pela rua de Santo Amaro, Affonso da Silva foi victima de uma queda, recebendo varias escoriações pelo corpo.

Affonso, que é brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade, após ser medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Correio Suburbano

ESGOTO

E' até irrisorio o que temos de encarar de certas e verdadeiras queixas, que nos têm sido trazidas pelos moradores das estações de Engenho de Dentro a Cascadura.

Imagine, amigo leitor, que nesse trecho não tem esgoto e que... o resto, o bagaço da dessassimilação humana é atirado nas vallas que escancaradamente correm e passam ao longo das ruas.

E' de suppor o que de horrivel, nauseabundo e pestilento não deve ser a brisa por esses lados.

Ainda não podemos fazer a nossa rigorosa embora rapida inspecção por ahi, mas estamos certos que si o tal esgoto falta teremos de levar algodão embebido em camphora introduzido nas ventas... si quizermos ver, pegar e apalpar as miserias oriundas do desmazello municipal.

E' de mais. Que indecencia, que immoralidade o ver-se em centros populosos, como Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, os residuos de defecação a darem suas voltas caprichosas em extensão das taes vallas e então insupportavel não deve ser o sentir um.... aroma tão destoante com o bom gosto desprendido de tal pouca vergonha.

A Prefeitura não póde obrigar a City Improvements, etc.?

EM PROL DOS SUBURBIOS

Os proprietarios dos terrenos de Piedade a Frontin, que margeam o leito da E. F. Central do Brasil, já entregaram ao dr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro municipal do districto de Inhauma, as propostas dos terrenos que a Prefeitura necessita para o prolongamento e alargamento da rua Elias da Silva até Frontin, com a rua Nova de d. Pedro.

Brevemente será uma realidade, caso haja boa vontade da parte do prefeito do Districto Federal, o ideal da população suburbana e melhoramento apontado por nós—Avenida Suburbana.

Esperamos apenas que os proprietarios dos terrenos que margeam o leito da E. F. Central do Brasil da rua Lia Barbosa, no Meyer até á rua Dr. Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, tenham occasião de proceder como os de Piedade a Frontin, afim de completar a grande arteria.

BANGU'

O Bangú, a esta hora, deve estar impando de satisfação, pelo facto de seu digno director ter cedido o terreno necessario para o assentamento da linha circular.

Os trabalhos a atacar, começarão, segundo nos informaram, pelo logar denominado Olaria, cuja zona dilatada presta-se admiravelmente ao plano assentado do conde Paulo de Frontin.

Só assim a estação passará á 2ª classe, será com esse melhoramento illuminada á luz electrica, terá uma outra plataforma condigna e o Bangú em poucos annos mostrará a todo o ramal o seu progredimento e a inveja que causa nos logares que estacionaram desde o tempo de d. João 6º, avô do ex-monarcha brasileiro.

Tudo pelo Bangú e todas as sympathias pelo homem que tem feito disto um paraiso, o sr. João Ferrer, cujo nome deveria estar no cimo da estação.

CASCADURA

O dr. José Nava, inspector sanitario dessa zona suburbana, vaccina diariamente na pharmacia Cardoso, das 11 ás 12 horas do dia, attendendo a chamados em domicilio, para o referido fim.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER — No theatro deste gremio, á rua Archias Cordeiro, no Meyer, realizar-se-á no dia 10 do corrente um grande festival artistico em homenagem ao amador Jacintho de Almeida.

Subirá á scena o drama *Deus, sciencia e caridade*.

CASSINO DE TODOS OS SANTOS — O major Moreira Guimarães, presidente do Cassino de Todos os Santos, activa os preparativos da festa inaugural.

Segundo ouvimos, subirá á scena, no theatro da rua Getulio, em Todos os Santos, a importante peça em 5 actos *Martyr*.

E' director de scena do Cassino de Todos os Santos o sr. J. Nolding e ensaiador o sr. Manoel Victorino Meirelles.

CONCERTO — Está marcado para o dia 9 do corrente, no theatro do Cassino de Todos os Santos, o festival organizado pelo tenorino Eduardo Carvalho, com o concurso de conhecidos artistas e amadores.

JAPONEZ — Este club da estação do Meyer, dirigido pelo dr. Ricardo Machado, realiza amanhã a sua festa inaugural.

Uma excellente banda de musica militar abrilhantará o grande baile, cujas dansas serão iniciadas ás 10 horas da noite.

Vae ser um encanto, um verdadeiro successo, a brilhante festa inaugural do Club Japonez.

Hurrah !...

GREMIO IDEAL DA MOCIDADE — Em officio nos communicou o sr. G. C. Lima que o Gremio Pastoril Vencedor da Mocidade do Encantado passou a denominar-se, em assembléa realizada em 19 do mez passado, Gremio Ideal da Mocidade.

Desejamos a sua prosperidade.

CIRCO MENDES — Continúa a trabalhar, com successo, a *troupe* de artistas do Circo Mendes, armado em frente á estação de Bomsuccesso, Inhauma.

SOCIALISTAS DA PIEDADE — Amanhã, este club da estação da Piedade, graças aos esforços do tenente Bonifacio Ramos, seu vice-presidente, realiza mais um attraente festival.

FILHOS DA MACHADINHA — Foi attraente o baile realizado sabbado ultimo neste club da travessa Henriqueta, na Piedade.

As dansas correram animadissimas, ao som de uma excellente banda de musica, até ao amanhecer.

O Paulino de Freitas, thesoureiro, não deu uma folguinha ao pessoal, captivando a todos com gentilezas.

CLUB THALIA — Amanhã daremos noticias sobre a festa realizada neste club sabbado de Alleluia.

Programma da recita de 2º anniversario do Club Thalia, realizavel em 16 de abril proximo:

1ª parte — *Ouverture*, pela orchestra.

2ª parte — Inauguração solenne, no salão do Club, do retrato do pranteado actor Peixoto, falando no acto o sr. Seraphim Guedes.

3ª parte — Hymno Thalia, cantado pelo corpo scenico.

4ª parte — *Lever de rideau*, de Julio de Magalhães — *Primeiro filho*.

5ª parte — Comedia em um acto — *Estratagema feliz*.

6ª parte — Opereta em um acto — *Casamento na aldeia*.

Tomam parte: sra. d. Maria Tavares, senhoritas Orlinda e Hirondina de Magalhães, Maria Dido, Rosa Magalhães, Yole, Margarida e Olga Bartholomei e os srs. J. de Magalhães, Oscar Rocha, Seraphim Guedes, Araujo Monteiro, Pizarro Filho, Humberto Pinto, Raul Guedes, A. Costa, H. Magalhães, A. Verçosa, H. Bartholomei, D. Magalhães, J. Verçosa, F. Magalhães, etc.

NOTAS ELEGANTES

Faz annos hoje a senhorita Dina da Silva, normalista e filha do sr. Manoel Pereira da Silva, negociante e residente na florescente estação do Meyer.

——Festejou hontem o seu dia natal o sr. Francisco Ferreira Pitanga, funccionario da Imprensa Nacional.

——Esteve em festa, ante-hontem, a alegre vivenda do sr. José Maria Batalha, residente no Engenho de Dentro, por motivo de seu feliz anniversario natalicio.

BAPTIZADOS

Foi levado hontem á pia baptismal da egreja de N. S. da Piedade, onde recebeu o nome de Esraldo, o interessante filhinho do sr. Francisco F. Pitanga, residente no Engenho de Dentro.

——No dia 10 do corrente realiza-se o baptizado do menino Jayme, filho do sr. Francisco Teixeira Braga e d. Angelina M. Teixeira Braga.

PIC-NIC

Os srs. Joaquim Oliveira Campos, Oscar Novaes, Manoel Ferreira e capitão Gomes Pimentel realizaram hontem um *pic-nic* na Penha, em homenagem ao redactor encarregado desta secção, pelos serviços prestados aos habitantes de Riachuelo e Rocha.

A festa teve inicio ás 7 horas da manhã e terminou ás 2 horas da tarde, com a presença de senhoras, senhoritas e cavalheiros suburbanos.

TODOS OS SANTOS — Queixam-se os moradores da rua Visconde de Tocantins, em Todos os Santos, contra o estado lastimavel da mesma, que, abandonada pelos poderes publicos, está repleta de buracos, vallas com aguas estagnadas e grande quantidade de matto.

Dizem os queixosos que, além do pouco caso da gente do sr. Serzedello, a policia, tambem, não apparece e, devido ao matagal, é aquillo um couto de malfeitores.

Em nome dos moradores da rua Visconde de Tocantins pedimos providencias ás autoridades competentes.

ENGENHO DE DENTRO

Os moradores da rua Daniel Carneiro, nesta localidade, districto de Inhauma, reclamam contra o estado de pessima conservação da referida rua.

Ao dr. Amaral Segurado pedimos providencias.

Ao espocar do fino liquido, o sr. Oliveira Campos, em bellas phrases, fez uma saudação ao nosso director, dr. Edmundo Bittencourt, e a todo o pessoal do *Correio da Manhã*.

O nosso companheiro agradeceu a saudação, e, bem assim, a homenagem prestada á sua pessoa, pelos habitantes de Riachuelo e Rocha.

ACTOS FUNEBRES

ENTERRO. — Effectuou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, o enterramento de d. Elisiaria dos Santos Pinto.

O feretro saiu da casa n. 35, da rua Souza Barros, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pezames á familia.

MISSA. — Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Affonso, no Andarahy, a missa do primeiro anniversario do fallecimento e para descanso eterno de Anna Rosa de Souza.

PARTIDA. — Seguiu, ante-hontem, para Portugal o sr. Antonio Alves Simões, negociante e residente no Engenho de Dentro.

ENFERMO

Continúa enfermo, felizmente com grandes melhoras, o nosso collega de imprensa, tenente Hermenegildo Rocha, residente na estação da Piedade.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA. — Pedem-nos alguns moradores das ruas Dr. Manoel Victorino e Muriquipary para chamarmos a attenção do agente municipal de Inhauma para o grande numero de cães que vivem a perambular pelas citadas ruas, e que são os terrores dos transeuntes.

Para que serve a celebre carrocinha ?...

Esperamos providencias, em nome dos reclamantes.

MEYER. — Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano*.—Peço a v. s. a publicação das linhas abaixo:

A rua Pedro Alvares Cabral continúa esperando que o sr. engenheiro municipal se digne mandar substituir a ponte existente nesta rua, a qual está em ruina.

A referida ponte, sr. redactor, está em pessimo estado de conservação, impedindo o transito dos moradores da localidade.

Agradece a publicação, o vosso creado e obrigado.—*Ferreira Junior*."

CASCADURA. — Queixam-se os moradores do Campinho que alguns *opulentos* proprietarios de coudelarias, nessa rua, quando morre algum animal, costumam atiral-os para os terrenos ahi *vulgarmente* devolutos, e, como a Limpeza Publica por esses bairros não apparece—porque não foi creada para tratar de ninharias e está muito por cima; que tal, dr. Metello Junior, não acha? — os abutres, dizemos, urubús, compadecidos dos moradores, se encarregam de fazer a limpeza...

Mas, até que concluam a obra *hygienicamente humanitaria*, a atmosphera não fica sendo das mais agradaveis e recommendadas pela saude publica.

Bons e amigos urubús...

OBITUARIO

Nos cemiterios municipaes sepultaram-se, no dia 22:

No de Inhauma:

João da Costa Cabral, brasileiro, 44 annos, estrada Marechal Rangel n. 13; Ricardo José Cardoso, brasileiro, 17 annos, rua Curupaity n. 15; Constança Maria da Conceição, brasileira, 50 annos, rua Sá n. 7; féto, rua Gertrudes n. 11-B; féto, rua Carolina Meyer numero 26; Claudino, brasileiro, 28 mezes, rua Engenho de Dentro n. 82; féto, rua Castro Alves n. 58; Judith, brasileira, 78 dias, rua Gurgel do Amaral n. 25; Floripes, brasileira, 45 dias, rua dos Pretos Forros s|n.

No de Irajá:

Judith, brasileira, 19 mezes, rua Capitão Macieira n. 14; Maria, brasileira, 4 mezes, rua da Estação n. 2; Juracy, brasileira, 33 dias, rua da Estação n. 9, indigente.

No de Campo Grande:

Féto, Santo Antonio.

No de Santa Cruz: Christina Maria de Souza, brasileira, 17 annos, avenida Rangel n. 83.

No da Ilha do Governador: Joaquim Pereira da Rosa, brasileiro, 40 annos, estrada da Bica, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 do corrente, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56, a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; e tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª, e 10ª estampa;

10$, 8ª e 9ª estampas;

200$, 1ª estampa;

20$, fabricadas na Inglaterra;

20$ [illegible]

50$ [illegible]

100$ [illegible]

200$ [illegible]

500$ [illegible]

Essas notas soffrerão descontos de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

2 %, até 30 de dezembro;

4 %, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1910;

6 %, de 1 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 %, de 1 de abril a 30 de junho;

10 %, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 %, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

COMMERCIO

Rio, 31 de março de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros sustentaram a taxa official de 15 13|32 d., e o Banco do Brasil, a de 15 13|32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil operando a 15 13|32 d., nas condições anteriores, e os outros bancos, a 15 11|16 e 15 13|32 d., sem restricções, contra o outro papel a 15 1|8 d., para letras de café, e vendedores a 15 7|64 d.

[illegible]

O valor official da libra esterlina foi de 15$091.

[illegible]

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

[illegible]

Pela Estrada de Ferro entraram [illegible]

Santos [illegible]

Hontem, o mercado de Nova York [illegible] Hamburgo, [illegible] Havre [illegible]

medo de se trair, ainda que só fosse por um olhar.

Christovão Morterol era um bruto por certo, mas a mulher tinha esperteza por dois. Não convinha que ella adivinhasse os pensamentos secretos de Eliacim.

Elle tinha tomado um ar indifferente; disse a Juana, continuando a alinhar algarismos no papel:

— Sim... parece-me... que poderiamos ficar... com essa menina... para lhe sermos agradaveis, minha senhora. Mas pergunte-o á minha mulher... Isso é com ella.

A bruxa comprehendia o marido por meias palavras e tinha logo visto, assim como elle, o proveito que ambos poderiam tirar daquella criadinha, filha do homem dos galeões.

Consentiu em a tomar ao seu serviço, dizendo que era para ser agradavel a Juana e ao seu marido, por elles serem amigos de Cesar Cyrès, correspondente do banco Eliacim.

Christovão Morterol e a esposa retiraram-se agradecendo.

Maria de San-Remo ficava com o velho Eliacim e com a horrivel bruxa.

Mas, por muito nojo e repugnancia que elles lhe inspirassem, não tinha, ao véus, o terror sinistro que sentia na companhia do par criminoso que a tivera captiva.

E de mais a mais a sua ignorancia da lingua allemã não a deixava comprehender a significação das abominaveis palavras que tinham sido trocadas entre os seus carcereiros e as aves de rapina que estavam emboscadas naquella casa da Judengasse.

Sim... seria creada do banqueiro e da mulher... o mesmo que ser sua escrava... sua prisioneira... mas não teria mais aquella infame Juana que era o genio mau da sua familia... nem aquelle Christovão Morterol que lhe apunhalára a mãe nos Abruzzos...

Convem dizer que o velho Eliacim e a mulher, ao principio, se mostraram muito benignos com a filha de Myriem, sem deixarem de a vigiar a todos os instantes.

— E' a creança dos galeões! dizia o banqueiro. Vale ouro para nós; não a deixemos levar daqui.

Se elle podesse, mettia-a no seu cofre de segurança, com a corôa e o sceptro que o rei da Inglaterra tinha empenhado.

E quando ficou só com a mulher, disse, olhando para o supposto annel de Salomão:

— Parece realmente que esta joia me dá sorte, como diz a lenda... que eu inventei!

LII

A CARNIÇA

Por que concurso de circumstancias tinha sido assim levada a triste filha de Myriem e de Jacques San-Remo para Francfort sobre o Meno?

Para termos uma resposta a esta pergunta, é preciso voltarmos atrás, um pouco antes da invasão allemã, quando Christovão Morterol tirava a pobre Mimi á mãe, a quem acabava de apunhalar.

Lembram-se que depois disso elle levára a creança para Campobasso, onde tinha estabelecido o seu quartel general.

Foi naquelle covil que elle imaginou, com auxilio de Juana, que encontrára já sabemos como, — um plano destinado a enriquecel-os a ambos.

Para falar mais exactamente, era a idéa de Cesar Cyrès que elles tinham tambem.

Substituindo-se ao famoso financeiro, levariam a creança á Corsega, para o avô, que lhes daria em troca as caixas com o ouro que estavam confiadas á guarda de Zirbago.

Mas a sorte não os favoreceu. Quando chegaram a Civita-Vecchia para embarcarem com destino á ilha habitada pelo velho San-Remo, aquelles dois bandidos tiveram um desapontamento facil de comprehender.

Pois, uns marinheiros que vinham da Corsega souberam que o nobre cego tinha saido de lá, com Colibri e os seus companheiros. Estavam todos na Toscana... e o famoso thesouro encontrava-se em Florença, onde o pae de Jacques San-Remo fôra restabelecido nos seus bens e dignidades.

Dr. Gomes Netto

Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da blenorrhagia, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

BOA cozinha, farta e variada, asseio n. 15. Vendem-se cartões a 8$. Experimentem! Mandam-se pensões para fóra, reducção para empregados do commercio; rua Sete de Setembro n. 215, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 3309

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

DA-SE pensão, em casa de familia, ou mandase a domicilio; na rua S. Luiz Gonzaga numero 475. S. Christovão. 3463

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a ... Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

MEDICO especialista—(Syphilis, bronchites chronicas, males venereos), por mais antigos que sejam, garante a cura: Avenida Mem de Sá 67. De 1 ás 3. 3383

TRASPASSA-SE uma charutaria livre e desembaraçada de impostos, fazendo bom negocio, trata-se na avenida Central n. 95. 3371

200$000 — Vende-se uma machina de ... com martello; Senador Pompeu 145, moderno. 3416

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todas doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapoim 9, estação Doutor Frontin. 3400

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy n. 107.

24 DE MAIO — Hoje estarei no posto para saber se devo entrar, manda L. dizer. Recebi 300$, estimarei as melhoras. Teu Bomfim.

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas da emprestimo de 1897, de ns. 11.383 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$ cada uma. 3680

ARMAZEM COLOMBO, o mais barateiro do Estacio de Sá, este mez está vendendo mais barato que qualquer outro barateiro, previnem-se ás exmas. familias para que não façam suas compras sem que primeiro visitem o Armazem Colombo, á rua Estacio de Sá n. 78, em frente ao largo do Estacio, onde encontrarão um grande e completo sortimento de liquidos e comestiveis, preços ... 17

UMA EMPINGEM DE DEZ ANNOS

Attesto, como dever de gratidão, que, soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico Silveira.

Santa Catharina, 8-2-1880.

Firmo José Alberto.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verá, offerecendo o ensejo de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae:

Moveis para casados

1 cama de vinhatico, 6 palmos	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico	100$000
1 toilette, 50$ a	100$000
1 mesa de cabeceira	2$000
1 colchão de 7$ a	20$000

Idem de Canella

1 cama de casal	40$000
1 toilette	110$000
1 guarda vestidos	110$000
1 mesa de cabeceira	30$000
1 colchão	10$000

Sala de Jantar

Guarda-louça	45$000
Guarda-prato	110$000
Idem, idem de canella	125$000
Etagère	120$000
... da comida, 45$ a	50$000
... tica, 50$ a	60$000
Mesa elastica sala de jantar, 30$ a	58$000
Cadeiras para sala de visitas, 130$ a	180$000
Mobilia para sala ...	45$000
Cadeiras de balanço, ...	

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

35 — Rua Visconde do Rio Branco — 35

J. F. DA S. QUINZE DIAS

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 110, junto ao largo do Estacio de Sá. 22

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

"EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL é OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pede-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito **RUA DA ALFANDEGA N. 212** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Depois de amanhã
169—203		183—55
20:000$000		50:000$000
POR 1$600		POR 3$200

SABBADO, 7 DO CORRENTE

172—10

100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

2ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11

Em que só jogam **3.000** bilhetes em meios e vigesimos

EM 14 DO CORRENTE

PREMIO MAIOR

20:000$000

Preço do bilhete inteiro: 21$000, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de ... %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.884

TERRENO

Para montagem de uma fabrica de tecidos, compra-se um terreno com boa area e situado nos arrabaldes desta capital. Prefere-se com agua nascente ou corrente. As informações precisas deverão ser enviadas para a caixa do *Jornal do Commercio* n. 24, devendo o possuidor indicar a hora em que o terreno possa ser examinados. 3597

IMPOTENCIA

Si quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado «VIGOR», vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho que dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem aquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Si, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos dou, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositalmente tiverdes perdido.

Acreditae que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentae-a.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio, GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ________________

RESIDENCIA ________________

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 15, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

A' LA MAISON ROUGE

37, RUA DO THEATRO, 37

GRANDE VENDA FIM DE ESTAÇÃO — GRANDE VENDA FIM DE ESTAÇÃO

Os proprietarios desse estabelecimento convidam ás exmas. familias a uma visita A' LA MAISON ROUGE, certo que muito lucrarão. Grande exposição de todos os artigos, etc., com preços marcados.

37, RUA DO THEATRO, 37

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Rocamarsky, Roma, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 161.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, os *accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem, *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 154.

POR ser seu uso **no banho** deleicioamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete menthol** de R. Kanitz Rua Sete de Setembro 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 15, proximo á Cathedral.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o seu incomparavel Tonico Capillar, regenerador do cabello e eliminador da caspa. ... rua Sete de Setembro n. 122.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes, cura radical pelos processos do dr. João Aveen. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhadas para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.537.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Carela e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Pode ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Deposito: rua da Uruguayana n. 35, Andradas 96 e Cattete n. 5. ... Em 18, dúzia 1$500.

GANHAR dinheiro facilmente—Para obter isto basta ... [illegible]

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras habilitadas para camisas, collarinhos, ceroulas, etc., na fabrica á rua Haddock Lobo ... costureiras que tenham pratica de costura.

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestino ... Trabalho Cruz, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Rua do Lavradio, 72, dos Andradas, 96 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

A CASA VERMELHA ... [illegible]

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de nitratos, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.**

Caixa .... 10$000 | Pelo Correio .... 12$000

R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preço muito barato, na antiga Casa de Confiança, rua do Lavradio n. 48, loja. 13

Mantimentos — Carne nova $800; feijão $120, $110!! farinha fina litro $120!! arroz mineiro litro, $300, Iguape $300, arroz agulha litro $480!! alcool litro $360! assucar de 1ª kilo $400 (para 15 kilos 5$8$), banha lata 1$200!! feijão de côr litro $220, lombo mineiro 1$000!! alhos restea 300!! especial manteiga mineira kilo 2$700, lata 1$200!! superior vinho do Rio Grande garrafa $800!! e muitos outros generos por preços muito baratissimos (ver para crer) rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3

CINZAS infernaes — Premiadas na Exposição Nacional de 1908, na de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909.

Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; aviso—não são nocivas á saude. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Andradas 91, Uruguayana n. 139 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 11 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, ... duzia 1$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 3$, 4$500, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e campanha, panellas de ferro ... para cozinha, kilo ...; compoteiras, obras diversas por 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu consultorio, attende só aos doentes de sua especialidade. Avenida Central n. ... das ... 4 ...

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantasias, flores, galões e fitas de seda, aos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, nos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 3138

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 150. Paraiso das creanças.

COMMODO — Aluga-se um, com pensão, em casa de familia muito séria, a uma professora ou a senhora só, nas devidas condições, perto do largo do Machado, para informações na Pharmacia ... Cattete.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos, das 11 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 218 sobrado.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

PACHECO ALVES & C.

M.
10—10 1/2
C.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

devem usal-o todos os que soffrem de Prisão de ventre, Embaraços gastricos, Enxaquecas, Tonturas, Hemorrhoidas, Gotta, Rheumatismo. Os que são predispostos á Appendicite, ás Congestões, á Obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brasil.

TOSSE?

Usai o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

Officina

Precisam-se rapazes de 15 a 20 annos para trabalhar na officina da rua General Camara n. 181. 100

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, ... impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 36, primeira casa, bonde de Catumby ... Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ...

M. F.
MALVA

PERDEU-SE

Um rolo contendo desenhos de casas e terrenos (plantas); pede-se á pessoa que achou, entregar á rua General Camara n. 42, moderno, loja, que será gratificado.

JUIZ DE FORA
Café Isaura

Traspassa-se este conhecido e afreguezado estabelecimento situado no principal ponto da cidade, fazendo optimo negocio, como poderá certificar-se o pretendente a quem serão dados todos os esclarecimentos. Trata-se na mesma casa á rua Halfeld 143, com o proprietario.

CANDIDO CORRÊA.

LOJA

Aluga-se uma com 2 portas largas na rua Frei Caneca n. 38, serve para qualquer negocio limpo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 5, loja.

Situação

Vende-se uma situação com terras proprias e superiores, com boa casa de vivenda e outra para empregados e uma outra com todos os pertences para fazer farinha, um bom campo cercado, superior agua, e grande pomar de laranjeiras, sendo mais de metade enxertos novos e grandes, quantidade de aves fructiferas e muitas plantações, muito proximo á boas estradas de ferro, mede de frente da estrada 250 metros a fundos mil e tantos metros, quasi todo varzem. Informa-se na padaria dos srs. Santos & Valerio, largo do Barreto, em Nictheroy.

CREMERIE FRANÇAISE

Manteiga garantida pura, para cozinha, kilo 2$500.
Salgada, fresca kilo 3$000.
Fabricada no mesmo dia, sem sal, kilo 3$000.
Sem sal, kilo 3$000.

62 — Avenida Gomes Freire — 62

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Artigos para luto

Como sejam: merino, crêpe, brincos, broches, lenços, leques, forros, levantines, chita, etc., etc. Procurem a casa Ao Paraiso das Andorinhas, pois tem tudo e está vendendo por preços incriveis!!! Avenida Passos n. 109.

CHAPELARIA DE LONDRES

E' sem duvida a que vende mais barato se não, vejamos: chapéos para homens a 1$500, 2$, 3$ até 12$, tanto em palha como em lã, lebre e castor, ditos para senhoras, 12$, 15$, 20$ e 30$, ditos crêpe, 12$ a 18$, toucados, 10$ a 16$; véos, plumas fantasias, flores e outros enfeites do melhor gosto.

Chapéos para creanças, para todos os preços; toucas, de todos os tamanhos e feitios.

Muitos outros artigos baratissimos, formas de 4$ a 7$000. Só na

CHAPELARIA DE LONDRES

44 rua da Carioca 44

Leilão de penhores

EM 12 do corrente

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara Alvarenga 2

ANTIGA LEOPOLDINA

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as Gottas Estimulantes do dr. Bettencourt. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Granado & C. Rua Primeiro de Março 14.

Cortadores

Precisam-se de dois cortadores para cortar sola em Balancé, na rua General Camara n. 141. 99

Corpinhos a 2$000!!

Bem acabados e enfeitados com lindos entremeios e passimões de fita, só quem vende é o Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

LIVROS

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosissima obra juridica de grande utilidade pratica

Repertorio Juridico

pelo dr. J. de Sá Albuquerque, contendo toda a legislação, a doutrina, a jurisprudencia dos Tribunaes estaduaes da Republica e do Supremo Tribunal Federal, em ordem alphabetica, de modo a facilitar promptamente a sua consulta. Trabalho de merito incontestavel, o *Repertorio Juridico* vem preencher uma sensivel lacuna, pois, além de trazer até o presente todo o nosso movimento juridico legislativo, dispensa o manuseante de possuir as leis do Brasil, que custam um dinheiro fabuloso. Um grosso vol., de cerca de 700 paginas, formato grande, enc. em couro, 20$.

Do mesmo autor: «Novissima Lei de Fallencias», 1 vol. cart. 5$; «Testamentos e successões», 1 vol. cart. 3$000; «Letras de Cambio e notas promissorias», 2ª edição, 1 vol. 1$000.

Uma obra notavel

Hans Gross, professor de Direito Penal na Universidade de Graz — GUIA PRATICO PARA A INSTRUCÇÃO DOS PROCESSOS CRIMINAES, traduzido por João Alves de Sá, da traducção italiana sobre a IV edição allemã, com additamentos originaes do dr. M. Carrara, professor de Medicina Legal na Universidade de Turim. Um volume, profusamente illustrado, encadernado, 15$000.

Dr. Almeida Nogueira — Marcas industriaes e nome commercial, dois grossos volumes, de cerca de 500 paginas cada um, 20$. Fianças ás Custas, um volume cartonado, 5$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Inventarios e Partilhas, com um formulario, 2ª edição, 1 volume cartonado, 5$. Demarcação e tapumes, um volume cartonado, 5$000.

Moraes Carvalho, annotado pelo dr. **Levindo Ferreira Lopes** — Praxe Forense, 1 grosso vol., 3ª edição, 10$000.

Dr. Lacerda de Almeida — Direito das Coisas, 1 vol. enc. 20$000; 2 vol. prestes a sair.

Dr. Souza Lima — Medicina Legal, 3ª edição, 1 grosso vol. enc. 18$.

BREVEMENTE

Paula Baptista — Theoria do Processo Civil, annotado com a nova legislação pelo **Dr. Vicente Ferrer**, 1 grosso vol. encadernado 15$000.

Dr. Martinho Garcez — Nullidades dos Actos Juridicos, 1 vol. parte geral, enc. 20$; 2 vol. parte especial.

Dr. Bento de Faria — Codigo Commercial, 2ª edição, 1 grosso vol. de mais de 2.000 paginas contendo todas as leis em vigor e todas ellas annotadas. Esta obra fica concluida em junho d. corrente anno.

A' venda na Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, editor. Remessas e catalogo franco de porte do Correio. Rua de S. José ns. 82-84.

Levantines estampadas

por 900 réis o metro!! só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

...

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 856 — Rio de Janeiro.

ACTOS FUNEBRES

Jacarépaguá

Francisca das Chagas Pereira de Oliveira, sua esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e Olegario das Chagas Pereira de Oliveira convidam a todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho, primo e afilhado ARMANDO PEREIRA DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria Thereza Velloso
S. JOÃO D'EL-REY

Josino do Nascimento Silva, sua mulher, d. Thereza Velloso do Nascimento Silva (ausente), seus filhos e mais parentes, ausentes, da sua finada sogra, mãe e avó, d. MARIA THEREZA VELLOSO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma da mesma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Arsenal de Marinha

Ersilia Ludgeria dos Santos e sua familia convidam os parentes e amigos de JOSÉ ZEFERINO DOS SANTOS, para assistirem á missa do trigesimo dia do seu fallecimento, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, e desde já agradecem o comparecimento.

Joaquim Baptista Gonçalves
(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Damaso Baptista Gonçalves, Amelia da Conceição Gonçalves e seus filhos, Americo Baptista Gonçalves, Arthur Baptista Gonçalves e senhora, Agostinho Baptista Gonçalves, Custodio Baptista Gonçalves, Alvaro Baptista Gonçalves e Olivia Baptista Gonçalves, tendo recebido a lamentavel noticia do fallecimento de seu sempre lembrado sobrinho e primo JOAQUIM BAPTISTA GONÇALVES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo repouso eterno do mesmo, confessando-se desde já agradecidos.

Capitão de corveta João Baptista de Moura

Horacio Baptista de Moura, Eulina Vieira de Moura, Carlos Rodrigues de Moura, Luiza de Moura Costa e filha, Lucilia de Moura Vallim e filhos, Antonia Dantas Vieira e Guilhermina Maria Vieira convidam seus parentes e amigos a acompanharem o enterro de seu querido pae, irmão, tio e genro, capitão de corveta JOÃO BAPTISTA DE MOURA, saindo o enterro da rua Independencia n. 51, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, ás 10 horas da manhã de hoje.

Heloisa de Carvalho Desouzart

O commandante Luiz Carlos de Carvalho e sua familia, ... seus parentes e amigos a assistirem a missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, por alma de sua filha, irmã e cunhada, HELOISA DE CARVALHO DESOUZART, na egreja de S. Francisco de Paula, ás ... horas.

Dr. Ladislão Aerisio de Almeida Fortuna

Maria Augusta de Almeida Fortuna e seus filhos, Francisco Gilberto, sua mulher e filhos, ... de seu sempre ... marido, pae, sogro e avô, e ... a acompanharem o enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Conde ... para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos.

TOME NOTA

O Bazar S. Joaquim recebeu chita em retalhos e cortes em retalhos. Tem 12 qualidades de fazendas para 400, 500 e 600 réis.

Praça Onze de Junho

Medalha com retratos

Quem tiver encontrado uma medalha de ouro com dois retratos de senhora, de ... obsequio de entregar na rua do Alfandega 108 moderno, ou na rua das Laranjeiras ... moderno, pelo que receberá generosa gratificação. 300

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida — 40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homens — 23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (encolhido) — 30$000 Ternos de brim, padrões modernos sob medida — 14$ e 16$ Calças de casemira de côr — 20$000 Lindos paletots de alpaca — 13$000 Uma calça de sarja preta pura lã — 14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo — 35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr — 30$000 Paletots de alpaca superior preto ou de côr, sob medida — 14$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrado — 30$000 Lindos ternos de casemira ingleza — 40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr — 45$000 Ternos de flanella fantasia, ou chevlots de côr sob medida — 7$000 Uma calça de brim pardo — 8$000 Um paletot de alpaca preta bem feito ou um dolman de brim pardo ou sarjado

35$000 e 40$000 1 lindo e superior terno de brim de linho, sob medida padrões modernos. 78 URUGUAYANA 78

CALÇADO

Juncção da Loja do Povo — E — CASA MINERVA

35, Travessa de S. Francisco de Paula

No mesmo edificio do Club dos Fenianos

Grande sortimento de calçados finos feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados de Paris. Vendas excepcionaes. Uma visita a este armazem, o mais espaçoso desta capital.

ARMAZEM

Traspassa-se um de seccos e molhados, vendendo a dinheiro à vista de oito contos para cima, dependendo de pouco capital, não tendo fiados; informações à rua do Hospicio n. 24. 3492

Pharmacia

Precisa-se um pratico de pharmacia na Drogaria Mattos, rua 7 de setembro 81.

INSTALLADORA

244 — Rua do Cattete — 244
OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.

Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

REABERTO

Restaurant Fran-fort

Peixoto & Gonçalves

AVENIDA MEM DE SA', 22

Sob a direcção de J. P. M. Peixoto (Ex-gerente do restaurant Paris)

Cozinha de 1ª ordem — Gabinetes reservados

Aberto até á 1 hora da manhã

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Romances

Recebem-se assignantes para leitura, por 1$ 10 mensaes, na LIVRARIA CENTRAL, rua da Uruguayana 68. 3492

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

CUIDAE da saude das CREANÇAS

Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que a farinha phosphatada, denominada **INGESTA**, *do Sr. Pharmaceutico Silva Araujo, é um perfeito alimento complexo, encerrando em sua composição elementos respiratorios e elementos plasticos de facilima digestão, graças aos fermentos que entram em sua composição, que, sob acção da saliva e dos succos gastro-intestinaes, promptamente se convertem em principios de rapida assimilação, dando esplendidos resultados, que o tornam extremamente recommendavel na alimentação da infancia, mórmente após o quarto mez de vida extra-uterina. E' um auxiliar da alimentação que não deve ser esquecido no periodo resolutivo da dentição, onde são frequentes as dyscrasias e dystrophias, contra as quaes é a* **INGESTA** *de immensas vantagens. E' ainda um alimento prestimoso no periodo morbido e nas convalescenças dos adultos, como rapido restaurador das energias vitaes, facilitando as forças nutritivas dos orgãos debilitados pela molestia. Nos periodos da gestação e de lactação presta auxilio importantissimo, levando ao organismo elementos proprios para a salutar evolução fetal e benefico robustecimento da economia materna. Contra os vomitos incoerciveis da gestação, constitue-se garantia da nutrição, tão prompto e efficazmente é acceito a* **INGESTA**, *pelo estomago, então rebelde e caprichoso. E' ainda um alimento util nas tuberculoses, escrophuloses, nas chloroanemias, no rachitismo, na osteomalacia, emfim em todas as affecções dystrophicas e hyposthenicas do organismo, bem como tambem contra aquellas que provêm das forças gastas em excessos de trabalhos, de estudos, de attribulações, de pezares, emfim, de toda a casta de excessos que não raras vezes acarretam silenciosa phosphaturia, que mais tarde a analyse revela, podendo levar o descuidado paciente aos mais penosos tormentos.*

Na velhice e principalmente quando dominarem as neurasthenias, é tambem proveitosa a **INGESTA**, *sustendo a innervação que se esgota na degenerativa evolução senil.*

São tantas as vantagens que tenho colhido com a **INGESTA**, *que, passando o presente attestado, tenho convicção de prestar á humanidade importante serviço, recommendando esse utilissimo preparado de competente profissional e distincto pharmaceutico Sr. Silva Araujo.*

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1892.

Dr. José Climaco de Oliveira Aguiar

Telephone 2235 Caixa do Correio 1168

Pelo seu anniversario

O RIO TRIUMPHAL

73 RUA DO OUVIDOR 73

Adjucto Ferreira participa a seus freguezes e amigos, ao publico desta capital e do interior que, sendo neste mez o anniversario do seu estabelecimento, resolveu effectuar uma Venda extraordinaria *que será uma* Verdadeira e Assombrosa Liquidação, *que causará verdadeiro pasmo ao publico em geral e ao commercio desta praça em particular pelos preços baratissimos por que serão vendidos todos os artigos de seu negocio. Esta venda extraordinaria que offerece é a titulo de brinde pela valiosa protecção que ha longos annos lhes vêm dispensando; agradecido por essa mesma protecção pede-vos toda a attenção para esta boa occasião em que podereis fazer grandes economias nas bôas compras que venham a fazer.*

Esperando vossas breves visitas, abaixo encontrareis um pequeno catalogo de preços para melhor elucidação.

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS: **Camisas de dia**, brancas e de côr, portuguezas, francezas e inglezas, aos preços de 3$ e 7$; **Camisas de noite**, a 5$, 6$ e 7$; **Camisas de meia**, francezas, brancas, cruas e de côr a 20$, 25$ e 30$ a duzia; **Camisas de flanella**, crepe de Saúde e outras terão o desconto de 20 e 30 %; **Ceroulas** de crétone, zephir e outras a 3$, 4$ e 5$; **Collarinhos** inglezes de puro linho de 5 folhas, de todos os modelos, simples e duplos, a 7$, 8$ e 9$ a duzia; **Punhos** de todos os feitios a 12$, 13$ e 14$; **Meias** de fio de Escossia, pretas e de côr, a 22$, 20$, 28$ a 30$ a duzia; **Meias** francezas de algodão de 5$ a 12$ a duzia; **Lenços** para bolso, de meio linho, de 3$ a 10$ a duzia; **Lenços** de seda para bolso e pescoço, de 1$ a 5$ cada um; **Suspensorios Guy** e outros fabricantes, inglezes e americanos, de 1$ a 4$ cada um; **Gravatas** de pura seda, ultima novidade, para mais de cincoenta mil (50.000) vende-se ao preço de $500 a 3$ cada uma; **Chapéos**, «stock» sem egual nesta Capital para mais de vinte mil chapéos (20.000) de palha, palmeira, Manilha, cipó, Panamá, a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$; Panamás a 12$000!!! **Chapéos** de feltro, castor, lebre, de estrangeiros a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; **Calçados**: tendo resolvido acabar com esta secção, é motivo para liquidal-a por todo o preço.

ROUPAS DE CAMA E MESA, desconto de 20, 30 e 40 %.

Roupas sob medida descontos de 20 % dos preços antigos.

Todos os outros artigos não especificados neste pequeno catalogo soffrerão extraordinarios descontos.

AVISO

Os Srs. assignantes do **Rio Triumphal Club** *têm direito ás vantagens offerecidas por esta extraordinaria Liquidação, com excepção das Roupas sob medida, que continuarão a ser vendidas aos mesmos preços antigos e com elles já combinados.*

Esta venda especial é feita a dinheiro á vista sem excepção de pessoa.

Aproveitem esta occasião unica para fazerem boas compras com grandes economias.

AO RIO TRIUMPHAL — RUA DO OUVIDOR N. 73

ADJUCTO FERREIRA.

ASSOMBROSO! 1.587 TERNOS

confeccionados em março na **ALFAIATARIA LONDRES** por ser a mais barateira, ternos sob-medida de casemira de pura lã a 50$000, 60$000 e 70$000.

RUA DA URUGUAYANA 112, entre Ouvidor e Largo da Sé

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, "Leclerc & C."

Rua do Rosario n. 116

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de blusas Lingerie bordadas a mão a preços sem competencia. Bem montado atelier de costuras.

AO BOMFIM

CHAPELARIA

Uruguayana 118

MODERNO

Grande reforma no estabelecimento e reducção de 30 % em todos os artigos Jeronymo Souza

Moveis a prestações semanaes

A EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — Tel. 432

Foi contemplado no 1º torneio o socio Manoel Martins Carneiro, da Rua Voluntarios da Patria, a quem communicámos, hontem, achar-se ao seu dispor a mobilia ou equivalentes até 125$000.

O 2º torneio será effectuado a 7 do fluente. Venham inscrever-se nos nossos torneios.

CASA SETUA

A EXPOSIÇÃO

SETE DE SETEMBRO 195 — TAVARES JUNIOR

PHOTOGRAPHIA

RETRATOS EM PLATINOTYPIA

A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fora da habitação, assim como Reproducções de retratos antigos desde o menor tamanho até o natural

Especialidade Retratos em ESMALTE vetrificados a fogo para mausoléos

Ha 15 annos que temos em nosso salão retratos por esse processo para nos assim garantirmos a inalterabilidade dessas photographias

Duração eterna

CARLOS ALBERTO & FILHO

102, AVENIDA CENTRAL, 102

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empresa Staffa, Stamile & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, de Biograph Co. de New-York.

HOJE — Sexta-feira, 1º de abril de 1910 — HOJE

Artistico e magistral programma novo

4 primorosos lavores exclusivamente da BIOGRAPH e ITALA

2 esplendidos FILM DE ARTE!!!

1.200 metros de belleza, encantos e arte!!! — Magnifica orchestra nas matinées e soirées, na sala de projecções!!! — Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera!!!

1ª parte — **Original vingança!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados, attenta a perfeição da encenação, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho! Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** — (FILM DE ARTE DA BIOGRAPH)

3ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** — (FILM DE ARTE DA BIOGRAPH)

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patentea em toda a sua pujança a fidelidade fraternal... Recommendavel.

Nas matinées será apresentada grandiosa serie de novidade. — Aviso — Brevemente assombrosa novidade nos distinctos freguezes e surpreza aos collegas.

— Que é o Peitoral de Guaco? do Rio Grande do Sul?

E' o melhor remedio que existe para creanças e para adultos contra as constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito. São os medicos e os doentes que o affirmam. Todos devem tel-o em casa. Usem-n'o e verão que não é exaggero dizer-se que o **Peitoral de Guaco do Rio Grande do Sul** é o melhor remedio, o mais efficaz, o unico exclusivamente vegetal que cura constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito.

Preço do frasco 2$000

Encontra-se nas principaes pharmacias e no

Deposito geral

MATTOS, SALDANHA & C.

81, Rua Sete de Setembro

Aos empregados publicos

Comprem calçados S. Felix que é o melhor, o mais barato e não contém papelão, vendendo-se na propria fabrica, na rua Gonçalves Dias n. 82.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

A pedido de muitas pessoas que desejam ainda ver ambas as notaveis peças, vão realizar-se as ultimas e definitivas representações do — SONHO DE VALSA — e VIUVA ALEGRE. ULTIMAS!

HOJE

SONHO DE VALSA

Excellente creação de Cremilda d'Oliveira

Magnifica encenação de Antonio Gomes

Primoroso desempenho de Gomes, Grijó, P. Ramos, Azzenda, Vianna, Sophia, Santos, etc.

Amanhã — SONHO DE VALSA. Domingo — Matinée — ULTIMA — SONHO DE VALSA. DOMINGO — Noite ULTIMA — VIUVA ALEGRE, que cedem o logar á nova producção de LEO FALL

A DIVORCIADA

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

HOJE — Sessões continuas — HOJE

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6 — Surprehendentes fitas — 6

Primeira parte

Pratos artisticos — (colorida)

Segunda parte

Aloyso quer aprender a nadar

Terceira parte

OS SUSPENSORIOS

Quarta parte

Ferragus — Film de arte

Quinta parte

Plano infallivel

Sexta parte

SOLDADO POR AMOR

Setima parte

Venturini — Celebre illusionista

No fim da 1ª, 2ª e 3ª sessão.

CINEMA—THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53

Maestro, L. M. Corrêa — Operador e electricista, F. J. de Oliveira

Empreza CORRÊA & C.

HOJE Programma novo HOJE

1ª parte — Acrobatas sobre trapezio triplus — um sem numero de difficeis trabalho por celebres acrobatas.

2ª parte — O pequeno reporter — Maravilhosa scena de assumpto mimoso e bello desempenho.

3ª parte — A noiva do soldado — Bellissimo drama de situação empolgante.

4ª parte — Doente á força — Majestosa fita de um comico irresistivel.

5ª parte — Facelrice de Rosa — Imponente comedia do enredo fino e bem desempenhada pelos melhores artistas francezes.

6ª parte — O herde de Barcelha — O supra-sumo do riso. Graça sem par.

No palco — Estréa do notavel encyclopedico

ESTEVES

Todos ao Cinema-Theatro

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amérique du Sud)

Teleph. 291 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE ÁS 8 3/4 DA NOITE HOJE

3 — Importantes estréas — 3

LYDIE CHESNAY

JANE DIAMONT

LES BRADSHAW BROS

Acrobatas excentricos

Exito!! Exito!!

COLOSSAL SUCCESSO DE LES RITCHIÉS

CELEBRES CYCLISTAS COMICOS

Attracção mundial

LA BELLA OTERITA

NA SUA ORIGINAL PANTOMIMA COMICO-COREOGRAPHICA, INTITULADA

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI

CELEBRE ILLUSIONISTA — GENERO HORACE GODIN

CINEMA ODEON

HOJE — Programma novo — HOJE

As ultimas fitas da importante casa GAUMONT, destacando-se o sublime e artistico film JUDITH OU A SALVADORA DA BETHULIA

As margens do Danubio

(BUDAPEST)

Conjunto de quadros, onde destacamos costumes e panoramas da Hungria

Desgraça de uma machina de costura

Fita comica em que observamos uma serie enorme de desastres occasionados pela viagem de uma machina

A BOLSA

Bello drama onde o justo paga pelo peccador

JUDITH

Extraordinario film de quadros surprehendentes, representando um episodio da historia biblica

NOTA — Esta fita não é a mesma representada por outras fabricas

O ARDIL

Soberba fita comica, victoria da argucia, desastre do sr. Descansado e do sr. Pacato

AMOR DE MYOPE

Desastradas aventuras de um namorado que pouco enxerga

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — novo e artistico programma — HOJE com as mais recentes novidades

Entre outras fitas de extraordinaria belleza destacam-se os films JUDITH e FERRAGUS

1ª parte — Os tacões na trapezio — Fita de um engraçado cunho de novidade e de surpreza. 2ª parte — Ruth: amor e poema de amor... 3ª parte — Ferragus — Lindo drama extrahido da obra de Balzac... 4ª parte — O ADULTERIO... — Bandoca quer aprender a nadar — Scena comica... 6ª parte — Senhor palhaço — Bellissimo drama... 7ª parte — O passeio de Chiaponzer... 8ª parte — JUDITH — Sensacional drama artistico... fabrica GAUMONT...

CINEMA IDEAL

60 — RUA DA CARIOCA — 60

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE — Novo e deslumbrante programma — HOJE

As ultimas novidades da fabrica americana Biograph

O film d'arte, JUDITH, da acreditada fabrica Gaumont

Bellissimo conjuncto de explendidas fitas comicas e dramaticas

1ª parte — **A mulher da agencia Mellon** — Grandioso drama de entrecho surprehendente, com scenas de effeito magnifico. Extraordinaria comprehensão da fabrica Biograph.

2ª parte — **JUDITH** — Esplendido drama historico de bellissimo colorido e enorme interesse, pela narrativa... assyrios fizeram á Bethulia, na Judéa. Novidade de Gaumont.

3ª parte — **A machina de costura** — Hilariante aventura comica...

4ª parte — **O improvisador** — Soberbo drama, passado em meio das montanhas...

5ª parte — **O plano do duque** — Surprehendente fita de grande effeito... Desenvolvida ao capricho por artistas de nomeada, ... interpretação. Enredo grandioso.

6ª parte — **O porteiro tem somno pesado** — Fita comica de um porteiro que dorme ás mil maravilhas... DEUS.

GRANDIOSO SUCCESSO!

CINEMA RIO BRANCO

46 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 46

Empresa Moura & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE — Sexta feira, 1 de abril — HOJE

DAS 2 DA TARDE ÁS 12 DA NOITE

Estupenda programma novo composto de 7 soberbas fitas e o concurso de mlle. AMICA PELISSIER.

1ª parte — A BONECA — Bellissimo film d'arte colorido.

2ª parte — A MESA ENDIABRADA — Magica comica.

3ª parte — A MÃO NEGRA — Drama sensacional.

4ª parte — SPHINX — Valsa posada e cantada por mlle. Amica Pelissier.

5ª parte — FERRAGUS — Drama artistico.

6ª parte — MANDUCA QUER APRENDER A NADAR — Comica.

7ª parte — AS FACEIRICES DE ROSA — Drama artistico de grande effeito.

8ª parte — OS SUSPENSORIOS — Comica.

Aviso — No intervallo de cada fita a bellissima valsa de um interessante fita comica.

Em soirée e nova fita comica GEISHA.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE — Programma novo — HOJE

Soirée da moda

SEIS — GRANDIOSAS PROJECÇÕES — SEIS

Primeira representação de sumptuoso film historico

O REGRESSO DA CRUZADA

Apresentação da mimosa comedia de Mr. L. Vidal

A FACEIRICE DE ROSA — (colorida)

1ª parte — **Os Facoris** — O celebre trio, denominados «Reis do trapezio»

2ª parte — ALOYSO QUER NADAR — Scena comica de Mr. Jacques Durleur.

3ª parte — **A faceirice de Rosa** — Cinematographica em côres de Pathé Frères, com interpretação de Mme. Gauthier, Mme. Normand, MM. Louvier e L. Vidal, interpretação...

4ª parte — **Ardil infallivel** — Scena comica de Mr. Serge Bassel, interpretação dos celebres artistas MM. Nunes Lamorim, ... e Mlle. Marly.

5ª parte — **O regresso da cruzada ou o cavalleiro d'Isotta** — Acção historica em um acto.

6ª parte — **Cáe um martello** — De pequenas coisas nascem grandes effeitos. Muito comica.

NOVIDADE! SUCCESSO!

PATHÉ JOURNAL

Assumptos nacionaes — actualidades

7 fitas novas — 7 fitas inéditas

Theatro Recreio Dramatico

Companhia dramatica sob a direcção de F. de Mesquita

MANHÃ, 2 E DOMINGO, 3

EM MATINÉE E Á NOITE

O celebre drama historico

OS 2 PROSCRIPTOS

ou

A Restauração de Portugal em 1640

Tomam parte os artistas: D. Olympia Montani, D. Judith Rodrigues, D. Emilia Lours, Francisco de Mesquita, Eduardo Pereira, Silveira, Henrique Machado, Lima, Alves, Oliveira, João Silva, Ovidio, Arouca, Alvaro, etc.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.